



SEGURADORA INTERNACIONAL DE MOÇAMBIQUE, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS 2017

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
SÍNTESE DE INDICADORES	6
ÓRGÃOS SOCIAIS	7
RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	8
ENQUADRAMENTO ECONÓMICO	9
Economia Internacional	9
Economia Nacional	10
ENQUADRAMENTO DO SECTOR SEGURADOR EM MOÇAMBIQUE	12
PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2016	14
RESPONSABILIDADE SOCIAL	14
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	15
ANÁLISE DA ACTIVIDADE	16
Prémios Brutos Emitidos	16
Sinistralidade	17
Custos Administrativos	17
Análise Técnica	18
Resultado Líquido	18
Margem de Solvência	18
RESSEGURO	19
GESTÃO DE INVESTIMENTOS	22
COLABORADORES	23
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	24
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 2017	25
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	95
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	98

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Celebramos os 25 anos da Impar, com uma trajectória mais robusta, sustentada por uma forte marca, uma relevante posição no mercado e com mais variada oferta de produtos de seguros e com uma gestão com alto critério de rigor, prudência e sustentabilidade, factores fundamentais que caracterizam a nossa Seguradora.

Durante ano de 2017, fomos distinguidos a nível nacional, com a atribuição do prémio de “Melhor Empresa de Moçambique 2016” no ranking das 100 Maiores Empresas edição 2017, promovido pela Empresa de Consultoria KPMG. E, a nível internacional, pelo 4º Ano consecutivo, com a atribuição da notação financeira de rating AA- (MZ) pela Global Credit Rating.

As distinções reafirmam o forte posicionamento da nossa Seguradora como de referência e de prestígio pela qualidade e exigência da gestão e seus colaboradores, que se traduzem na performance dos resultados numa forte estrutura de capitais próprios, excelente margem de solvência e, ainda, uma solidez financeira.

O nosso negócio tem expressão a nível nacional, quando maximizamos as sinergias através da rede de distribuição pelo canal bancário, e pelas nossas delegações próprias, bem como pelos nossos parceiros de negócio (os correctores). Hoje, marcamos uma presença mais reforçada com as novas instalações do balcão ÍMPAR na Cidade portuária de Nacala, fortalecendo a nossa proximidade com os nossos clientes, suportando com o melhor servir as actividades do Corredor de Desenvolvimento Norte e a região subjacente.

A Seguradora privilegia o contínuo desenvolvimento de sistemas de informação e a introdução de novos produtos, por forma a melhorar a gestão introduzimos o novo aplicativo, o Sistema de Gestão de Carteira, que permite uma gestão mais dinâmica e com mais fiabilidade e confiabilidade por um lado, e por outro, os novos produtos ampliam a nossa oferta e respondem as necessidades mais específicas dos nossos clientes. Como é caso, dos produtos “Casa Segura”, o “Pack de Seguros” com as coberturas de automóvel e vida, adaptado aos estudantes - o “Seguro de Propina” e flexibilizamos o acesso ao seguro com o “Seguro de Viagem” na Plataforma digital IZI.

As actividades desenvolvidas no âmbito da responsabilidade social crescem a acção de proximidade pois, foram focadas para as áreas do desenvolvimento humano como, da educação, cultura, desporto, saúde e da prevenção e segurança rodoviária. Expressamos o compromisso e responsabilidade da Seguradora para com a Sociedade com uma presença cada vez mais regular e mais próxima do cidadão para que se conheçam e compreendam que o seguro é indispensável para todos, a popularização do seguro, que têm um papel relevante para o desenvolvimento das sociedades e da protecção de pessoas e património.

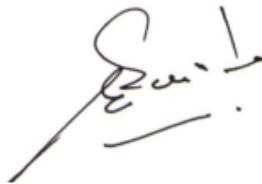
Apesar dos constrangimentos sentidos a partir dos finais de 2015 com o abrandamento da economia, a Seguradora prosseguiu com a implementação de processos conducentes a uma gestão prudente na prossecução da salvaguarda da confiança e interesses dos nossos segurados e dos nossos Accionistas, que se traduziu no aumento do envolvimento comercial e na melhoria da satisfação dos nossos clientes tendo, logrado, num contexto pouco favorável, alcançar resultados positivos ao nível dos vários indicadores económico-financeiros da actividade seguradora.

O crescimento dos resultados líquidos da Seguradora, no exercício económico de 2017, reflecte um resultado líquido recorrente com um crescimento de 20,8% em relação ao período homólogo e de 21,6% em relação ao orçamento. Não obstante, a receita processada ter sido menor em relação ao exercício anterior, justificado fundamentalmente pela ausência de novos seguros de grandes projectos.

Os resultados do ano consolidam e fortalecem os indicadores económico-financeiros, permitindo, assim, uma posição referencial de prestígio e consolidada no mercado segurador moçambicano.

Nesta oportunidade, quero registar o merecido reconhecimento aos Colaboradores pela dedicação e profissionalismo igualmente, aos nossos Clientes e parceiros de negócio, pelo privilégio e confiança da qual, reitero o compromisso e empenho, assegurando-vos que saberemos corresponder às vossas expectativas e construir um futuro que perpetue o orgulho na nossa relação.

Com elevada consideração, às Entidades Governativas e ao Órgão de Supervisão, gostaria de deixar a expressão de reconhecimento pela habitual orientação e colaboração, aos Accionistas e aos Membros dos Órgãos Sociais pelo esclarecido e competente acompanhamento da nossa gestão e confiança que em nós depositam.

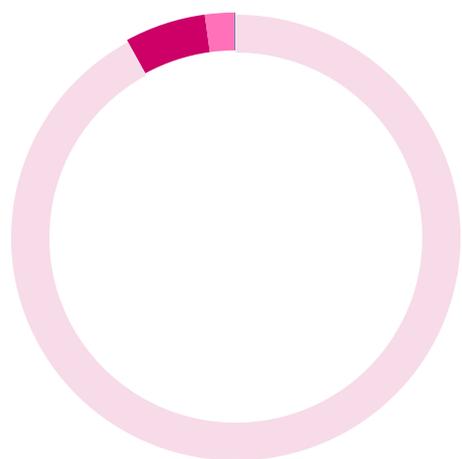


Manuel Alfredo Brito Gamito

Presidente do Conselho de Administração

ESTRUTURA ACCIONISTA

Accionistas	Número de Acções	Meticais	
		% do Capital Social	Capital Realizado
BIM - Banco Internacional de Moçambique, S.A.	1.356.948	91,9965%	135.694.800
PT Participações, SGPS, S.A.	86.068	5,8351%	8.606.800
FDC - Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade	30.716	2,0824%	3.071.600
Restantes Accionistas	1.268	0,0860%	126.800
Total	1.475.000	100,0000%	147.500.000



- BIM - Banco Internacional de Moçambique, S.A.
- PT Participações, SGPS, S.A.
- FDC – Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade
- Restantes Accionistas



SÍNTESE DE INDICADORES

Milhões de Meticais

Indicadores de Actividade	2017	2016	Var. % 17/16
Demonstração de Resultados			
Prémios de seguro directo	1.784	1.963	-9,1%
Não-Vida	1.413	1.561	-9,5%
Vida	371	401	-7,6%
Margem técnica	894	3.319	-73,1%
Resultado líquido	507	2.102	-75,9%
Balanço			
Capitais próprios	3.936	3.808	3,4%
Activo total	10.551	10.922	-3,4%
Investimentos	8.657	8.925	-3,0%
Rácios de Eficiência			
Rácio de sinistralidade Não-Vida, líq. de resseguro	37,2%	33,9%	3,3pp
Rácio de despesas Não-Vida, líq. de resseguro	31,4%	30,7%	0,8pp
Rácio combinado Não-Vida, líq. de resseguro	68,6%	64,6%	4,0pp
Custos de exploração líquidos Vida / Investimentos Vida	0,5%	0,5%	0,0pp
Rendibilidade			
Margem técnica / Receita de prémios	50,1%	169,1%	-119,0pp
Não-Vida	48,9%	198,5%	-149,6pp
Vida	54,6%	54,6%	0,0pp
Rendibilidade dos capitais próprios médios - ROE	12,9%	55,2%	-42,3pp
Solvabilidade			
Rácio de solvência	1218,2%	¹ 1374,2%	-156,0pp
Capitais próprios / Activo Total	37,3%	34,9%	2,4pp
Cobertura das provisões técnicas	189,5%	194,3%	-4,8pp
Outros Indicadores			
Quota de mercado	n.d.	n.d.	-
Número de Colaboradores	155	149	4,0%

¹ Rácio recalculado e corrigido



ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Teotónio Jaime dos Anjos Comiche
Vice-Presidente	Valdemar Jessen
Secretário	Horácio de Barros Chimene

Conselho de Administração

Presidente	Manuel Alfredo de Brito Gamito
Vice-Presidente	José Reino da Costa
Administrador	Rui Manuel Teles Raposo Pinho de Oliveira
Administrador	Rui Jorge Lourenço Fernandes
Administrador	João Manuel Rodrigues T. da Cunha Martins
Administrador	Ricardo David
Administrador	Curratilaine Issufo Abdul Remane

Conselho Fiscal

Presidente	Esperança Alfredo Samuel Machavela
Vogal	Daniel Filipe Gabriel Tembe
Vogal	Eulália Mário Madime
Vogal Suplente	Maria Iolanda Wane



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Concluído o exercício de 2017, vem o Conselho de Administração da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. apresentar aos Senhores Accionistas, o Relatório e Contas para o ano findo em 31 de Dezembro de 2017, as quais foram auditadas pela KPMG Auditores e Consultores, SA.

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

Economia Internacional

As previsões económicas da OCDE apontam para um crescimento global de 3,5% em 2017 e o FMI prevê um crescimento ligeiramente superior de 3,6%. A retoma do comércio internacional e investimento privado constituem os *drivers* impulsionadores da aceleração da economia mundial. No entanto prevalecem alguns riscos com destaque para: (i) consequências do *Brexit*, (ii) tensões políticas na Europa, (iii) fragilidade do sector bancário em alguns países europeus, (iv) abrandamento económico na China.

No mercado petrolífero, a estabilização de preços foram alcançados através do acordo entre os países da OPEP e a Rússia com vista à redução da produção, tendo por objectivo assegurar maior equilíbrio entre oferta e procura no mercado. Segundo a Agência Internacional de Energia, a perspectiva é de consolidação da recuperação dos preços nos mercados internacionais, suportada pelo reforço do ritmo de actividade dos principais blocos económicos.

A maior ou menor dinâmica económica nos EUA e na China são de grande relevância para assegurar a estabilidade dos mercados das *commodities*, dado o seu potencial como consumidores e produtores.

Na região da África Subsariana, o FMI prevê que a retoma económica deverá continuar em 2018, embora hajam factores que limitam uma recuperação mais acelerada, nomeadamente a incerteza política nas duas principais economias da região, Nigéria e África do Sul. O crescimento económico deverá atingir 3,4% em 2018, reflectindo essencialmente o bom desempenho das economias exportadoras de petróleo.

Contudo persistem factores de risco, nomeadamente, o elevado *stock* de dívida pública e os níveis de sustentabilidade e ainda o aumento do crédito mal parado afectando a estabilidade do sector financeiro.

Na África do Sul, o FMI reviu em baixa a estimativa do crescimento económico para 0,7% em 2017, recuperando ligeiramente em 2018 para 1,1%. O aumento da volatilidade nos mercados financeiros

Gráfico 1. Economia Global

PIB Real %



Gráfico 2. Evolução do preço do petróleo

Preço (USD/barrel)

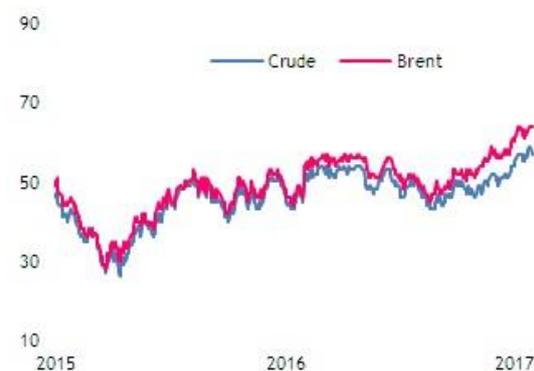


Gráfico 3. África Subsariana

Crescimento do PIB %



mundiais, a instabilidade política, o impacto das revisões em baixa do *rating* da dívida soberana, os efeitos do *Brexit*, constitui os principais factores de risco.

Economia Nacional

Segundo o comunicado da Missão do FMI, ao Abrigo do Artigo IV, o crescimento económico de Moçambique continua fraco, o que requer um ajustamento eficaz de políticas para assegurar a estabilidade macroeconómica e promover um crescimento sustentável e inclusivo. A condução política restritiva adoptada pelo Banco de Moçambique permitiu atenuar as pressões inflacionárias e cambiais. As contas externas melhoraram em 2017, o que contribuiu para o reforço do *stock* de reservas internacionais suficientes para garantir 6 meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais, excluindo os grandes projectos.

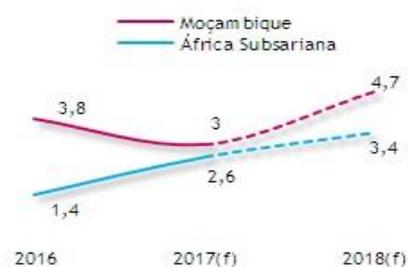
Com vista a assegurar o equilíbrio das finanças públicas, o FMI recomendou uma maior consolidação fiscal através da eliminação das isenções de IVA e de outros impostos para incrementar as receitas, bem como reduzir a despesa corrente, salvaguardando a protecção social e investimento em infra-estruturas.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), o PIB nacional cresceu 3,7% em 2017, uma desaceleração de 0,1 pontos percentuais comparada ao ano anterior.

A fraca procura interna (consumo público e privado), diminuição do investimento privado (formação bruta de capital fixo), abrandamento do crédito à economia em parte associado às elevadas taxas de juro, constituem os principais factores para a desaceleração da actividade económica.

Gráfico 4. Moçambique

Crescimento do PIB %



O crédito bancário ao sector privado desacelerou em termos anuais 11%, o que reflecte menor procura dos agentes económicos devido às elevadas taxas de juro no mercado interbancário. Tendo em conta o nível baixo da inflação, o Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique, deliberou em Dezembro de 2017, reduzir as taxas de juro de referência em 150 pontos base (pb), nomeadamente, a Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez para 20,5%, a Facilidade Permanente de Depósito para 14% e a taxa de juro de política monetária (MIMO) para 19,5%, mantendo inalterado o Coeficiente de Reservas Obrigatórias em 14%.

Segundo dados publicados pelo INE, no fecho de Dezembro de 2017, a inflação anual registou uma variação homóloga de 5,65%, ano a ano, inferior à média da inflação na região da SADC. Em termos anuais, o nível geral de preços abrandou 18 pontos percentuais (pp), tendo a categoria de produtos alimentares e bebidas não alcoólicas registado a maior contribuição no período em referência.

As séries mensais do Índice de Preços do Consumidor evidenciam a inversão do ciclo inflacionário em 2017, a reflectir os efeitos da política monetária restritiva que afectaram a demanda agregada.

Do lado da oferta, o aumento da produção agrícola resultante da melhoria das condições climáticas, aliado à circulação normalizada de pessoas e bens, contribuíram para atenuar a pressão inflacionária, num contexto de estabilização no mercado cambial e reforço do *stock* de reservas externas.

O mercado cambial recuperou ao longo de 2017, contribuindo para uma menor pressão inflacionária e recuperação das reservas internacionais. Dados divulgados pelo Banco de Moçambique, indicam que o Metical apreciou em termos anuais 16% face ao Dólar americano, 7% face ao Rand e 5% face ao Euro.

A apreciação do Metical reflecte essencialmente o efeito combinado da política monetária restritiva e o aumento das exportações nacionais (em particular do carvão e alumínio), que permitiu a constituição de Reservas Internacionais Líquidas, que até Outubro de 2017, incrementaram para USD 2,2 milhões, suficientes para cobrir 6 meses de importações de bens e serviços, excluindo os grandes projectos.

Dados provisórios do Banco de Moçambique, referente ao terceiro trimestre de 2017, indicam uma diminuição homóloga do défice externo para USD 378 milhões.

A melhoria do défice é explicado fundamentalmente pelo efeito combinado da redução das importações associado à fraca procura doméstica e ao aumento das exportações dos grandes projectos em particular do carvão e alumínio a beneficiar da recuperação dos preços das matérias-primas no mercado internacional.

Gráfico 5. Taxa de Inflação

Variação percentual

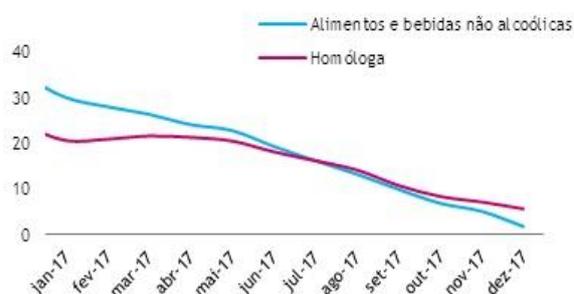
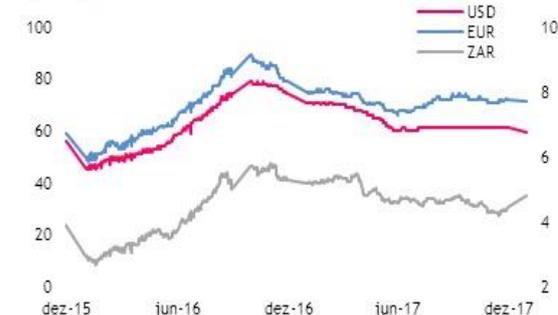


Gráfico 6. Taxas de Câmbio

USD, ZAR, EUR



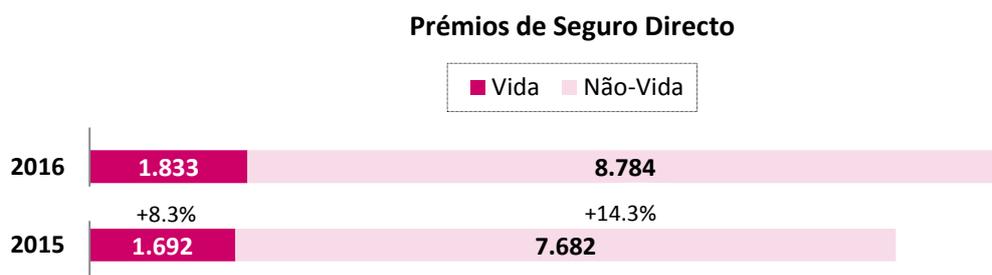
Balança Comercial

	Em milhões de dólares	
Bens e Serviços	3T 2016	3T 2017
Exportações	2.350,0	3.341,0
Grandes projectos	1.712,0	2.582,0
Exc. Grandes Projectos	637	759
Importações	3.827,0	3.719,0
Grandes projectos	631	543
Exc. Grandes Projectos	3.196,0	3.176,0
Saldo	-1.477,0	-378,0

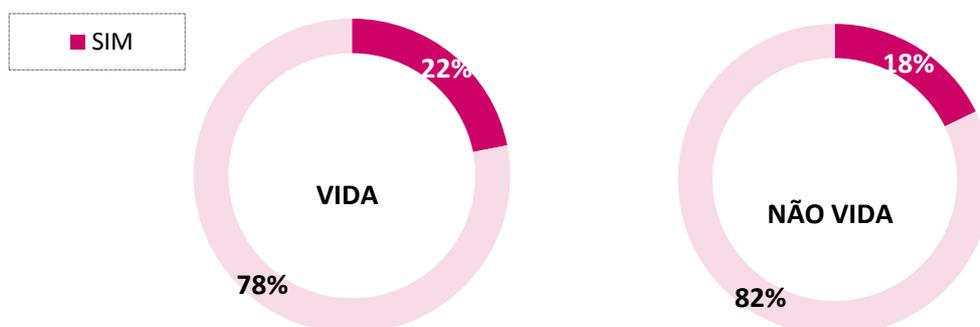
ENQUADRAMENTO DO SECTOR SEGURADOR EM MOÇAMBIQUE EM 2016

Em 2016, tomando por base os últimos dados publicados pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), a receita bruta processada do seguro directo, totalizou o valor de cerca de 10.616,8 milhões de meticais, representando um crescimento de 13,3%, contra 10,1% verificados em 2015. Esta evolução foi impulsionada pelo crescimento registado em ambos os ramos Vida e Não Vida.

O ramo Não Vida apresentou uma maior evolução com um crescimento de 14,3% e o ramo Vida, por sua vez, apresentou um crescimento de 8,3%.

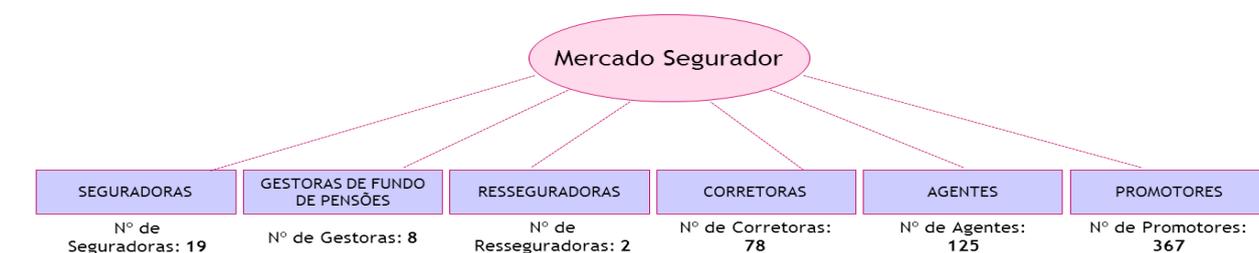


No que se refere à quota de mercado por segmento e em termos de receita processada global, o ramo Não Vida destaca-se com 82,7% da carteira de seguros, o que corresponde a um volume de 8.784 milhões de meticais, enquanto o ramo Vida representa apenas 17,3%, que corresponde a uma receita processada de 1.833 milhões de meticais. A Seguradora Internacional de Moçambique detém uma quota de mercado de 17,8% no ramo Não-Vida e 21,9% no ramo Vida.



Quotas do mercado por segmento em 2016, dados do Relatório Anual Sobre a Actividade Seguradora 2016, ISSM.

Em 2016 operavam em Moçambique, um total de 19 seguradoras, 8 gestoras de fundo de pensões e 2 resseguradoras. A actividade de seguros em Moçambique contava ainda com 78 corretoras, 492 agentes e promotores de seguros, o que demonstra de forma inequívoca, a competitividade crescente e dinâmica do nosso mercado segurador.



Em 2016, os ramos Automóvel, Incêndio e Acidentes Pessoais dominaram a carteira do segmento Não-Vida, com um peso de 35,1%, 23,9% e 11,7%, respectivamente.

O prémio *per capita* cresceu dos anteriores 364,7 meticais em 2015 para 402,1 meticais, para uma população estimada de 26,4 milhões de habitantes, sendo que a taxa de penetração dos seguros registou uma ligeira diminuição, fixando-se em 1,54% em 2016 contra 1,58% em 2015.

Indicadores	2016	2015
% Prémios Seguros no PIB	1,54%	1,58%
Prémios per Capita (MZN)	402,1	364,7

O mercado segurador apresentou em 2016 uma taxa de sinistralidade de 45,2% dos prémios adquiridos líquidos de resseguro do ramo Vida e 52,3% do ramo Não Vida.

Em 2016, o resultado líquido do sector segurador situou-se em 3.514,7 milhões de meticais, contra os anteriores 1.054,9 milhões de meticais registados em 2015, representando um acréscimo na ordem de 333,2%. A Seguradora Internacional de Moçambique detinha neste período uma quota do resultado líquido do mercado de cerca de 59,8%.

No final do exercício de 2016, o mercado segurador moçambicano reportou investimentos no total de 23.227,3 milhões de Meticais, o que significa uma taxa de crescimento de 39,8% face ao ano anterior.

Os edifícios representam os activos de investimento mais importantes no portfólio global, com um peso de cerca de 45,2%.

Em 31 de Dezembro de 2016, as seguradoras tinham constituído 13.923,2 milhões de meticais de provisões técnicas líquidas de resseguro, das quais 8.746,9 milhões correspondiam ao ramo Não-Vida e 5.176,3 milhões ao ramo Vida.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2017

Apesar de uma relativa melhoria a nível dos principais indicadores macroeconómicos, o ano de 2017 foi caracterizado pelo abrandamento do clima de negócios, como corolário da recessão económica. A Seguradora Internacional de Moçambique durante este período, ressentindo-se desta envolvente menos dinâmica do mercado, viu a sua receita processada reduzir em cerca de 9,1%, registando entretanto um significativo crescimento nos seus resultados líquidos recorrentes e mantendo robustos os principais indicadores económicos financeiros.

O ano 2017 fica igualmente marcado pela celebração dos 25 anos da IMPAR, um marco histórico na vida desta prestigiada Seguradora, que foi condignamente celebrado com a realização de uma diversificada gama de eventos que culminaram com a recepção de Gala que reuniu accionistas, órgãos sociais, colaboradores, clientes e parceiros de negócio e ainda contou com a presença de vários Membros do Governo, com destaque para o Primeiro-ministro e de alguns Membros do Corpo Diplomático. O evento foi brindado com a exímia actuação de 8 alunos do grupo Musiarte, bolseiros da IMPAR. Realizámos também um jantar de confraternização dos colaboradores que contou com os reformados, que encerrou todo o período festivo com chave de ouro.

Mais uma vez e pelo 4º Ano consecutivo, a Impar foi classificada pela *Global Credit Rating* (GCR) com o *Rating AA-*, comprovando a sua robustez e a vasta experiência no mercado segurador nacional, e conquistou ainda o Prémio da “**Melhor Empresa de Moçambique**” no *rating* das 100 Maiores Empresas de Moçambique, na edição de 2017 da Empresa de Consultoria KPMG.

No que respeita à comunicação, divulgação e promoção da imagem da Seguradora, iniciámos o ano de 2017 com a campanha promocional do novo produto “**Casa Segura**”, em todas as delegações da IMPAR, com vista à divulgação do novo produto no mercado. No 2º semestre de 2017, a aposta foi para a criação de um “**Pack de Seguros**” com a cobertura dos ramos Vida e Automóvel, protegendo assim, duplamente, os nossos segurados. Foi ainda em 2017, que iniciámos a comercialização de seguros de viagem na plataforma digital IZI e, criámos um novo produto adaptado aos estudantes, o “**Seguro de Propina**”. Alargámos ainda a nossa oferta de serviços através da criação de protocolos com grupos específicos de clientes.

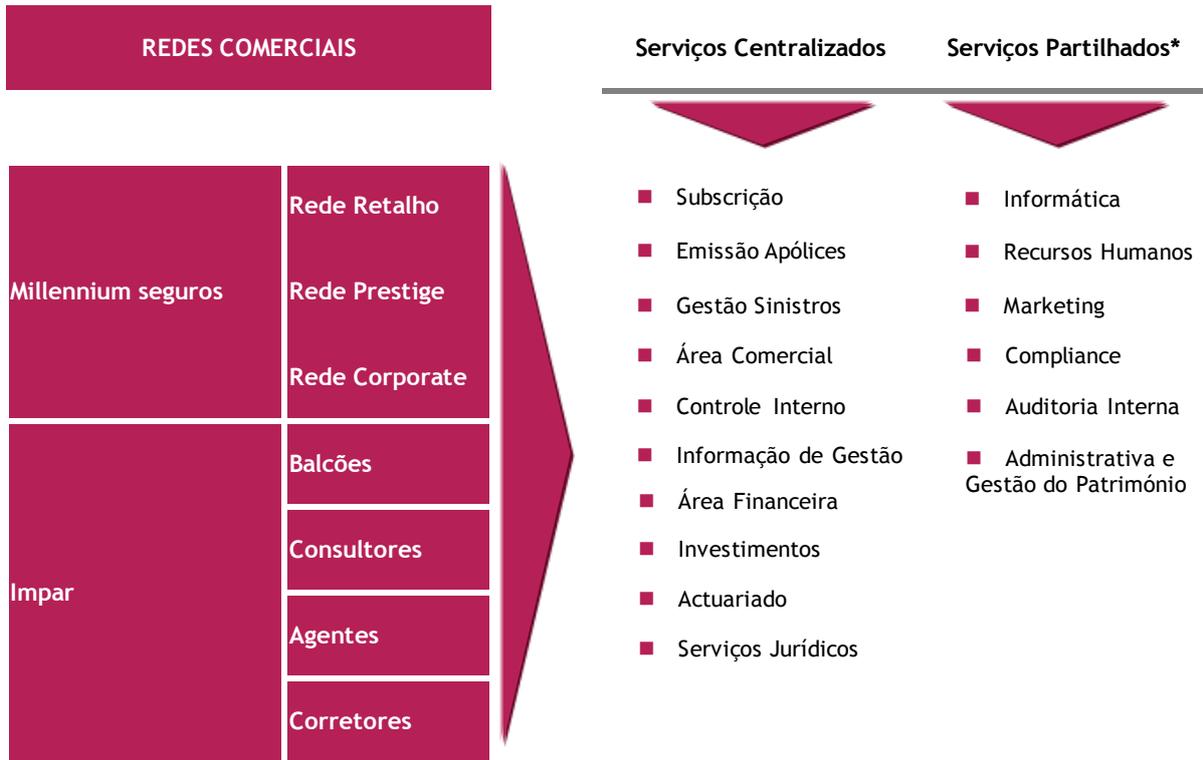
POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em 2017, continuámos a prestar especial atenção à nossa política de Responsabilidade Social, reforçando o nosso compromisso de um continuado apoio nas várias áreas de assistência social e educativa onde criamos e desenvolvemos projectos contínuos e sustentáveis com impacto efectivo na melhoria e bem-estar das crianças e jovens Moçambicanos.

Concretamente, podemos destacar a nível desportivo, o patrocínio prestado pela IMPAR à XIII edição do Festival Nacional dos Jogos Desportivos Escolares, como a Seguradora oficial do evento, tendo oferecido seguros de acidentes pessoais para 1.800 participantes, entre atletas, treinadores, árbitros, professores, directores de escolas, pessoal técnico e equipas de apoio que tomaram parte neste importante evento desportivo, a contribuição da IMPAR na reabilitação do campo desportivo da Escola Francisco Manyanga, a oferta de equipamentos desportivos à Escola Portuguesa e ainda o apoio ao torneio de xadrez.

Na vertente educativa e cultural destacamos a campanha de segurança rodoviária nas escolas e o apoio prestado em colaboração com o Millennium bim às Olimpíadas Bancárias, cujo objectivo é introduzir conceitos financeiros, capacitando alunos e professores com conhecimentos para uma gestão financeira responsável e para a criação de projectos de empreendedorismo. Apoiámos ainda o lançamento do livro “Como fazer Propostas de Investigação, Monografias, Dissertações e Teses: Manual de Metodologias de Investigação”, da autoria do docente universitário Prof. Doutor João Ruas e por fim o contributo prestado a 8 crianças através de bolsas de estudo da Escola de Música – Musiarte e com o patrocínio com seguros á própria Escola.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



*Com Millennium bim

ANÁLISE DA ACTIVIDADE EM 2017

Prémios Brutos Emitidos

O ciclo recessivo que tem marcado a economia nacional nos últimos dois anos, teve um impacto no clima de negócios durante o ano 2017. Neste período, a Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. afectada por esta envolvente menos favorável, atingiu um volume de prémios brutos emitidos de 1.784,3 milhões de meticais, valor que representa um decréscimo de 9,1%, comparado com os 1.963,1 milhões de meticais do exercício anterior.

Milhares de Meticais

Prémios Brutos Emitidos	2017	2016	2015	Var. % 17/16	Var. % 16/15
Não Vida	1.413.021	1.561.444	1.430.516	-9,5%	9,2%
Acidentes de Trabalho	142.570	140.200	127.601	1,7%	9,9%
Acidentes Pessoais e Doença	173.527	228.776	304.938	-24,1%	-25,0%
Incêndio e Elementos da Natureza	247.895	407.542	183.755	-39,2%	121,8%
Automóvel	596.687	592.086	546.177	0,8%	8,4%
Marítimo	74.917	17.206	10.892	335,4%	58,0%
Aéreo	3.707	6.431	3.010	-42,4%	113,6%
Transportes	29.152	40.973	32.970	-28,9%	24,3%
Responsabilidade Civil Geral	28.545	28.762	17.068	-0,8%	68,5%
Diversos	116.020	99.468	204.106	16,6%	-51,3%
Vida	371.311	401.657	372.189	-7,6%	7,9%
Vida Rendas	175.686	130.228	80.089	34,9%	62,6%
Vida Capitalização	25.260	69.380	60.562	-63,6%	14,6%
Vida Risco	170.364	202.050	231.539	-15,7%	-12,7%
Total	1.784.332	1.963.102	1.802.705	-9,1%	8,9%

Relativamente ao negócio Vida, registámos em 2017 uma redução dos prémios em 7,6%, influenciada de forma significativa pela redução do negócio no Vida Risco, que é justificada pelo abrandamento do crédito ao consumo.

No negócio do ramo Não Vida, o volume de prémios de seguro directo em 2017, atingiu o valor de 1.413,0 milhões de meticais, o que representa uma redução em 9,5% se comparado com a receita processada do ano anterior. Este segmento foi fortemente penalizado pela redução dos prémios dos grandes projectos.

Apesar dos factores económicos já referidos anteriormente, registamos um crescimento positivo da receita nos ramos Marítimo em 335,4% e Diversos em 16,6%, enquanto que os ramos Acidentes de Trabalho com um crescimento de 1,7% e Automóvel com 0,8%, registaram uma evolução modesta em linha com a receita do período homólogo.

Sinistralidade (Antes de Imputação de Custos)

A **taxa de sinistralidade**, entendida como o rácio entre os custos com sinistros e os respectivos prémios brutos emitidos antes de imputação de custos, situou-se nos 76,9%, o que representa um aumento em 2,2 pp comparativamente a 2016. Este crescimento da sinistralidade é explicado essencialmente pelos grandes sinistros ocorridos nos ramos Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Transportes e pelo impacto do ciclone Dineo que justifica o crescimento da sinistralidade nos ramos Incêndio e Diversos.

A taxa de sinistralidade líquida em 2017 (custos com sinistros líquidos de resseguro/prémios líquidos de resseguro) situou-se em 48,6%, o que representa um aumento de 14,6 pp em relação ao período homólogo, justificado pelos grandes sinistros do ramo Acidentes de trabalho e Acidentes Pessoais onde a nossa retenção no risco é elevada.

Taxa de Sinistralidade Não Vida	2017	2016	Var. % 17/16
Acidentes de Trabalho	330,4%	31,6%	298,8 pp
Acidentes Pessoais e Doença	85,7%	25,3%	60,4 pp
Incêndio e Elementos da Natureza	21,8%	7,6%	14,2 pp
Automóvel	46,8%	41,0%	5,8 pp
Marítimo	100,9%	4427,9%	-4327,0 pp
Aéreo	-13,0%	4,1%	-8,9 pp
Transportes	90,9%	-16,6%	74,3 pp
Responsabilidade Civil Geral	1,3%	33,8%	-32,5 pp
Diversos	27,9%	26,5%	1,4 pp
Total	76,9%	74,7%	2,2 pp

Custos Administrativos

Os custos administrativos registaram um montante de 352,6 milhões de meticais, o que corresponde a 19,8% dos prémios brutos, tendo registado uma redução de 13,1% face ao orçamento e um crescimento em 7,1% em relação ao período homólogo de 2016. Este aumento deve-se à despesa com os eventos da Inauguração do Balcão de Nacala bem como a comemoração dos 25 anos da IMPAR e ainda com a contratação de novos serviços especializados.

Custos Administrativos	Milhares de Meticais		
	2017	2016	Var. % 17/16
Despesas com pessoal	216.862	207.179	4,7%
Fornecimentos e serviços externos	133.376	114.048	16,9%
Outros custos administrativos	2.448	8.116	-69,8%
Total	352.686	329.343	7,1%

Análise Técnica

O **rácio combinado situou-se nos 68,6%**, um aumento de 4,0 pp face ao valor verificado no ano anterior, que resulta em grande medida do aumento do rácio de sinistralidade líquido de resseguro em 3,3 pp, reflectindo assim o impacto do aumento da sinistralidade.

Resultado Líquido

O **Resultado Líquido** recorrente em 31 de Dezembro de 2017 foi de 787,9 milhões de meticais, um crescimento em cerca de 20,8%, o que representa um aumento de 135,6 Milhões de Meticais em relação ao período homólogo e de 21,6% em relação ao orçamento. Considerando o impacto da reavaliação dos imóveis, o resultado líquido fixou-se em 506,9 milhões de meticais, o que representa um decréscimo de 75,9% face ao período homólogo de 2016. Este desempenho é explicado exclusivamente pelo impacto negativo da reavaliação dos imóveis efectuados em 2017 e que compara com uma elevada mais-valia de imóveis, registada em 2016.

A rentabilidade média dos capitais próprios (ROE) recorrente, situou-se nos 28,3% que compara com 27,7% de 2016. Considerando, de igual modo, o efeito da reavaliação dos imóveis nos dois exercícios, o ROE fixou-se em 12,9%.

Margem de Solvência

Em 31 de Dezembro 2017, a Seguradora Internacional de Moçambique apresentou um rácio de solvência de 1.218,2%, largamente acima do limite mínimo exigido pelo órgão de supervisão e que é revelador da robustez financeira da Seguradora, reflectindo assim uma estrutura de capitais sólida e adequada às responsabilidades assumidas. Se retirarmos o peso dos grandes sinistros o rácio de solvência seria de 620,3%.

O rácio de solvência apresentado foi calculado de acordo com os critérios definidos pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM).

RESSEGURO

No ano 2017, ocorreram catástrofes naturais mais onerosas dos últimos cinco anos, com perdas globais estimadas em 330 biliões de dólares, superando o ano de 2016 anteriormente considerado o ano com as maiores perdas globais deste período, na ordem dos 175 biliões de dólares. O único ano que superou aquele valor até agora foi 2011, quando o terramoto de Tohoku no Japão contribuiu para perdas globais no valor de 354 biliões de dólares.

O trio de furacões, Harvey, Irma e Maria, e outras catástrofes naturais incluindo um terramoto grave no México, custaram às Seguradoras um valor recorde, estimado em 135 biliões de dólares, nunca antes verificado.

De acordo com a resseguradora Munich Re, as catástrofes naturais extremas registadas em 2017, mostram o quão importante é o seguro, pela faculdade que tem de absorver perdas financeiras resultantes de eventos catastróficos. Para esta resseguradora, um ponto-chave é que alguns destes eventos, dão uma perspectiva de agravamento do fenómeno das mudanças climáticas caracterizada por maior frequência e intensidade.

A perda global de 330 biliões de dólares em 2017, para todos os tipos de desastres naturais, foi quase o dobro da média dos últimos dez anos, – cerca de 170 biliões de dólares se ajustada a inflação média desse período. Estabelecendo um novo recorde de perdas por catástrofes naturais relacionadas ao clima, as perdas seguradas foram quase três vezes superiores à média dos últimos anos. As estatísticas identificaram um total de 710 catástrofes naturais relevantes, o que também foi significativamente superior à média de 605. Aproximadamente 10 mil pessoas perderam as suas vidas em desastres naturais em 2017, o que é um número ligeiramente superior quando comparado com o de 2016, mas ainda muito menor do que a média dos últimos dez anos.



Foto: [Business Insider](#)

Na Ásia, cerca de 2.700 pessoas perderam a vida após uma monção extremamente grave. Em 2017, a estação anual de monção durou cerca de quatro semanas mais do que o normal. As regiões mais gravemente afectadas desta vez foram as terras baixas de Terai no Nepal, onde quase metade dos nepaleses vivem, assim como em certas províncias indianas ao longo do Himalaia. Em alguns distritos, três quartos do território ficaram debaixo da água. O facto de apenas uma pequena fracção

de US\$ 3,5 biliões em perdas totais estar segurada, contribuiu para a catástrofe humanitária registada.

De acordo com o Atlas Magazine citando a *World Resources Institute*, prevê-se que os danos económicos causados pelas inundações nos países do Sul da Ásia, atinjam o valor extraordinário de 215 biliões de dólares por ano até 2030. Aproximadamente 9,5 milhões de pessoas são afectadas anualmente por essas tempestades. Esse número provavelmente aumentará nos próximos anos. A região, que já abriga uma quarta parte da população mundial, deverá receber mais de 250 milhões de pessoas até 2030. Muitas empresas locais e internacionais, geralmente localizadas em cidades costeiras ou perto de grandes rios, estão sob a ameaça de inundações. A falta de um programa destinado a melhorar a resiliência das infra-estruturas às mudanças climáticas, deverá aumentar as perdas.

Moçambique

Após o ano de 2016 em que a região sul sofreu de secas severas afectando cerca de 135.000 pessoas, o ano de 2017 foi marcado pelo ciclone Dineo que afectou a mesma região especificamente a província de Inhambane.



Foto: [DW.com](https://www.dw.com)

Segundo dados disponibilizados pelo Governo de Moçambique, o ciclone tropical Dineo afectou mais de 550 mil pessoas, causando avultados danos materiais em residências, escolas e estabelecimentos comerciais.

Em termos globais, foram registados 7 óbitos e 98 feridos em consequência da passagem deste ciclone pela região sul de Moçambique, que produziu ventos superiores a 200 quilómetros por hora, cujo impacto resultou em estradas inundadas, quebra de vidros, destruição de residências, salas de aula e unidades sanitárias. Nessa região, os habitantes ficaram sem abastecimento de água e energia.

Segundo o Centro Nacional Operativo de Emergência (CENOE), foram danificados 106 edifícios públicos, 70 unidades hospitalares, 998 salas de aula, três torres de comunicação, 48 postos de transporte de energia eléctrica e dois sistemas de abastecimento de água.

Política de subscrição de resseguro

A Seguradora Internacional de Moçambique tem vindo a manter de forma prudente e consistente, o seu cometimento na cobertura dos riscos que assume em caso de sinistros, buscando a protecção adequada, o que a torna uma Seguradora prestigiada e de referência nacional e internacional.

Para que esses objectivos sejam alcançados, assume como um dos factores cruciais, a garantia de que os seus programas de resseguro são protegidos por acordos criteriosos junto de algumas das melhores resseguradoras mundiais, destacando-se a Swiss Re, que é a líder do tratado, com 37,5%, seguida da Munich Re com 25,0% e African Re com 10%.

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2017, a Carteira de Investimentos da Seguradora Internacional de Moçambique ascendia a 8.660 milhões de meticais, uma redução de 3% face ao ano anterior, justificada pelo impacto da reavaliação de imóveis em carteira. Se excluíssemos o impacto das reavaliações de imóveis nos dois exercícios, teríamos em 2017 um crescimento de 4% em relação ao ano anterior.

Ainda assim os edifícios constituem 37% da carteira de investimentos da Seguradora, seguidos dos títulos de dívida pública de longo prazo com 31% e que apresentam um crescimento homólogo de 6%; os depósitos à prazo que representam cerca de 17% da carteira de investimentos mas, que registaram uma redução de 14% por aplicação da liquidez em obrigações corporativas.

Como reflexo da reestruturação dos activos por vencimento e ainda da melhoria das taxas de juro, os rendimentos financeiros registaram face ao período homólogo de 2016 um crescimento de 40% e a taxa média de rentabilidade ponderada pela globalidade dos activos evoluiu de 9% para 17%.

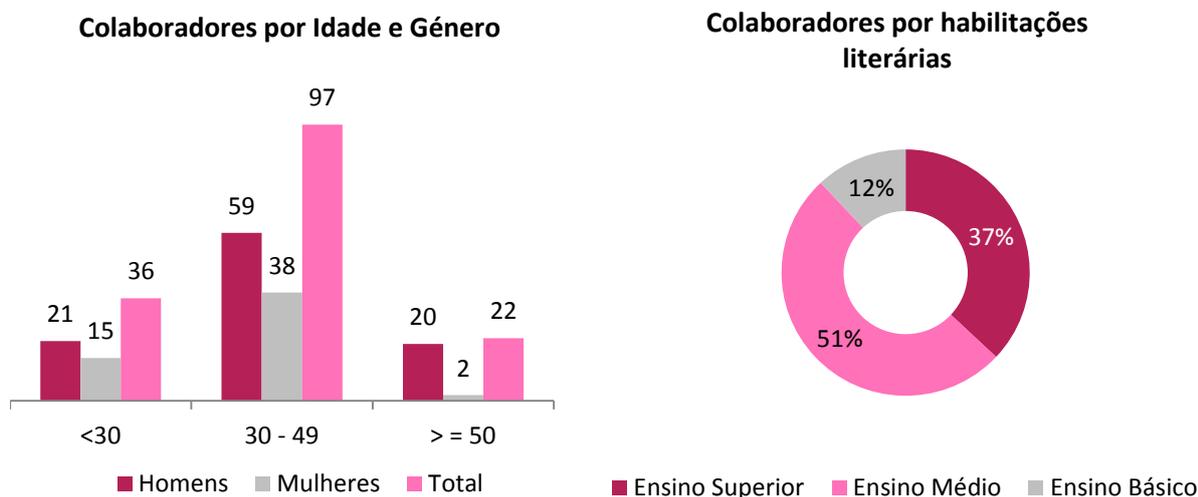
Como destaque dos principais investimentos realizados e eventos registados, ocorre mencionar a aplicação de 100 milhões de meticais num novo investimento imobiliário, em áreas de elevada valorização em Maputo e Nacala, a aquisição de 1.000 milhões de meticais em obrigações corporativas, bem como, pela negativa, a nova reavaliação dos imóveis com impacto desfavorável nos rendimentos em cerca de 413 milhões de meticais.

Carteira de Investimentos	Milhares de Meticais			
	2017	%	2016	%
Detidos até a Maturidade	493.802	100,0%	1.766.554	100,0%
Dívida pública longo prazo	282.451	57,2%	1.555.203	88,0%
Acções	211.351	42,8%	211.351	12,0%
Disponíveis para venda	3.432.419	100,0%	678.941	100,0%
Dívida pública longo prazo	2.400.241	69,9%	646.808	95,3%
Obrigações	1.000.000	29,1%	0	0,0%
Acções	32.178	0,9%	32.133	4,7%
Outros	4.733.895	100%	6.481.719	100,0%
Terrenos e Edifícios	3.196.035	67,5%	3.656.016	56,4%
Depósitos a Prazo	1.537.859	32,5%	2.825.703	43,6%
Total	8.660.116	-	8.927.214	
Disponibilidades e Caixa	75.017	-	37.753	

COLABORADORES

Como resultado da valorosa contribuição e envolvimento dos colaboradores no desenvolvimento da Seguradora, em 2017, a Ímpar comemorou o 25º aniversário da sua fundação com níveis de sucesso invejáveis. Este momento importante foi celebrado em conjunto por todos os membros dos órgãos sociais e colaboradores, através da realização de eventos, entre os quais um deles permitiu também homenagear e premiar os colaboradores mais destacados, resultado da eleição entre os colaboradores.

A Seguradora Internacional de Moçambique concluiu assim o exercício de 2017 com 155 colaboradores, com uma idade média de 38 anos e uma antiguidade média de 10 anos, sendo 64,5% homens e 35,5% mulheres. Todos os colaboradores são trabalhadores a tempo inteiro, não existindo situações de colaboradores efectivos em *part-time*.



Durante o ano 2017, a gestão de Recursos Humanos da Seguradora Internacional de Moçambique, continuou apostada numa linha de rumo, que privilegia a Competência, a Responsabilização, o Mérito, a Valorização e o Reconhecimento.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2017, o resultado líquido de impostos da Seguradora Internacional de Moçambique foi de 506.981.172,68 meticais e se expurgamos a menos-valia potencial pela reavaliação dos imóveis, o resultado líquido é de 787.944.699,92 meticais, que é o valor que serve de base para a distribuição de resultados.

Nos termos do número 1) do artigo 36º do Decreto Lei 1/2010 que regula a actividade seguradora, o Conselho de Administração da Seguradora Internacional de Moçambique, propõe, que ao resultado líquido do exercício de 2017, seja dada a seguinte aplicação:

	%	Valor
Dividendos	60,0%	472.766.819,95
Reservas livres	40,0%	315.177.879,97
Resultados Transitados		-280.963.527,24
Total	100,0%	506.981.172,68

Em 31 de Dezembro de 2017, a Reserva Legal da Seguradora Internacional de Moçambique era igual ao valor do Capital Social da Sociedade, cumprindo assim os termos do número 1 do artigo 36 alínea b) do Decreto Lei 1/2010 de 31 de Dezembro.

Em 2017, como resultado da reavaliação dos imóveis afectos à Seguradora, foi contabilizada uma menos- valia potencial que, de acordo com as normas NIRF (*IFRS*), afecta o resultado líquido em 280,964 milhões de meticais, cujo valor será registado em resultados transitados e coberto por valores positivos de reavaliações de imóveis de anos anteriores e ali alocados, no montante de 1.461,5 milhões de meticais.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 2017

Seguradora Internacional de Moçambique, SA
Conta de Ganhos e Perdas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

Notas	Conta de ganhos e perdas	Exercício 2017			Total	Exercício 2016
		Conta técnica ramo Vida	Conta técnica ramos Não-Vida	Conta não técnica		
2 g); 5	Prémios adquiridos líquidos de resseguro	342.725.123	1.196.484.913	-	1.539.210.036	1.526.579.481
	Prémios brutos emitidos	371.311.088	1.413.020.674	-	1.784.331.762	1.963.101.668
	Prémios de resseguro cedido	(28.585.965)	(345.243.434)	-	(373.829.399)	(472.900.068)
	Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	170.849.416	-	170.849.416	66.332.461
	Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	(42.141.744)	-	(42.141.744)	(29.954.580)
	Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimentos ou como contratos de prestação de serviços	-	-	-	-	-
6	Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(366.413.597)	(476.082.018)	-	(842.495.615)	(672.933.406)
	Montantes pagos	(359.519.460)	(474.747.557)	-	(834.267.017)	(622.054.621)
	Montantes brutos	(364.018.076)	(1.044.286.703)	-	(1.408.304.779)	(727.143.614)
	Parte dos resseguradores	4.498.616	569.539.146	-	574.037.762	105.088.993
	Provisão para sinistros (variação)	(6.894.137)	(1.334.461)	-	(8.228.598)	(50.878.785)
	Montante bruto	(8.704.021)	(193.987.518)	-	(202.691.538)	(645.421.762)
	Parte dos resseguradores	1.809.883	192.653.057	-	194.462.940	594.542.977
7	Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	-	3.874.682	-	3.874.682	(1.113.785)
8	Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro	71.438.615	-	-	71.438.615	(40.097.904)
	Montante bruto	73.304.246	-	-	73.304.246	(39.585.969)
	Parte dos resseguradores	(1.865.631)	-	-	(1.865.631)	(511.935)
9	Participação nos resultados, líquida de resseguro	(403.501.087)	(105.785.020)	-	(509.286.107)	(202.354.198)
2 g); 10	Custos de exploração, líquidos	(79.184.264)	(336.073.068)	-	(415.257.332)	(356.668.097)
	Custos de aquisição	(36.172.482)	(158.816.793)	-	(194.989.275)	(190.185.349)
	Custos de aquisição diferidos (variação)	-	(16.109.455)	-	(16.109.455)	(4.127.449)
	Custos administrativos	(56.682.556)	(223.072.032)	-	(279.754.588)	(248.469.187)
	Comissões e participação nos resultados de resseguro	13.670.774	61.925.212	-	75.595.986	86.113.888
2 c); 11	Rendimentos	500.171.245	571.902.179	15.775.082	1.087.848.506	629.541.446
	De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	431.518.413	534.439.333	15.755.334	981.713.079	524.070.328
	De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
	Outros	68.652.832	37.462.847	19.748	106.135.427	105.471.118
12	Custos financeiros	(289.633)	(2.057.497)	-	(2.347.130)	(7.511.203)
	De juros de activos não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
	De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
	Outros	(289.633)	(2.057.497)	-	(2.347.130)	(7.511.203)
	Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
	De activos disponíveis para venda	-	-	-	-	-
	De empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-
	De investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-
	De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	-	-	-	-	-
	De outros	-	-	-	-	-
	Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
	Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros para negociação	-	-	-	-	-
	Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
13	Diferença de câmbios	57.837.235	(9.604.796)	(2.175.552)	46.056.886	37.329.944
14	Ganhos líquidos pela venda de activos não que não estejam classificados como activos não correntes detidos para a venda e unidades operacionais descontinuadas	13.745.025	(426.926.693)	-	(413.181.668)	2.131.807.961
	Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	-	-	-	-	-
	De activos disponíveis para venda	-	-	-	-	-
	De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	-	-	-	-	-
	De investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-
	De outros	-	-	-	-	-
	Outros rendimentos /gastos técnicos, líquidas de resseguro	-	376.018	-	376.018	955.385
15	Outras provisões (variação)	(9.019.202)	(24.292.829)	-	(33.312.031)	(21.779.241)
	Outros rendimentos/gastos	-	-	61.883.168	61.883.168	3.081.491
	Godwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas	-	-	-	-	-
	Ganhos e perdas de associados e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
	Ganhos e perdas de activos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-
	Resultado antes de imposto	127.509.460	391.815.871	75.482.698	594.808.029	3.026.837.873
2 i); 27	Imposto sobre rendimento do exercício - Impostos correntes	(47.171.217)	(144.949.493)	(27.924.287)	(220.044.997)	(242.644.196)
2 i); 27	Impostos sobre rendimento do exercício - Impostos diferidos	(4.398.408)	136.616.549	-	132.218.141	(682.178.548)
31	Resultado líquido do exercício	75.939.835	383.482.927	47.558.411	506.981.173	2.102.015.129

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.



Seguradora Internacional de Moçambique, SA
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

MZN

Notas do Anexo	Demonstração do rendimento integral	Exercício 2017				Exercício 2016			
		Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica	Total	Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica	Total
31	Resultado líquido do exercício	75.939.835	383.482.927	47.558.411	506.981.173	132.765.154	1.917.720.424	51.529.553	2.102.015.130
	Outro rendimento integral do exercício	16.581.861	(3.959.994)	-	12.621.868	(9.493.000)	(2.835.236)	-	(12.328.236)
19, 31	Activos financeiros disponíveis para venda	-	17.383.214	-	17.383.214	-	(1.683.626)	-	(1.683.626)
29	Desvios actuariais	24.385.090	-	-	24.385.090	(9.493.000)	-	-	(9.493.000)
19, 31	Impostos	(7.803.229)	(4.465.407)	-	(12.268.636)	-	(1.151.610)	-	(1.151.610)
	Outros ganhos/perdas reconhecidas directamente	-	(16.877.801)	-	(16.877.801)	-	-	-	-
	Total do rendimento integral líquido de impostos	92.521.696	379.522.933	47.558.411	519.603.041	123.272.154	1.914.885.187	51.529.553	2.089.686.894

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.



Seguradora Internacional de Moçambique, SA
Balanço para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

Notas	ACTIVO	Dezembro 2017			Dezembro 2016
		Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Exercício anterior Activo Líquido
2 a); 17	Caixa e equivalentes de caixa e depósitos a ordem	1.509.140.272		1.509.140.272	2.315.393.037
2 b); 18	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	211.350.850		211.350.850	211.350.850
	Activos financeiros detidos para negociação	0		0	0
	Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	0		0	0
2 c); 19	Activos disponíveis para venda	3.432.418.946		3.432.418.946	678.940.282
2 c); 21	Empréstimos e contas a receber	103.726.938		103.726.938	548.063.077
	Depósitos junto de empresas cedentes	0		0	0
	Outros depósitos	103.726.929		103.726.929	548.063.030
	Empréstimos concedidos	0		0	0
	Contas a receber	0		0	0
	Outros	8		8	47
2 c); 20	Investimentos a deter até a maturidade	282.451.352		282.451.352	1.555.203.357
2 e); 22	Edifícios	3.196.035.374	3.248.792	3.192.786.582	3.653.628.489
	Edifícios de uso próprio	68.378.664	3.248.792	65.129.872	39.184.828
	Edifícios de rendimento	3.127.656.710		3.127.656.710	3.614.443.661
2 f); 23	Outros activos tangíveis	118.374.956	72.538.063	45.836.893	49.450.350
23	Inventarios	1.558.220		1.558.220	1.544.450
	Goodwill	0		0	0
2 g); 24	Outros activos intangíveis	84.024.428	55.737.597	28.286.831	31.460.276
2 h); 25	Provisões técnicas de resseguro cedido	910.745.313		910.745.313	903.661.920
	Provisão para prémios não adquiridos	116.011.128		116.011.128	177.715.043
	Provisão matemática do ramo vida	-1.576.887		-1.576.887	336.784
	Provisão para sinistros	796.311.072		796.311.072	725.610.094
	Provisão para participação nos resultados	0		0	0
	Outras provisões técnicas	0		0	0
	Activos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo	0		0	0
26	Outros devedores por operações de seguros e outras operações	664.771.625	99.149.644	565.621.981	900.050.164
	Contas a receber por operações de seguro directo	595.063.448	99.149.644	495.913.803	809.032.094
	Contas a receber por outras operações de resseguro	26.144.004		26.144.004	15.383.725
	Contas a receber por outras operações	43.564.173		43.564.173	75.634.345
2 l); 27	Activos por impostos	175.318.400		175.318.400	2.506.836
	Activos por impostos correntes	172.811.564		172.811.564	0
	Activos por impostos diferidos	2.506.836		2.506.836	2.506.836
28	Acrescimos e diferimentos	126.352.254		126.352.254	70.855.847
	Juros a receber	125.484.741		125.484.741	69.590.155
	Outros acréscimos e diferimentos	867.513		867.513	1.265.692
	Outros elementos do activo	0		0	0
	Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	0		0	0
	Total do Activo	10.816.268.927	230.674.096	10.585.594.830	10.922.108.935

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.



Seguradora Internacional de Moçambique, SA
Balço para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

MZN

Dezembro 2017

Dezembro 2016

Passivo e Capital Próprio		Exercício	Exercício anterior
PASSIVO			
2 h); 25	Provisões técnicas	5.479.999.247	5.496.580.656
	Provisão para prémios não adquiridos	607.637.708	789.944.140
	Provisão matemática do ramo vida	2.662.209.821	2.729.715.990
	Provisão para sinistros	1.268.851.198	1.191.123.091
	Do ramo vida	72.981.491	64.694.313
	Do ramo de acidentes de trabalho e doenças profissionais	513.628.941	105.475.114
	De outros ramos	682.240.766	1.020.953.663
	Provisão para participação nos resultados	941.300.520	781.922.754
	Provisão para desvios de sinistralidade	0	3.874.682
	Provisões para riscos em curso	0	0
	Outras provisões técnicas	0	0
	Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	0	0
	Outros passivos financeiros	0	0
	Passivos subordinados	0	0
	Depósitos recebidos de resseguradoras	0	0
	Outros	0	0
2 j); 29	Passivos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo	11.446.238	12.487.093
30	Outros credores por operações de seguros em outras operações	469.211.950	781.094.841
	Contas a pagar por operações de seguro directo	229.668.653	398.328.577
	contas a pagar por outras operações de resseguro	236.563.279	367.310.144
	contas a pagar por outras operações	2.980.018	15.456.120
2 l); 27	Passivos por impostos	608.752.314	744.944.614
	Passivos por impostos correntes	34.354.980	42.407.848
	Passivos por impostos diferidos	574.397.334	702.536.766
28	Acréscimos e diferimentos	79.929.628	78.917.889
2 m)	Outras provisões	0	0
	Outros passivos	0	0
	Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	0	0
	TOTAL DO PASSIVO	6.649.339.378	7.114.025.093
CAPITAL PRÓPRIO			
2 n); 31	Capital	147.500.000	147.500.000
	(acções próprias)	0	0
	Outros instrumentos do capital	0	0
	Reservas de reavaliação	20.770.179	3.386.965
31	Por reajustamentos no justo valor de activos financeiros	20.770.179	3.386.965
	Por revalorização de edifícios de uso próprio	0	0
	Por revalorização de activos intangíveis	0	0
	Por revalorização de outros activos tangíveis	0	0
	De diferenças de câmbio	0	0
31	Reserva por impostos diferidos	-7.239.607	-2.774.199
31	Outras reservas	1.823.602.974	1.546.066.826
31	Resultados transitados	0	0
		1.444.640.733	11.889.120
31	Resultado do exercício	506.981.173	2.102.015.130
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	3.936.255.452	3.808.083.842
	TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	10.585.594.830	10.922.108.935

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.



Seguradora Internacional de Moçambique, SA
Demonstração de Variações de Capital Próprio para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

Valores em MZN

Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio	Capital social	Outros instrumentos de			Reservas de reavaliação	Reserva por impostos diferidos	Outras reservas				Resultados transados	Resultado do exercício	Fundo dotações futuras	TOTAL
			Ações próprias	Prestações suplementares	Outros			Por reajustamentos no justo valor de activos financeiros	Reserva legal	Reserva estatutária	Prémios de emissão				
	Balanco a 31 de Dezembro 2015	147.500.000	-	-	-	5.070.591	(1.622.589)	147.500.000	-	8.258.661	1.187.053.482	11.889.120	531.869.208	-	2.037.518.473
	Correcções de erros (IAS 8)														
	Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)														
	Balanco de abertura alterado	147.500.000	-	-	-	5.070.591	(1.622.589)	147.500.000	-	8.258.661	1.187.053.482	11.889.120	531.869.208	-	2.037.518.473
31	Aumento de reservas por aplicação de resultados										212.747.683		(212.747.683)		
	Resultado líquido do período												2.102.015.130		2.102.015.130
19, 31	Outro rendimento integral do período					(1.683.626)	(1.151.610)				(9.493.000)		-		(12.328.236)
	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda					3.598.782	(1.151.610)								2.447.172
	Outros ganhos/ perdas reconhecidos directamente no capital próprio					(5.282.408)					(9.493.000)				(14.775.408)
	Total do rendimento integral do período					(1.683.626)	(1.151.610)				(9.493.000)		2.102.015.130		2.089.686.894
	Operações com detentores de capital												(319.121.525)		(319.121.525)
	Distribuição de reservas													(319.121.525)	
	Distribuição de lucros/prejuízos													(319.121.525)	
	Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas														
	Total das variações do capital próprio					(1.683.626)	(1.151.610)				203.254.683		1.570.145.922		1.770.565.369
	Balanco a 31 de Dezembro 2016	147.500.000	-	-	-	3.386.965	(2.774.199)	147.500.000	-	8.258.661	1.390.308.165	11.889.120	2.102.015.130	-	3.808.083.842
	Correcções de erros (IAS 8)														
	Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)														
	Balanco de abertura alterado	147.500.000	-	-	-	3.386.965	(2.774.199)	147.500.000	-	8.258.661	1.390.308.165	11.889.120	2.102.015.130	-	3.808.083.842
31	Aumento de reservas por aplicação de resultados										260.954.287	1.449.629.413	(1.710.583.700)		
	Resultado líquido do período												506.981.173		506.981.173
19, 31	Outro rendimento integral do período					17.383.214	(4.465.407)				16.581.861	(16.877.801)	-		12.621.868
	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda					14.015.867	(4.465.407)								9.550.459
	Outros ganhos/ perdas reconhecidos directamente no capital próprio					3.367.347					16.581.861	(16.877.801)			3.071.408
	Total do rendimento integral do período					17.383.214	(4.465.407)				16.581.861	(16.877.801)	506.981.173		519.603.041
	Operações com detentores de capital												(391.431.430)		(391.431.430)
	Distribuição de reservas													(391.431.430)	
	Distribuição de lucros/prejuízos													(391.431.430)	
	Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas														
	Total das variações do capital próprio					17.383.214	(4.465.407)				277.536.148	1.432.751.613	(1.595.033.957)		128.171.611
	Balanco a 31 de Dezembro 2017	147.500.000	-	-	-	20.770.179	(7.239.606)	147.500.000	-	8.258.661	1.667.844.313	1.444.640.733	506.981.174	-	3.936.255.453

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Seguradora Internacional de Moçambique, SA Demonstração dos Fluxos de Caixa Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

Demonstração dos Fluxos de Caixa	Exercício 2017	Exercício 2016
Fluxo de caixa de actividades operacionais		
Resultado do exercício	506.981.173	2.102.015.130
Amortizações	21.989.491	18.980.385
Variação da provisão para sinistros de seguro directo e resseguro aceite	77.728.107	735.468.505
de resseguro cedido	-70.700.978	-686.274.336
Variação de outras provisões técnicas de seguro directo e resseguro aceite	-94.309.517	272.342.555
de resseguro cedido	63.617.586	-42.257.235
Variação da provisão para recibos por cobrar	33.312.031	21.779.241
Variação da provisão para outros riscos e encargos (Aumento)/diminuição de devedores	0	0
por operações de seguro directo e resseguro aceite	279.806.260	-523.774.919
por operações de resseguro	-10.760.280	-9.766.402
por outras operações	32.070.172	-48.623.836
Aumento/(diminuição) de credores		
Credores por operações de seguro directo e resseguro aceite	-168.659.924	309.685.605
Credores por operações de resseguro cedido	-130.746.864	232.263.505
Estado e outras entidades públicas	-309.003.862	691.572.556
Credores diversos	-12.476.102	-66.642
Variações em outras contas do activo	-55.496.407	-24.852.404
Variações em outras contas do passivo	-29.116	25.826.374
Juros e proveitos similares	-1.002.642.696	-780.896.594
Efeito das diferenças de câmbio	5.643.675	-7.666.154
Mais valias não realizadas de propriedades de investimento	413.181.668	-2.131.807.961
Total	-420.495.584	153.947.374
Fluxo de caixa de actividades de investimento		
Aquisições de investimentos (incluindo constituição de depósitos a prazo)	-3.755.480.307	-1.037.559.298
Reembolsos/alienações de investimentos (incluindo reembolso de depósitos a prazo)	2.781.111.400	875.449.618
Aquisições de activos tangíveis e intangíveis	-16.955.864	-37.433.070
Juros e proveitos similares	1.002.642.696	780.896.594
Total	11.317.925	581.353.843
Fluxo de caixa de actividades de financiamento		
Dividendos distribuídos	-391.431.430	-319.121.525
Total	-391.431.430	-319.121.525
Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa	-800.609.089	416.179.693
Efeito das diferenças de câmbio	-5.643.675	7.666.154
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.315.393.037	1.891.547.189
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.509.140.272	2.315.393.037

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.



Notas às Demonstrações Financeiras

Notas

- 1 Informação Geral
- 2 Base de apresentação das demonstrações financeiras
- 3 Principais estimativas contabilísticas
- 4 Reporte por segmentos e afectação dos investimentos
- 5 Prémios adquiridos líquidos de resseguro
- 6 Custos com sinistros, líquidos de resseguro
- 7 Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro
- 8 Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro
- 9 Participação nos resultados, líquida de resseguro
- 10 Custos de exploração, líquidos
- 11 Rendimentos
- 12 Custos financeiros
- 13 Diferenças de câmbio
- 14 Ganhos líquidos de activos não financeiros
- 15 Outras provisões (variação)
- 16 Custos por natureza a imputar
- 17 Caixa e equivalentes de caixa e depósitos à ordem
- 18 Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos
- 19 Activos financeiros disponíveis para venda
- 20 Investimentos a deter até a maturidade
- 21 Empréstimos e contas a receber
- 22 Edifícios
- 23 Outros activos tangíveis
- 24 Outros activos intangíveis
- 25 Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido
- 26 Outros devedores por operações de seguros e outras operações
- 27 Impostos correntes e impostos diferidos
- 28 Acréscimos e diferimentos
- 29 Benefícios concedidos aos empregados
- 30 Outros credores por operações de seguros e outras operações
- 31 Capital, reservas, outras reservas, resultados transitados e do exercício
- 32 Transacções entre partes relacionadas
- 33 Gestão de riscos de actividade
- 34 Cobertura da margem de solvência corrigida
- 35 Activos e passivos contingentes

Nota 1 - Informação Geral

A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. é uma Companhia de Seguros constituída em Moçambique em 3 de Setembro de 1992, tendo iniciado a sua actividade no referido ano. A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. tem como objecto social o exercício da actividade seguradora Vida e Não-Vida.

No âmbito do processo de reestruturação do Grupo em Moçambique, durante o exercício de 2001, foi efectuada a fusão por incorporação na Impar – Companhia de Seguros de Moçambique, S.A.R.L. (Sociedade incorporante), da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.R.L. (Sociedade incorporada), lavrada em escritura pública de 27 de Novembro de 2001, tendo a sociedade incorporada sido extinta. A fusão foi efectuada por incorporação, mediante a transferência do património global da sociedade incorporada para a Impar - Companhia de Seguros de Moçambique, S.A.R.L.

Na mesma data, a Companhia alterou a sua denominação social de Impar – Companhia de Seguros de Moçambique, S.A.R.L. para Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.R.L.

A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.R.L. (doravante designada por SIM ou Seguradora) encontra-se registada em Moçambique, tendo a sua sede na Rua dos Desportistas nº 873-879, 5ªA.

Nota 2 - Bases de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas adoptadas

- **Bases de apresentação**

No âmbito do disposto no “Plano de contas para as entidades habilitadas ao exercício da actividade seguradora”, aprovado pelo Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, do Ministério das Finanças, com entrada em vigor a 1 de Janeiro de 2011, a Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. adoptou na preparação destas demonstrações financeiras as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF ou IFRS) em vigor naquela data.

As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC)*, e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras estão expressas em Meticais que é a moeda funcional da Seguradora e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos e passivos registados ao justo valor, nomeadamente, os activos financeiros e os imóveis de rendimento.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Seguradora efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, activos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impacto sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativos na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 3.

- **Principais políticas contabilísticas adoptadas**

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as descritas a seguir e foram aplicadas de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de relato, prontamente conversíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

b) Activos e passivos financeiros

(i) Reconhecimento

A Seguradora reconhece inicialmente empréstimos e adiantamentos, depósitos, títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros instrumentos financeiros (incluindo compras e vendas regulares de activos financeiros) são reconhecidos na data de negociação, que é a data em que a Seguradora se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um activo ou passivo financeiro é mensurado inicialmente pelo justo valor acrescido de custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) Classificação

Activos Financeiros

A Seguradora classifica os seus activos financeiros em uma das seguintes categorias:

- Empréstimos e contas a receber;
- Detidos até-à-maturidade;
- Disponíveis-para-venda; e
- Ao justo valor através de lucros ou prejuízos e nesta categoria:
 - detidos para negociação; ou
 - designados ao justo valor através de lucros ou prejuízos.

Passivos financeiros

A Seguradora classifica os seus passivos financeiros que não sejam garantias financeiras e compromissos de empréstimos, como mensurados pelo custo amortizado ou justo valor através de lucros ou prejuízos.

(iii) Desreconhecimento

Activos financeiros

A Seguradora desreconhece um activo financeiro quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou transfere os direitos para receber os fluxos de caixa contratuais numa transacção em que substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do activo financeiro são transferidos ou em que a Seguradora não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e vantagens da propriedade e não retém o controlo do activo financeiro.

No desreconhecimento de um activo financeiro, a diferença entre a quantia escriturada do activo (ou a quantia escriturada alocada à parte do activo desreconhecido) e a soma:

(i) da retribuição recebida (incluindo qualquer activo novo obtido menos qualquer passivo novo assumido) e (ii) de qualquer ganho ou perda cumulativo que tenha sido reconhecido em outros resultados compreensivos é reconhecido nos lucros ou prejuízos. Quaisquer juros em activos financeiros transferidos que se qualificam para desreconhecimento que sejam criados ou retidos pela Seguradora são reconhecidos como um activo ou passivo separado.

A Seguradora realiza operações em que transfere os activos reconhecidos na demonstração da situação financeira, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos activos transferidos ou uma parte deles. Nesses casos, os activos transferidos não são desreconhecidos. Exemplos de tais transacções são empréstimos de títulos e transacções de venda e recompra.

Quando os activos são vendidos a terceiros, com uma taxa simultânea de retorno *swap* sobre os activos transferidos, a transacção será contabilizada como uma transacção de financiamento com garantia semelhante a transacções de venda e recompra porque a Seguradora mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade de tais activos.

Nas operações em que a Seguradora não retém nem transfere substancialmente todos os riscos e vantagens da propriedade do activo financeiro e mantém o controlo sobre o activo, a Seguradora continua a reconhecer o activo na medida do seu envolvimento continuado, determinado pela extensão a que está exposto e as alterações no valor do activo transferido.

Em certas operações, a Seguradora mantém a obrigação de gerir o activo financeiro transferido em troca de honorários. O activo transferido é desreconhecido caso cumpra os critérios de desreconhecimento. Um activo ou passivo é reconhecido para o contrato de manutenção se a taxa de manutenção é mais que suficiente (activo) ou é menor do que adequada (passivo) para a realização da manutenção.

Passivos financeiros

A Seguradora desreconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais satisfeitas, canceladas ou quando estas expiram.

(iv) Compensação

Os activos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado na demonstração da situação financeira quando, e apenas quando, a Seguradora tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de pagar numa base líquida ou de realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os proveitos e despesas são apresentados numa base líquida apenas quando permitido pelas NIRF, ou para ganhos e perdas provenientes de um grupo de transacções semelhantes como na actividade comercial da Seguradora.

(v) Mensuração do custo amortizado

O "custo amortizado" de um activo ou passivo financeiro é o valor pelo qual o activo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa usando o método de juro efectivo de qualquer diferença entre a quantia inicial reconhecida e a quantia na maturidade, menos qualquer perda por imparidade.

(vi) Mensuração do justo valor

"Justo valor" é o preço que seria recebido para vender um activo ou pago para transferir um passivo numa transacção normal entre participantes do mercado na data da mensuração inicial ou, na sua ausência, no mercado activo mais vantajoso ao qual a Seguradora tem acesso, a essa data. O justo valor de um passivo reflecte o seu risco de incumprimento.

Quando disponível, a Seguradora mensura o justo valor de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado activo para esse instrumento. Um mercado é visto como activo caso as transacções para o activo ou passivo ocorram com frequência e volume suficiente para fornecer informações sobre os preços de forma contínua.

Se não houver um preço cotado num mercado activo, a Seguradora utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso dos dados observáveis relevantes e minimiza o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os factores que os participantes do mercado tenham em conta ao determinar o preço de uma transacção.

A melhor evidência do justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transacção - ou seja, o justo valor da retribuição dada ou recebida. Se a Seguradora determinar que o justo valor no reconhecimento inicial difere do preço da transacção e o justo valor é evidenciado nem por um preço cotado num mercado activo para um activo ou passivo idêntico nem com base numa técnica de avaliação que usa apenas dados de mercados observáveis, então o instrumento financeiro é inicialmente mensurado pelo justo valor, ajustado para ter em conta a diferença entre o justo valor no reconhecimento inicial e o preço da operação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida em lucros ou prejuízos em uma base adequada ao longo da vida do instrumento, mas o mais tardar quando a avaliação é totalmente suportada por dados observáveis de mercado ou quando a transacção é concluída.

Se um activo ou um passivo mensurado pelo justo valor tem um preço de compra e um preço de venda, então, a Seguradora mensura os activos e posições longas a um preço de oferta e os passivos e posições curtas a um preço de venda.

As carteiras de activos e passivos financeiros que estão expostos ao risco de mercado e risco de crédito, que são geridos pela Seguradora em função da exposição líquida aos mercados ou o risco de crédito são mensurados com base no preço que seria recebido para vender uma posição líquida longa (ou pago para transferir uma posição líquida curta) para uma exposição de risco em particular. Esses ajustamentos de nível de carteira são atribuídos aos activos e passivos individuais com base no ajustamento de risco relativo de cada um dos instrumentos individuais na carteira.

O justo valor de um depósito à ordem não é inferior do que o valor a ser pago à ordem, descontado desde a primeira data em que o pagamento da quantia podia ser exigido.

A Seguradora reconhece as transferências entre os níveis da hierarquia do justo valor a partir do fim do período de relato no qual ocorre a mudança.

(vii) Imparidade

Imparidade de títulos:

A Seguradora avalia regularmente, por carteira de títulos, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros apresentam sinais de imparidade.

Para os activos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respectivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade reconhecidas em ganhos ou perdas.

Um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para os instrumentos de capital cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

A Seguradora considera que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, se encontra em imparidade sempre que, após o seu reconhecimento inicial, exista evidência objectiva de:

(i) para os títulos de rendimento variável cotados:

1) O seu justo valor esteja abaixo do custo de aquisição durante 12 meses consecutivos (desvalorização de carácter duradouro);

Ou

2) Uma desvalorização significativa de 25% ou mais face ao valor de aquisição à data de fecho das contas;

3) Deve ser reconhecida uma perda por imparidade para todos os títulos que tenham sofrido perdas por imparidade anteriormente, sempre que se verifique uma quebra relativamente à sua quantia escriturada, desde a última perda por imparidade;

4) Adicionalmente, é elaborada uma lista de análise qualitativa baseada em outros indicadores de imparidade, com o objectivo de identificar declínios de valor que não sejam capturados pela aplicação dos limites de imparidade referidos em 1) e 2).

(ii) para os títulos de rendimento fixo e para títulos não cotados:

1) Existência de um evento (ou eventos) que tenha impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em ganhos ou perdas, é transferida para resultados acumulados. Se num período subsequente o montante da perda por imparidade diminui, a perda por imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício até à reposição do custo de aquisição, se o aumento for objectivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade.

No que se refere aos investimentos detidos até à maturidade, as perdas por imparidade correspondem à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. Estes activos são apresentados no balanço, líquidos de imparidade. Caso se esteja perante um activo com taxa de juro variável, a taxa de juro a utilizar para a determinação da respectiva perda por imparidade é a taxa de juro efectiva actual, determinada com base nas regras de cada contrato. Em relação aos investimentos detidos até à maturidade, se num período

subsequente o montante de perda por imparidade diminui, e essa diminuição pode ser objectivamente relacionada com um evento que ocorreu após o reconhecimento da perda por imparidade, esta é revertida por contrapartida de ganhos ou perdas.

Ajustamentos de recibos de prémios por cobrar e de créditos de cobrança duvidosa:

Os ajustamentos de recibos de prémios por cobrar têm por objectivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. O cálculo destes ajustamentos é efectuado com base nos valores dos prémios por cobrar há mais de 30 dias, aos quais é aplicada uma margem, calculada produto a produto, no caso de Vida e ramo a ramo no caso de Não-Vida. Este ajustamento é apresentado no balanço como dedução aos devedores por operações de seguro directo.

Este ajustamento destina-se a reconhecer em ganhos ou perdas o impacto da potencial não cobrança dos recibos de prémios emitidos.

Os ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos a receber resultantes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras ao seu valor provável de realização, sendo calculados em função da antiguidade dos referidos saldos, tendo por base uma análise económica.

c) Reconhecimento de juros e dividendos

O rendimento referente a juros de instrumentos financeiros é reconhecido nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa de juro efectiva.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido actual do activo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efectiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios e descontos directamente relacionados com a transacção.

No caso de activos financeiros ou grupos de activos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros reconhecidos em ganhos ou perdas são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando estabelecido o direito ao seu recebimento.

d) Propriedades de investimento

- *Propriedades de investimentos*

A Seguradora classifica como imóveis de rendimento os imóveis cuja recuperabilidade seja por via da obtenção de rendas ao invés do seu uso continuado, utilizando os critérios de mensuração da IAS 40.

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de relato são reconhecidas em ganhos ou perdas. As propriedades de investimento não são depreciadas.

Dispêndios subsequentes relacionados são capitalizados quando for provável que a Seguradora venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

O justo valor dos imóveis de rendimento baseia-se numa valorização efectuada por um avaliador independente. Os avaliadores independentes possuem qualificação profissional reconhecida e relevante para a emissão dos relatórios de avaliação.

A situação actual dos imóveis considera a sua idade, estado de conservação e eventuais obras de manutenção/remodelação efectuadas nos mesmos (mesmo se levadas a cabo pelos locatários).

O justo valor das propriedades de investimento é considerado como o valor mais provável que as mesmas poderão ter em transacção livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado. Para determinação do justo valor o critério utilizado é o critério de comparação de mercado, no qual se compara a propriedade com outras similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

Ver adicionalmente a Nota 22.

e) Activos tangíveis

Estes activos estão reconhecidos ao respectivo custo histórico de aquisição sujeito a depreciação e testes de imparidade. As suas depreciações foram calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes vidas úteis estimadas dos activos:

	Anos de Vida Útil
Equipamento administrativo	6 a 10
Máquinas, aparelhos e ferramentas	6 a 8
Equipamento informático	6
Instalações Interiores	8
Material de transporte	4
Outros equipamentos	3 a 10

No reconhecimento inicial dos activos tangíveis, são capitalizados quaisquer encargos necessários para o funcionamento correcto de um dado activo, de acordo com o disposto na IAS 16. A Seguradora estabelece uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o activo por esse período. A vida útil de cada activo é revista a cada data de relato.

Os custos subsequentes com os activos tangíveis são capitalizados no activo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto.

f) Activos intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição de aplicações informáticas são capitalizados como activos intangíveis, assim como as despesas adicionais necessárias à sua implementação.

Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como activos intangíveis.

Os activos intangíveis estão reconhecidos ao respectivo custo histórico de aquisição sujeito a amortização e testes de imparidade. As suas amortizações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos intangíveis:

	Activos intangíveis gerados internamente	Vida útil finita?	Vida Útil
Software	N	S	6 anos

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos do exercício quando incorridos.

g) Contratos de seguro

A Seguradora emite contratos que incluem risco de seguro, risco financeiro ou uma combinação dos riscos seguro e financeiro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro.

Um contrato emitido pela Seguradora cujo risco é essencialmente financeiro e em que o risco de seguro assumido não é significativo, mas em que exista uma participação discricionária nos resultados atribuída aos segurados, é considerado como um contrato de investimento e reconhecido e mensurado de acordo com as políticas contabilísticas aplicáveis aos contratos de seguro. Um contrato emitido pela Seguradora que transfere apenas risco financeiro, sem participação discricionária nos resultados, é registado como um instrumento financeiro.

Os contratos de seguro e os contratos de investimento com participação nos resultados, são reconhecidos e mensurados como segue:

(i) Prémios

Os prémios brutos emitidos são registados como rendimentos no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

Os prémios de resseguro cedido são registados como gastos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos.

(ii) Custos de aquisição

Os custos de aquisição correspondem essencialmente à remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro e de investimento.

As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices.

(iii) Provisão para prémios não adquiridos

A provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data. A sua determinação é efectuada mediante a aplicação do método “*pro-rata temporis*”, por cada contrato em vigor. Este método é aplicado sobre os prémios brutos emitidos, deduzidos dos respectivos custos de aquisição.

(iv) Provisão matemática do Ramo Vida

As provisões matemáticas para o Ramo Vida têm como objectivo registar o valor actual das responsabilidades futuras da Seguradora, relativamente às apólices emitidas, e são calculadas com base em métodos actuariais reconhecidos.

As provisões matemáticas constituídas para todos os contratos comercializados pela Seguradora correspondem ao valor actuarial estimado do compromisso assumido para com os beneficiários, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor actuarial dos prémios futuros.

As provisões matemáticas foram calculadas individualmente para cada contrato em vigor e segundo um método actuarial prospectivo.

(v) Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados ou já regularizados mas ainda não liquidados no final do exercício.

Esta provisão foi determinada como segue:

- a partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data; e
- pela provisão, fundamentada em bases estatísticas, sobre o valor dos custos com sinistros do exercício, por forma a fazer face à responsabilidade com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR).

A reserva matemática do ramo acidentes de trabalho é calculada para as pensões já homologadas pelo Tribunal do Trabalho e para as estimativas resultantes de processos cujos sinistrados se encontram em situação de “cura clínica”.

(vi) Provisão para participação nos resultados

· *Provisão para participação nos resultados a atribuir (shadow accounting):*

De acordo com o estabelecido na IFRS 4, os ganhos e perdas não realizados dos activos afectos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária, são atribuídos aos tomadores de seguro, na parte estimada da sua participação, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

A estimativa dos montantes a atribuir aos tomadores de seguro sob a forma de participação nos resultados, em cada modalidade ou conjunto de modalidades, é calculada tendo por base um plano adequado aplicado de forma consistente, tendo em consideração o plano de participação nos resultados, a maturidade dos compromissos, os activos afectos e ainda outras variáveis específicas da modalidade ou modalidades em causa.

· *Provisão para participação nos resultados atribuída:*

Corresponde aos montantes atribuídos aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, a título de participação nos resultados, e que ainda não tenham sido distribuídos, nomeadamente mediante inclusão na provisão matemática dos contratos.

(vii) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade deverá ser constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, ramo colheitas e para o risco fenómenos sísmicos, devendo o seu cálculo estar em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM).

(viii) Provisão para riscos em curso

A provisão para risco em curso corresponde ao montante estimado para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos, dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigor e dos prémios que se renovam em Janeiro do ano seguinte, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo ISSM.

(ix) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões técnicas de resseguro cedido são determinadas através da aplicação dos critérios acima descritos para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como outras cláusulas existentes nos tratados em vigor.

h) Benefícios concedidos aos empregados

- *Complemento de reforma (benefícios pós-emprego)*

A SIM atribui aos seus colaboradores um complemento de reforma para o qual mantém um seguro, gerido pela própria Seguradora, que cobre as respectivas responsabilidades.

No respeitante a estes, a Seguradora criou um fundo interno para cobrir as respectivas responsabilidades (provisões matemáticas). Os activos do fundo são constituídos por obrigações estatais e depósitos à ordem.

A avaliação actuarial da obrigação é efectuada pelo método de crédito da unidade projectada, com base nos pressupostos actuariais e financeiros divulgados na nota 29 – Benefícios concedidos aos empregados.

- *Prémio de antiguidade (outros benefícios de longo prazo)*

O prémio de antiguidade é atribuído aos colaboradores da Seguradora em função dos anos de serviços prestados à Seguradora, sendo pagos 1, 2 e 3 salários quando atingidos 15, 20 e 30 anos de serviço, respectivamente. O valor actual dos prémios de antiguidade é especializado no final de cada exercício.

- *Bónus de desempenho (benefícios de curto prazo)*

O bónus de desempenho atribuído aos colaboradores da Seguradora, especializado em cada mês, é calculado de acordo com uma avaliação de desempenho, que se baseia em critérios organizacionais, quantitativos e qualitativos.

i) Imposto sobre o rendimento

A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., está sujeita ao regime fiscal consagrado pelo Código dos Impostos sobre o Rendimento, estando os lucros imputáveis a cada exercício sujeitos à incidência do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC – taxa actualmente em vigor: 32%).

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em ganhos e perdas no momento em que forem reconhecidos em ganhos e perdas os ganhos ou perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se espera que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substantivamente aprovada no final do período de relato.

Os impostos diferidos são calculados sobre a diferença existente entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substantivamente aprovadas à data de relato e que se espera virem a ser aplicadas quando estas diferenças se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todos os ajustamentos fiscais tributáveis.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos para todos os ajustamentos fiscais dedutíveis, apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver os referidos ajustamentos.

j) Provisões

São reconhecidas provisões quando (i) a Seguradora tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do seu valor.

l) Capital próprio

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos. Os custos incrementais directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no capital próprio como uma dedução dos proveitos, líquidos de imposto.

m) Locações

A Seguradora classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos na IAS 17 – Locações. São classificadas como locações financeiras as operações em que substancialmente todos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um activo são transferidos para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

Locações operacionais

Os pagamentos efectuados à luz dos contratos de locação operacional são registados em gastos nos períodos a que dizem respeito.

Locações financeiras:

Os contratos de locação financeira são reconhecidos na data do seu início, no activo e no passivo, pelo justo valor do activo em locação ou, se for menor, o valor presente dos pagamentos mínimos. As rendas são constituídas (i) pelo encargo financeiro que é debitado em ganhos e perdas e (ii) pela amortização financeira do capital que é deduzida ao passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos como gastos ao longo do período da locação, a fim de produzirem uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo em cada período.

n) Activos não correntes detidos para venda

Activos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor escriturado for recuperado principalmente através de uma transacção de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do activo como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes é efectuada de acordo com as IFRS aplicáveis.

Subsequentemente, estes activos para alienação são mensurados ao menor valor entre a quantia escriturada e o justo valor deduzido dos custos de venda.

o) Reporte por segmentos

Um segmento de negócio é um conjunto de activos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos de negócio.

Um segmento geográfico é um conjunto de activos e operações localizados num ambiente económico específico, o qual está sujeito a riscos e proveitos que são diferentes de outros segmentos que operam em outros ambientes económicos.

p) Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas mediante a utilização da taxa de câmbio em vigor à data da transacção. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data de relato.

O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no início do ano ajustado para juro efectivo e pagamentos durante o ano e o custo amortizado em moeda estrangeira convertida à taxa em vigor no fim do ano.

Os activos e passivos não monetários que são mensurados pelo justo valor em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data que foi determinado o justo valor. Os itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas nos lucros ou prejuízos.

Nota 3 - Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As IAS/IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração faça julgamentos e determine as estimativas necessárias por forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas a seguir, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Seguradora. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Seguradora é apresentada na Nota 2.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Seguradora, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os considerandos efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

a) Justo valor das propriedades de investimento

O justo valor das propriedades de investimento é baseado em avaliações efectuadas por avaliadores independentes, o qual é considerado como o valor mais provável que as mesmas teriam em transacção livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado.

Para determinação do justo valor o critério utilizado é o critério de comparação de mercado, no qual se compara a propriedade com outras similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

Diferentes metodologias, poderiam determinar resultados diferentes.

Ver adicionalmente a Nota 22.

b) Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro com participação nos resultados discricionária são registadas na rubrica de provisões técnicas. As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Seguradora e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária (produtos de capitalização) incluem (1) provisão matemática, (2) provisão para participação nos resultados, (3) provisão para sinistros.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro com participação nos resultados, a Seguradora avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias actuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respectivas. As provisões são revistas periodicamente pelo actuário responsável.

Relativamente às provisões técnicas dos ramos Não-Vida, os custos com os sinistros ocorridos e participados à Seguradora, bem como o custo com aqueles que ainda não foram participados mas já ocorreram, constituem estimativas cuja evolução é acompanhada e analisada, pelo actuário responsável. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Seguradora calcula as provisões técnicas com base nas notas técnicas e planos de participação dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros.

Ver adicionalmente a Nota 25.

c) Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

d) Complementos de reforma e outros benefícios concedidos a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projecções actuariais, rentabilidade estimada dos investimentos e outros factores que podem ter impacto nos gastos e nas responsabilidades do plano de pensões. Alterações a estes pressupostos poderiam ter impacto nos valores determinados.

Ver adicionalmente a Nota 29.

e) Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Seguradora durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

Ver adicionalmente a Nota 27.

Nota 4 - Reporte por segmentos e afectação dos investimentos e outros activos

A Seguradora considera como segmento principal o segmento de negócio. Dentro do segmento de negócio temos ainda a divisão entre o Ramo Vida e os ramos Não-Vida, sendo que dentro de cada um destes a informação será ainda detalhada por tipo de produtos (no caso do Ramo Vida) e por sub-ramo (no caso dos Ramos Não-Vida). No Ramo Vida os dados apresentados serão divididos pelos segmentos Rendas, Capitalização e Vida Risco. Nos Ramos Não-Vida, detalha-se a informação pelos sub-ramos de Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Doença, Incêndio e Elementos da Natureza, Automóvel, Diversos e Outros Ramos (inclui os sub-ramos Marítimo, Aéreo, Transportes e Responsabilidade Civil).

No que concerne ao segmento geográfico, a totalidade dos contratos são celebrados em Moçambique, pelo que existe apenas um segmento.

- **Reporte por segmentos**

Reporte por segmentos de Negócio – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2017:

	MZN		
	Vida	Não-Vida	Total
Prémios Adquiridos, seguro directo	371.311.088	1.583.870.091	1.955.181.179
Custos com sinistros, seguro directo	(372.722.098)	(1.238.274.220)	(1.610.996.318)
Outros Custos Técnicos	(330.196.841)	(101.910.295)	(432.107.137)
Margem Técnica, seguro directo	(331.607.851)	243.685.575	(87.922.275)
Resultado Resseguro Cedido	(10.472.324)	436.732.238	426.259.914
Margem Técnica Liquida	(342.080.174)	680.417.813	338.337.638
Custos exploração	(92.855.038)	(397.998.279)	(490.853.316)
Resultado Exploração	(434.935.212)	282.419.534	(152.515.678)
Resultado de investimentos	474.244.408	572.404.682	1.046.649.090
Outros	124.446.225	(460.448.300)	(336.002.075)
Resultado Técnico	163.755.421	394.375.916	558.131.337



Reporte por segmentos de Negócio Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2017:

MZN

	VIDA			
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	Total
Prémios Adquiridos seguro directo	175.686.460	25.260.338	170.364.290	371.311.088
Custos com sinistros seguro directo	(203.854.220)	(142.851.823)	(26.016.054)	(372.722.098)
Outros Custos Técnicos	(148.656.987)	(173.267.800)	(8.272.054)	(330.196.841)
Margem Técnica seguro directo	(176.824.747)	(290.859.286)	136.076.183	(331.607.851)
Resultado Resseguro Cedido	0	0	(10.472.324)	(10.472.324)
Margem Técnica Líquida	(176.824.747)	(290.859.286)	125.603.859	(342.080.174)
Custos exploração	(11.552.593)	(4.863.591)	(76.438.854)	(92.855.038)
Resultado Exploração	(188.377.340)	(295.722.877)	49.165.005	(434.935.212)
Resultado de investimentos	174.362.329	223.595.372	76.286.707	474.244.408
Outros	17.752.588	25.422.519	81.271.118	124.446.225
Resultado Técnico	3.737.577	(46.704.986)	206.722.830	163.755.421

Reporte por segmentos de Negócio Não-Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2017:

MZN

	NÃO-VIDA						Total
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	
Prémios Adquiridos, seguro directo	143.558.568	257.615.908	269.100.421	634.357.427	141.903.540	137.334.227	1.583.870.091
Custos com sinistros, seguro directo	(474.573.065)	(136.788.815)	(58.612.031)	(313.366.271)	(36.227.282)	(218.706.757)	(1.238.274.220)
Outros Custos Técnicos	(700.959)	(59.926.097)	3.874.682	0	(45.157.922)	0	(101.910.295)
Margem Técnica, seguro directo	(331.715.456)	60.900.997	214.363.071	320.991.157	60.518.336	(81.372.530)	243.685.575
Resultado Resseguro Cedido	388.240.726	30.575.601	(122.060.414)	13.003.978	(4.032.551)	131.004.898	436.732.238
Margem Técnica Líquida	56.525.270	91.476.598	92.302.658	333.995.135	56.485.785	49.632.368	680.417.813
Custos exploração	(40.413.101)	(50.636.494)	(79.727.024)	(164.233.335)	(28.274.567)	(34.713.758)	(397.998.279)
Resultado Exploração	16.112.169	40.840.104	12.575.634	169.761.800	28.211.218	14.918.610	282.419.534
Resultado de investimentos	162.718.300	103.138.826	29.298.713	143.824.509	41.852.134	91.572.200	572.404.682
Outros	(118.185.796)	(79.189.893)	(27.845.170)	(130.732.011)	(32.297.508)	(72.197.923)	(460.448.300)
Resultado Técnico	60.644.673	64.789.037	14.029.178	182.854.297	37.765.844	34.292.887	394.375.916

Reporte por segmentos de Negócio – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2016:

MZN

	Vida	Não-Vida	Total
Prémios Adquiridos, seguro directo	401.657.415	1.627.776.714	2.029.434.129
Custos com sinistros, seguro directo	(270.480.148)	(1.102.085.228)	(1.372.565.376)
Outros Custos Técnicos	(187.089.017)	(55.964.935)	(243.053.952)
Margem Técnica, seguro directo	(55.911.750)	469.726.551	413.814.801
Resultado Resseguro Cedido	(1.391.452)	283.770.728	282.379.276
Margem Técnica Líquida	(57.303.202)	753.497.279	696.194.077
Custos exploração	(89.650.262)	(348.723.017)	(438.373.279)
Resultado Exploração	(146.953.464)	404.774.262	257.820.798
Resultado de investimentos	257.973.355	321.287.624	579.260.978
Outros	25.096.977	2.085.667.443	2.110.764.420
Resultado Técnico	136.116.868	2.811.729.328	2.947.846.196

Reporte por segmentos de Negócio Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2016:

MZN

	VIDA			
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	Total
Prémios Adquiridos, seguro directo	130.227.600	69.379.836	202.049.978	401.657.415
Custos com sinistros, seguro directo	(162.179.840)	(85.211.450)	(23.088.858)	(270.480.148)
Outros Custos Técnicos	(77.965.743)	(78.647.160)	(30.476.114)	(187.089.017)
Margem Técnica, seguro directo	(109.917.983)	(94.478.774)	148.485.007	(55.911.750)
Resultado Resseguro Cedido	-	-	(1.391.452)	(1.391.452)
Margem Técnica Líquida	(109.917.983)	(94.478.774)	147.093.555	(57.303.202)
Custos exploração	(20.553.555)	(10.950.077)	(58.146.630)	(89.650.262)
Resultado Exploração	(130.471.537)	(105.428.851)	88.946.925	(146.953.464)
Resultado de investimentos	116.671.882	95.537.772	45.763.700	257.973.355
Outros	(123.081)	(169.168)	25.389.225	25.096.977
Resultado Técnico	(13.922.736)	(10.060.247)	160.099.850	136.116.868

Reporte por segmentos de Negócio Não-Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2016:

MZN

	NÃO-VIDA						Total
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	
Prémios Adquiridos, seguro directo	135.811.860	242.680.746	368.573.564	611.100.396	173.251.653	96.358.495	1.627.776.714
Custos com sinistros, seguro directo	(48.232.432)	(61.916.073)	(32.649.033)	(253.364.582)	(26.479.230)	(679.443.879)	(1.102.085.228)
Outros Custos Técnicos	(664.293)	(54.186.857)	(1.113.785)	-	-	-	(55.964.935)
Margem Técnica, seguro directo	86.915.135	126.577.816	334.810.746	357.735.814	146.772.423	(583.085.384)	469.726.551
Resultado Resseguro Cedido	5.820.091	(9.338.136)	(243.483.511)	(7.458.603)	(90.255.862)	628.486.750	283.770.728
Margem Técnica Líquida	92.735.226	117.239.680	91.327.234	350.277.211	56.516.561	45.401.367	753.497.279
Custos exploração	(32.889.970)	(53.849.067)	(78.873.332)	(138.265.139)	(24.844.093)	(20.001.415)	(348.723.017)
Resultado Exploração	59.845.256	63.390.613	12.453.902	212.012.072	31.672.467	25.399.952	404.774.262
Resultado de investimentos	18.547.314	69.033.538	21.475.723	72.080.280	25.445.960	114.704.809	321.287.624
Outros	128.241.584	443.123.300	140.130.331	454.864.491	168.100.442	751.207.294	2.085.667.443
Resultado Técnico	206.634.154	575.547.452	174.059.955	738.956.843	225.218.870	891.312.054	2.811.729.328



Reporte por segmentos de Negócio – Balanço, em 31 de Dezembro de 2017:

Balanço	MZN		
	Seguros de Vida	Seguros dos ramos Não-Vida	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	993.345.765	515.794.507	1.509.140.272
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	139.115.280	72.235.570	211.350.850
Activos disponíveis para venda	2.259.285.559	1.173.133.387	3.432.418.945
Empréstimos e contas a receber	68.275.102	35.451.828	103.726.930
Investimentos a deter até a maturidade	185.915.027	96.536.325	282.451.352
Edifícios	2.101.554.831	1.091.231.751	3.192.786.582
Outros activos tangíveis, intangíveis e inventários	49.815.343	25.866.603	75.681.945
Provisões técnicas de resseguro cedido	6.333.447	904.411.866	910.745.313
Outros devedores e activos por impostos	487.701.509	253.238.871	740.940.380
Acréscimos e diferimentos	83.167.535	43.184.719	126.352.254
Total activo	6.374.509.397	4.211.085.425	10.585.594.822
Provisões técnicas	3.607.043.125	1.872.956.121	5.479.999.247
Outros passivos financeiros	0	0	0
Passivos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo	7.534.139	3.912.099	11.446.238
Outros credores e passivos por impostos	709.537.249	368.427.016	1.077.964.265
Acréscimos e diferimentos	52.611.250	27.318.377	79.929.627
Outras provisões	0	0	0
Total passivo	4.376.725.764	2.272.613.614	6.649.339.378

Reporte por segmentos de Negócio Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2017:

Balanço	MZN			
	VIDA			Total
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	361.228.359	517.295.565	114.821.840	993.345.765
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	50.589.016	72.445.789	16.080.476	139.115.280
Activos disponíveis para venda	821.585.035	1.176.547.423	261.153.100	2.259.285.559
Empréstimos e contas a receber	24.828.115	35.554.999	7.891.988	68.275.102
Investimentos a deter até a maturidade	102.712.914	147.089.600	32.648.837	282.451.352
Edifícios	764.226.546	1.094.407.439	242.920.846	2.101.554.831
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	18.115.258	25.941.879	5.758.206	49.815.343
Provisões técnicas de resseguro cedido	0	0	6.333.447	6.333.447
Outros devedores e activos por impostos	177.351.756	253.975.843	56.373.910	487.701.509
Acréscimos e diferimentos	30.243.721	43.310.394	9.613.419	83.167.535
Total activo	2.350.880.720	3.366.568.932	753.596.070	6.471.045.722
Provisões técnicas	1.311.694.593	1.878.406.773	416.941.759	3.607.043.125
Outros passivos financeiros	0	0	0	0
Passivos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo	2.739.776	3.923.484	870.879	7.534.139
Outros credores e passivos por impostos	258.021.915	369.499.207	82.016.127	709.537.249
Acréscimos e diferimentos	19.131.984	27.397.878	6.081.388	52.611.250
Outras provisões	0	0	0	0
Total passivo	1.591.588.268	2.279.227.343	505.910.153	4.376.725.764



Reporte por segmentos de Negócio Não-Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2017:

MZN

Balanço	NÃO-VIDA						
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	146.722.275	92.744.155	26.545.198	129.614.285	37.722.086	82.446.509	515.794.507
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	20.548.042	12.988.558	3.717.580	18.152.116	5.282.872	11.546.402	72.235.570
Activos disponíveis para venda	333.708.090	210.939.168	60.374.931	294.797.333	85.795.869	187.517.995	1.173.133.387
Empréstimos e contas a receber	10.084.584	6.374.534	1.824.517	8.908.709	2.592.732	5.666.752	35.451.828
Investimentos a deter até a maturidade	27.460.605	17.358.036	4.968.211	24.258.666	7.060.082	15.430.725	96.536.325
Edifícios	310.410.450	196.212.571	56.159.890	274.216.226	79.806.080	174.426.534	1.091.231.751
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	7.357.982	4.651.031	1.331.216	6.500.033	1.891.727	4.134.614	25.866.603
Provisões técnicas de resseguro cedido	398.176.568	35.715.617	67.000.377	5.566.973	108.699.906	289.252.426	904.411.866
Outros devedores e activos por impostos	72.036.020	45.534.461	13.032.857	63.636.535	18.520.357	40.478.641	253.238.871
Acréscimos e diferimentos	12.284.272	7.764.973	2.222.488	10.851.912	3.158.269	6.902.806	43.184.719
Total activo	1.338.788.888	630.283.104	237.177.265	836.502.789	350.529.978	817.803.401	4.211.085.425
Provisões técnicas	532.778.810	336.773.133	96.391.083	470.656.173	136.976.665	299.380.259	1.872.956.121
Outros passivos financeiros	0	0	0	0	0	0	0
Passivos por benef pós emp e out benef longo prazo	1.112.831	703.428	201.335	983.074	286.107	625.325	3.912.099
Outros credores e passivos por impostos	104.802.299	66.246.250	18.960.978	92.582.227	26.944.520	58.890.742	368.427.016
Acréscimos e diferimentos	7.770.952	4.912.072	1.405.931	6.864.850	1.997.901	4.366.671	27.318.377
Outras provisões	0	0	0	0	0	0	0
Total passivo	646.464.892	408.634.883	116.959.327	571.086.324	166.205.193	363.262.996	2.272.613.614

Reporte por segmentos de Negócio – Balanço, em 31 de Dezembro de 2016:

MZN

Balanço	Seguros de Vida	Seguros dos ramos Não-Vida	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	511.776.201	1.803.616.836	2.315.393.037
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	211.350.850	211.350.850
Activos disponíveis para venda	417.175.106	261.765.176	678.940.283
Empréstimos e contas a receber	-	548.063.078	548.063.078
Investimentos a deter até a maturidade	1.555.203.357	-	1.555.203.358
Edifícios	1.012.594.212	2.641.034.277	3.653.628.489
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	52.807.987	29.653.577	82.461.564
Provisões técnicas de resseguro cedido	7.235.247	896.426.673	903.661.920
Outros devedores e activos por impostos	577.993.144	324.563.855	902.556.999
Acréscimos e diferimentos	45.375.742	25.480.105	70.855.847
Total activo	4.180.160.998	6.741.954.427	10.922.115.425
Provisões técnicas	3.519.983.712	1.976.596.945	5.496.580.656
Outros passivos financeiros	-	-	-
Passivos por benef pós emp e out benef longo prazo	-	-	-
Outros credores e passivos por impostos	68.433.334	38.427.768	106.861.103
Acréscimos e diferimentos	50.538.635	28.379.254	78.917.889
Outras provisões	-	-	-
Total passivo	3.638.955.681	2.043.403.967	5.682.359.648



Reporte por segmentos de Negócio Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2016:

MZN

Balanço	VIDA			
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	85.813.433	86.616.000	339.346.768	511.776.201
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-
Activos disponíveis para venda	154.555.735	212.428.604	50.190.767	417.175.106
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-
Investimentos a deter até a maturidade	576.174.356	791.920.884	187.108.118	1.555.203.358
Edifícios	448.238.466	466.642.771	97.712.975	1.012.594.212
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	19.564.392	26.890.212	6.353.383	52.807.987
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	7.235.247	7.235.247
Outros devedores e activos por impostos	214.135.872	294.318.321	69.538.951	577.993.144
Acréscimos e diferimentos	16.810.881	23.105.659	5.459.202	45.375.742
Total activo	1.515.293.136	1.901.922.451	762.945.412	4.180.160.998
Provisões técnicas	1.304.089.486	1.792.401.359	423.492.866	3.519.983.712
Outros passivos financeiros	-	-	-	-
Passivos por benef pós emp e out benef longo prazo	-	-	-	-
Outros credores e passivos por impostos	25.353.297	34.846.752	8.233.285	68.433.334
Acréscimos e diferimentos	18.723.639	25.734.641	6.080.355	50.538.635
Outras provisões	-	-	-	-
Total passivo	1.348.166.422	1.852.982.753	437.806.506	3.638.955.681

Reporte por segmentos de Negócio Não-Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2016:

MZN

Balanço	NÃO-VIDA						
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	113.677.989	380.143.436	122.781.665	400.463.905	142.556.921	643.992.920	1.803.616.836
Investimentos em filiais, associadas e emp conjuntos	13.320.978	44.545.846	14.387.762	46.927.033	16.705.059	75.464.172	211.350.850
Activos disponíveis para venda	16.498.481	55.171.537	17.819.730	58.120.717	20.689.781	93.464.929	261.765.176
Empréstimos e contas a receber	34.543.206	115.513.771	37.309.530	121.688.529	43.318.616	195.689.425	548.063.078
Investimentos a deter até a maturidade	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	166.458.562	556.643.642	179.789.066	586.398.884	208.745.953	942.998.171	2.641.034.277
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	1.868.999	6.250.004	2.018.675	6.584.096	2.343.803	10.587.999	29.653.577
Provisões técnicas de resseguro cedido	5.340.384	5.266.006	112.977.964	-10.716.261	94.675.246	688.883.333	896.426.673
Outros devedores e activos por impostos	20.456.543	68.407.445	22.094.765	72.064.147	25.653.356	115.887.599	324.563.855
Acréscimos e diferimentos	1.605.955	5.370.373	1.734.564	5.657.445	2.013.934	9.097.834	25.480.105
Total activo	373.771.098	1.237.312.058	510.913.721	1.287.188.495	556.702.670	2.776.066.383	6.741.954.427
Provisões técnicas	124.580.543	416.601.985	134.557.329	438.871.336	156.229.178	705.756.574	1.976.596.945
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
Passivos por benef pós emp e out benef longo prazo	-	-	-	-	-	-	-
Outros credores e passivos por impostos	2.422.017	8.099.317	2.615.980	8.532.264	3.037.311	13.720.880	38.427.768
Acréscimos e diferimentos	1.788.682	5.981.419	1.931.925	6.301.154	2.243.081	10.132.994	28.379.254
Outras provisões	-	-	-	-	-	-	-
Total passivo	128.791.242	430.682.720	139.105.234	453.704.753	161.509.570	729.610.448	2.043.403.967

• Afecção dos investimentos e outros activos

Afecção dos investimentos e outros activos, em 31 de Dezembro de 2017:

MZN

Natureza dos investimentos e outros activos	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros dos ramos não-vida	Não afectos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	17.999.886	397.000.114	1.013.000.000	81.140.272	1.509.140.272
Investimentos em filiais, associadas e emp conjuntos	0	0	0	211.350.850	211.350.850
Activos disponíveis para venda	85.014.914	1.875.063.579	1.433.900.348	38.440.103	3.432.418.945
Empréstimos e contas a receber	1.243.988	27.437.018	81.178.244	-6.132.319	103.726.930
Investimentos a deter até a maturidade	12.250.824	270.200.527	0	0	282.451.352
Edifícios	35.362.957	779.954.824	2.312.338.929	65.129.872	3.192.786.582
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	0	0	0	75.681.945	75.681.945
Provisões técnicas de resseguro cedido	274.702	6.058.745	904.411.866	0	910.745.313
Outros devedores e activos por impostos	0	0	0	740.940.380	740.940.380
Acréscimos e diferimentos	0	0	0	126.352.254	126.352.254
Total	152.147.271	3.355.714.807	5.744.829.387	1.332.903.357	10.585.594.822

Afecção dos investimentos e outros activos, em 31 de Dezembro de 2016:

MZN

Natureza dos investimentos e outros activos	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros dos ramos não-vida	Não afectos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	23.476.579	488.299.622	1.765.863.702	37.753.134	2.315.393.037
Investimentos em filiais, associadas e emp conjuntos	-	-	-	211.350.850	211.350.850
Activos disponíveis para venda	19.136.967	398.038.139	255.174.562	6.590.615	678.940.282
Empréstimos e contas a receber	-	-	548.063.078	-	548.063.078
Investimentos a deter até a maturidade	71.341.447	1.483.861.911	-	-	1.555.203.358
Edifícios	46.450.476	966.143.736	2.601.849.449	39.184.828	3.653.628.489
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	-	-	-	82.461.564	82.461.564
Provisões técnicas de resseguro cedido	331.901	6.903.347	896.426.673	-	903.661.920
Outros devedores e activos por impostos	-	-	-	902.556.999	902.556.999
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	70.855.847	70.855.847
Total	160.737.369	3.343.246.755	6.067.377.464	1.350.753.837	10.922.115.425

Nota 5 - Prémios adquiridos líquidos de resseguro

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são analisados como segue:

MZN

	2017	2016
Prémios brutos emitidos de seguro directo e resseguro aceite	1.784.331.762	1.963.101.669
Prémios de resseguro cedido	(373.829.399)	(472.900.068)
Prémios líquidos de resseguro	1.410.502.363	1.490.201.600
Varição prémios não adquiridos de seguro directo e resseguro aceite	170.849.417	66.332.461
Varição prémios não adquiridos de resseguro cedido	(42.141.744)	(29.954.580)
Varição líquida de prémios não adquiridos	128.707.673	36.377.881
Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	1.539.210.035	1.526.579.481



As decomposições das rubricas são analisadas como segue:

MZN

	2017			2016		
	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos:	1.784.331.762	(373.829.399)	1.410.502.363	1.963.101.669	(472.900.068)	1.490.201.600
<i>Vida</i>	371.311.088	(28.585.965)	342.725.122	401.657.415	(24.165.226)	377.492.189
Rendas	175.686.460	0	175.686.460	130.227.600	-	130.227.600
Capitalização	25.260.338	0	25.260.338	69.379.836	-	69.379.836
Vida Risco	170.364.290	(28.585.965)	141.778.325	202.049.978	(24.165.226)	177.884.752
<i>Não-Vida</i>	1.413.020.674	(345.243.434)	1.067.777.240	1.561.444.253	(448.734.842)	1.112.709.412
Acidentes de trabalho	142.570.275	(6.453.844)	136.116.431	140.199.622	(1.734.374)	138.465.249
Acidentes pessoais e doença	149.856.071	(22.425.323)	127.430.748	205.628.892	(14.931.716)	190.697.176
Incêndio e outros danos	247.894.924	(153.404.668)	94.490.257	407.542.276	(325.000.735)	82.541.541
Automóvel	620.358.295	(4.131.940)	616.226.355	615.232.653	(7.692.937)	607.539.716
Marítimo	74.917.005	(63.932.449)	10.984.556	17.206.049	(13.153.543)	4.052.506
Aéreo	3.707.326	(1.767.153)	1.940.173	6.431.311	(2.231.685)	4.199.626
Transportes	29.151.793	(21.422.583)	7.729.210	40.973.353	(29.834.760)	11.138.593
Responsabilidade Civil	28.545.064	(15.138.117)	13.406.947	28.761.965	(9.410.781)	19.351.184
Diversos	116.019.920	(56.567.358)	59.452.562	99.468.132	(44.744.311)	54.723.821
Varição da provisão para prémios não adquiridos:	170.849.417	(42.141.744)	128.707.673	66.332.461	(29.954.580)	36.377.881
<i>Vida</i>	0	0	0	-	-	-
<i>Não-Vida</i>	170.849.417	(42.141.744)	128.707.673	66.332.461	(29.954.580)	36.377.881
Acidentes de trabalho	988.293	49.633	1.037.926	(4.387.762)	-	(4.387.762)
Acidentes pessoais e doença	107.759.837	1.338.972	109.098.809	37.051.854	70.440	37.122.295
Incêndio e outros danos	21.205.496	(20.390.708)	814.788	(38.968.712)	30.627.098	(8.341.614)
Automóvel	13.999.132	0	13.999.132	(4.132.257)	(2)	(4.132.258)
Marítimo	(806.413)	402.607	(403.807)	(172.853)	12.360	(160.493)
Aéreo	544.537	(48.296)	496.241	(1.446.074)	98.588	(1.347.486)
Transportes	2.101.175	(766.903)	1.334.272	637.878	(1.080.870)	(442.992)
Responsabilidade Civil	(826.260)	2.366.293	1.540.032	3.966.866	(1.675.499)	2.291.367
Diversos	25.883.620	(25.093.341)	790.279	73.783.521	(58.006.696)	15.776.825
Prémios adquiridos:	1.955.181.179	(415.971.143)	1.539.210.035	2.029.434.129	(502.854.648)	1.526.579.481
<i>Vida</i>	371.311.088	(28.585.965)	342.725.122	401.657.415	(24.165.226)	377.492.189
<i>Não-Vida</i>	1.583.870.091	(387.385.178)	1.196.484.913	1.627.776.714	(478.689.422)	1.149.087.292
Acidentes de trabalho	143.558.568	(6.404.211)	137.154.357	135.811.860	(1.734.374)	134.077.486
Acidentes pessoais e doença	257.615.908	(21.086.351)	236.529.557	242.680.746	(14.861.276)	227.819.470
Incêndio e outros danos	269.100.421	(173.795.375)	95.305.045	368.573.564	(294.373.637)	74.199.926
Automóvel	634.357.427	(4.131.940)	630.225.487	611.100.396	(7.692.938)	603.407.458
Marítimo	74.110.591	(63.529.842)	10.580.749	17.033.196	(13.141.183)	3.892.013
Aéreo	4.251.863	(1.815.449)	2.436.414	4.985.237	(2.133.097)	2.852.140
Transportes	31.252.968	(22.189.486)	9.063.482	41.611.231	(30.915.630)	10.695.601
Responsabilidade Civil	27.718.804	(12.771.825)	14.946.980	32.728.831	(11.086.280)	21.642.551
Diversos	141.903.540	(81.660.699)	60.242.841	173.251.653	(102.751.007)	70.500.646

Nota 6 – Custos com sinistros, líquidos de resseguro

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	MZN	
	2017	2016
Sinistros pagos		
Montantes brutos	(1.379.097.549)	(695.531.791)
Parte dos resseguradores	574.037.761	105.088.994
Variação da provisão para sinistros		
Montantes brutos	(202.691.539)	(645.421.762)
Parte dos resseguradores	194.462.940	594.542.977
Total antes de custos imputados	(813.288.386)	(641.321.582)
Custos com sinistros (imputados) – ver nota 16	(29.207.230)	(31.611.823)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(842.495.616)	(672.933.405)

No exercício de 2017, os Custos com Sinistros e Variações das Provisões Técnicas dos Negócios Vida e Não-Vida, apresentam a seguinte decomposição:

	MZN					
	2017					
	Sinistros pagos		Variação da provisão para sinistros		Custos com sinistros (imputados – ver nota 16)	Total
Montantes brutos	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores			
Vida	<i>(360.634.198)</i>	<i>4.498.616</i>	<i>(8.704.021)</i>	<i>1.809.883</i>	<i>(3.383.878)</i>	<i>(366.413.599)</i>
Rendas	(200.962.813)	0	(1.644.712)	0	(1.246.696)	(203.854.220)
Capitalização	(142.343.276)	0	(152.359)	0	(356.188)	(142.851.823)
Vida Risco	(17.328.110)	4.498.616	(6.906.950)	1.809.883	(1.780.994)	(19.707.555)
Não-Vida	<i>(1.018.463.351)</i>	<i>569.539.146</i>	<i>(193.987.517)</i>	<i>192.653.057</i>	<i>(25.823.352)</i>	<i>(476.082.017)</i>
Acidentes de trabalho	(63.636.094)	0	(407.375.165)	394.581.517	(3.561.805)	(79.991.547)
Acidentes pessoais e doença	(122.470.652)	16.783.298	(9.865.909)	29.341.322	(4.452.254)	(90.664.194)
Incêndio e outros danos	(60.161.493)	46.660.781	4.220.913	(20.326.729)	(2.671.452)	(32.277.979)
Automóvel	(249.598.285)	0	(48.630.318)	17.135.918	(15.137.667)	(296.230.352)
Marítimo	(495.628.142)	495.626.529	307.081.600	(306.304.482)	(52)	775.453
Aéreo	0	0	447.188	(32.017)	(3)	415.169
Transportes	(3.415.728)	2.732.583	(25.145.301)	26.895.029	(20)	1.066.562
Responsabilidade Civil	(6.377.862)	6.236.707	4.331.582	(5.849.730)	(20)	(1.659.322)
Diversos	(17.175.093)	1.499.248	(19.052.109)	57.212.228	(80)	22.484.194
Total Geral	(1.379.097.549)	574.037.761	(202.691.539)	194.462.940	(29.207.230)	(842.495.616)



No exercício de 2015, os Custos com Sinistros e Variações das Provisões Técnicas dos Negócios Vida e Não-Vida, apresentam a seguinte decomposição:

MZN

	2016					Total
	Sinistros pagos		Variação da provisão para sinistros		Custos com sinistros (imputados – ver nota 17)	
	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores		
Vida	(262.263.210)	389.446	(4.439.424)	2.278.770	(3.777.513)	(267.811.931)
Rendas	(161.020.403)	-	232.279	-	(1.391.715)	(162.179.840)
Capitalização	(84.798.547)	-	(15.270)	-	(397.633)	(85.211.450)
Vida Risco	(16.444.260)	389.446	(4.656.433)	2.278.770	(1.988.165)	(20.420.641)
Não-Vida	(433.268.581)	104.699.547	(640.982.338)	592.264.207	(27.834.310)	(405.121.474)
Acidentes de trabalho	(17.333.441)	-	(26.922.661)	7.554.464	(3.976.330)	(40.677.967)
Acidentes pessoais e doença	(57.064.345)	750.445	(875.398)	537.206	(3.976.330)	(60.628.422)
Incêndio e outros danos	(22.180.010)	15.941.386	(7.486.776)	(5.062.474)	(2.982.247)	(21.770.122)
Automóvel	(233.825.440)	8.320.723	(2.639.740)	(8.086.388)	(16.899.402)	(253.130.247)
Marítimo	(88.462.428)	88.462.421	(589.568.134)	586.280.731	-	(3.287.409)
Aéreo	-	-	-	-	-	-
Transportes	7.940.596	(7.940.358)	(988.674)	484.066	-	(504.370)
Responsabilidade Civil	(657.138)	(71.970)	(7.708.101)	7.680.955	-	(756.253)
Diversos	(21.686.375)	(763.100)	(4.792.856)	2.875.647	-	(24.366.683)
Total Geral	(695.531.791)	105.088.994	(645.421.762)	594.542.977	(31.611.823)	(672.933.405)

Nota 7 – Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro

A rubrica Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro considera exclusivamente a variação da provisão para desvios de sinistralidade. Ver adicionalmente a Nota 25 no respeitante ao montante reconhecido na conta de ganhos e perdas por Negócio.

Nota 8 – Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro

A rubrica provisão matemática do Negócio Vida, líquida de resseguro, acomoda a variação das responsabilidades da Seguradora com contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados do Negócio Vida. Ver adicionalmente a Nota 25 no respeitante ao montante reconhecido na conta de ganhos e perdas por produto.

Nota 9 – Participação nos resultados, líquida de resseguro

A rubrica de participação nos resultados, líquida de resseguro, respeita ao acréscimo de responsabilidades da Seguradora relativo aos montantes estimados atribuíveis aos tomadores de seguros em contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados do Negócio Vida. Ver adicionalmente a Nota 25 no respeitante ao montante reconhecido na conta de ganhos e perdas por produto / Negócio.

Nota 10 – Custos de exploração, líquidos

Os custos de exploração, líquidos, apresentam a seguinte decomposição:

	MZN	
	2017	2016
Custos de aquisição	(194.989.274)	(190.185.349)
Custos de aquisição diferidos (variação)	(16.109.454)	(4.127.449)
Custos administrativos	(279.754.588)	(248.469.187)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	75.595.986	86.113.888
Custos de exploração, líquidos	(415.257.330)	(356.668.097)

No exercício de 2017, os Custos de aquisição, custos de aquisição diferidos (variação), custos administrativos e comissões e participação nos resultados de resseguro, apresentam a seguinte decomposição:

Custos de exploração, líquidos	MZN					
	2017					
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos administrativos		Comissões e participação nos resultados de resseguro
Custos imputados (ver nota 16)	Comissões de mediação	Custos imputados (ver nota 16)		Comissões de mediação		
<i>Vida</i>	(14.868.535)	(21.303.947)	0	(56.623.200)	(59.356)	13.670.774
Rendas	0	0	0	(11.552.593)	0	0
Capitalização	(1.011.508)	0	0	(3.852.083)	0	0
Vida Risco	(13.857.026)	(21.303.947)	0	(41.218.524)	(59.356)	13.670.774
<i>Não-Vida</i>	(56.582.061)	(102.234.731)	(16.109.454)	(215.479.027)	(7.593.005)	61.925.212
Acidentes de trabalho	(5.708.989)	(11.354.510)	(314.918)	(21.741.298)	(1.293.386)	63.420
Acidentes pessoais e doença	(6.948.595)	(5.151.157)	(11.921.207)	(26.462.036)	(153.497)	5.537.331
Incêndio e outros danos	(9.926.540)	(30.691.027)	(434.454)	(37.802.814)	(872.190)	25.400.910
Automóvel	(23.893.357)	(42.715.274)	(2.781.268)	(90.992.043)	(3.851.394)	0
Marítimo	(2.999.927)	(3.812.816)	238.092	(11.424.492)	(561.061)	2.780.510
Aéreo	(148.454)	(609.848)	(103.598)	(565.350)	(87.121)	709.601
Transportes	(1.167.335)	(2.019.253)	(166.950)	(4.445.512)	(258.643)	7.559.064
Responsabilidade Civil	(1.143.040)	(1.063.133)	75.489	(4.352.988)	(97.817)	957.705
Diversos	(4.645.825)	(4.817.712)	(700.640)	(17.692.494)	(417.897)	18.916.671
Total	(71.450.596)	(123.538.678)	(16.109.454)	(272.102.226)	(7.652.362)	75.595.986
Total conforme mapa resumo	(194.989.274)		(16.109.454)	(279.754.588)		75.595.986

No exercício de 2016, os Custos de aquisição, custos de aquisição diferidos (variação), custos administrativos e comissões e participação nos resultados de resseguro, apresentam a seguinte decomposição:

Custos de exploração, líquidos	2016					MZN
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos administrativos		Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos imputados (ver nota 17)	Comissões de mediação		Custos imputados (ver nota 17)	Comissões de mediação	
<i>Vida</i>	(14.374.012)	(26.210.604)	-	(49.018.753)	(59.254)	20.617.492
Rendas	(4.660.422)	-	-	(15.893.133)	-	-
Capitalização	(2.482.879)	-	-	(8.467.198)	-	-
Vida Risco	(7.230.711)	(26.210.604)	-	(24.658.422)	(59.254)	20.617.492
<i>Não-Vida</i>	(55.879.009)	(93.721.724)	(4.127.449)	(190.560.530)	(8.830.650)	65.496.396
Acidentes de trabalho	(5.017.288)	(10.172.921)	768.240	(17.110.130)	(1.357.871)	-
Acidentes pessoais e doença	(8.187.134)	(11.679.232)	(5.955.604)	(27.920.049)	(118.146)	4.235.489
Incêndio e outros danos	(14.584.612)	(18.594.610)	4.344.343	(49.736.948)	(1.429.861)	40.011.215
Automóvel	(21.188.829)	(43.262.602)	1.855.422	(72.258.879)	(4.654.392)	-
Marítimo	(615.748)	(1.068.364)	73.504	(2.099.847)	(321.990)	1.349.636
Aéreo	(230.156)	(748.857)	264.647	(784.885)	(109.877)	551.053
Transportes	(1.466.303)	(2.058.750)	103.050	(5.000.437)	(275.104)	8.246.153
Responsabilidade Civil	(1.029.297)	(1.164.476)	(249.341)	(3.510.145)	(98.287)	720.252
Diversos	(3.559.641)	(4.971.911)	(5.331.710)	(12.139.210)	(465.123)	10.382.598
Total	(70.253.021)	(119.932.329)	(4.127.449)	(239.579.283)	(8.889.904)	86.113.888
Total conforme mapa resumo	(190.185.349)	(119.932.329)	(4.127.449)	(248.469.187)	(8.889.904)	86.113.888

Nota 11 – Rendimentos

Os rendimentos por categoria dos activos financeiros são analisados como segue:

	2017			2016			MZN
	Afectos	Não afectos	Total	Afectos	Não afectos	Total	
Rendimentos	1.072.073.424	15.775.083	1.087.848.506	609.813.684	19.727.762	629.541.446	
<i>Rendimentos de juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas</i>	<i>965.957.745</i>	<i>15.755.334</i>	<i>981.713.079</i>	<i>504.342.566</i>	<i>19.727.762</i>	<i>524.070.327</i>	
de activos disponíveis para venda	730.346.815	1.701.824	732.048.639	382.452.196	12.670.689	395.122.886	
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De emissores públicos	271.044.882	0	271.044.882	259.515.165	-	259.515.165	
De outros emissores	42.166.667	1.701.824	43.868.490	4.934.271	12.670.689	17.604.960	
Outros investimentos	417.135.266	0	417.135.266	118.002.761	-	118.002.761	
de empréstimos concedidos e contas a receber - Depósitos a prazo	235.610.930	14.053.511	249.664.441	121.890.369	7.057.072	128.947.442	
<i>Outros</i>	<i>106.115.679</i>	<i>19.748</i>	<i>106.135.427</i>	<i>105.471.118</i>	<i>-</i>	<i>105.471.118</i>	
de edifícios de rendimento (rendas)	80.910.453	0	80.910.453	80.623.666	-	80.623.666	
de activos disponíveis para venda - Acções	1.354.796	0	1.354.796	1.805.950	-	1.805.950	
Alisamento de obrigações de emissores públicos	23.850.430	19.748	23.870.178	23.041.502	-	23.041.502	

Nota 12 – Custos financeiros

Os custos financeiros são analisados como segue:

	MZN	
	2017	2016
<i>Não-Vida</i>		
Alisamento de prémio pago pelo método da taxa de juro efectiva - títulos de rendimento fixo	(432.098)	(631.936)
Custos imputados à função investimentos (ver nota 16)	(1.915.031)	(6.879.268)
Total	(2.347.130)	(7.511.204)

Nota 13 – Diferenças de câmbio

Os valores do exercício de 2017 constantes da rubrica Diferenças de câmbio, em Ganhos e Perdas, são relativos a diferenças cambiais resultantes de:

Flutuação cambial	MZN			
	Não-Vida	Vida	Não Técnica	Total
Provisões para sinistros de seguro directo	125.050.885			125.050.885
Provisões para sinistros de resseguro cedido	(124.821.184)			(124.821.184)
Provisão para prémios não adquiridos de seguro directo	29.770.655			29.770.655
Custos de aquisição diferidos	(2.600.905)			(2.600.905)
Provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido	(19.165.450)			(19.165.450)
Provisão para participação de resultados	43			43
Provisões para sinistros de seguro directo		428.146		428.146
Provisões para sinistros de resseguro cedido		(798.012)		(798.012)
Provisões matemática de seguro directo		69.295.429		69.295.429
Provisões matemática de resseguro cedido		(48.040)		(48.040)
Investimentos	(17.838.839)	(11.040.287)	0	(28.879.126)
Ganho actuarial responsabilidade benefícios trabalhadores		0		0
Recibos à cobrança			(54.650.846)	(54.650.846)
Reembolsos de Sinistros			(21.040)	(21.040)
Estornos a pagar			333.937	333.937
Cobranças Antecipadas			27.502	27.502
Contas correntes resseguradores			43.808.183	43.808.183
Contas correntes mediadores			7.516.773	7.516.773
Devedores e credores			(1.110.063)	(1.110.063)
Acréscimos e diferimentos			1.171.031	1.171.031
DO			(5.643.675)	(5.643.675)
Impostos			0	0
Contas correntes co-seguro			6.392.647	6.392.647
Inventários			0	0
			0,01	
Total	(9.604.796)	57.837.235	(2.175.552)	46.056.886



Detalhe das variações por ramo:

MZN

Provisões técnicas do Negócio Não-Vida	2017			
	Provisão para sinistros		Provisão para prémios não adquiridos	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
<i>Não-Vida</i>				
Acidentes de trabalho	0	(1.794.967)	0	0
Acidentes pessoais e doença	0	(114.764)	267.957	(115.919)
Incêndio e outros danos	1.883.505	(1.898.483)	8.379.009	(3.627.207)
Automóvel	2.572.475	(852.685)	1.881.817	0
Marítimo	112.931.352	(112.930.410)	(264.053)	324.486
Aéreo	33.702	(87.973)	512.958	(174.111)
Transportes	2.073.352	(2.075.082)	455.006	(312.022)
Responsabilidade Civil	1.683.202	(1.551.264)	1.461.395	(682.006)
Diversos	3.873.297	(3.515.556)	17.076.565	(14.578.671)
Total	125.050.885	(124.821.184)	29.770.655	(19.165.450)

Detalhe das variações por ramo:

MZN

Provisões técnicas do Negócio Vida	2017			
	Provisão para sinistros		Provisão matemática	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
<i>Vida</i>				
Rendas	0	0	515.860	0
Capitalização	190.146	0	68.665.035	0
Vida Risco	238.000	(798.012)	114.534	(48.040)
Total	428.146	(798.012)	69.295.429	(48.040)

Os valores do exercício de 2016 constantes da rubrica Diferenças de câmbio, em Ganhos e Perdas, são relativos a diferenças cambiais resultantes de:

Flutuação cambial	Não-Vida	Vida	Não Técnica	Total
Provisões para sinistros de seguro directo	(92.733.397)	-	-	(92.733.397)
Provisões para sinistros de resseguro cedido	91.836.121	-	-	91.836.121
Provisão para prémios não adquiridos de seguro directo	(107.101.403)	-	-	(107.101.403)
Custos de aquisição diferidos	7.143.446	-	-	7.143.446
Provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido	71.771.013	-	-	71.771.013
Provisões para sinistros de seguro directo	0	-	-	(116)
Provisões para sinistros de resseguro cedido	-	(139.755)	-	(139.755)
Provisões matemática de seguro directo	-	2.087.416	-	2.087.416
Provisões matemática de resseguro cedido	-	(146.611.152)	-	(146.611.152)
Investimentos	-	556.016	-	556.016
Ganho actuarial responsabilidade benefícios trabalhadores	25.939.381	151.371.125	-	177.310.506
Recibos à cobrança	-	-	-	-
Reembolsos de Sinistros	-	-	108.249.663	108.249.663
Estornos a pagar	-	-	134.618	134.618
Cobranças Antecipadas	-	-	(1.118.769)	(1.118.769)
Contas correntes resseguradores	-	-	28.535	28.535
Contas correntes mediadores	-	-	(61.332.526)	(61.332.526)
Devedores e credores	-	-	(7.677.237)	(7.677.237)
Acréscimos e diferimentos	-	-	497.443	497.443
DO	-	-	(5.956.085)	(5.956.085)
Impostos	-	-	7.666.154	7.666.154
Contas correntes co-seguro	-	-	-	-
Inventários	-	-	(7.280.664)	(7.280.664)
Total				

Detalhe das variações por ramo:

MZN

Provisões técnicas do Negócio Não-Vida	2016			
	Provisão para sinistros		Provisão para prémios não adquiridos	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
<i>Não-Vida</i>				
Acidentes de trabalho	-	(3.252.386)	-	-
Acidentes pessoais e doença	(64.921)	1.534.830	(234.538)	146.773
Incêndio e outros danos	(1.226.198)	18.922.275	(24.817.322)	17.442.243
Automóvel	(5.953.296)	(4.365.027)	(14.458.073)	1
Marítimo	(83.828.229)	83.630.935	(713.582)	462.957
Aéreo	(260.703)	247.668	(241.448)	157.235
Transportes	(162.732)	(1.559.771)	(2.519.056)	1.919.081
Responsabilidade Civil	(1.359.731)	589.448	(4.932.928)	1.282.803
Diversos	122.413	(3.911.851)	(59.184.456)	50.359.921
Total	(92.733.397)	91.836.121	(107.101.403)	71.771.013

Detalhe das variações por ramo:

Provisões técnicas do Negócio Vida	2016			
	Provisão para sinistros		Provisão matemática	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
<i>Vida</i>				
Rendas	-	-	(1.054.228)	-
Capitalização	(62.724)	-	(145.322.859)	-
Vida Risco	(77.031)	2.087.416	(234.065)	556.016
Total	(139.755)	2.087.416	(146.611.152)	556.016

Os saldos de activos/passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reavaliados para Meticais à taxa de câmbio média indicativa do Banco de Moçambique no fim de cada mês. No final de cada exercício registaram-se as seguintes taxas de câmbio:

Cotação da moeda	31.12.2017	31.12.2016
USD	59,02	71,35
ZAR	4,79	5,20
EUR	70,7	75,16

Nota 14 – Ganhos líquidos de activos não financeiros que não estejam classificados como activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas

O montante negativo de MZN 413.181.668, registado a 31 de Dezembro de 2017, respeita à variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados.

O montante positivo de MZN 2.131.807 milhares, registado a 31 de Dezembro de 2016, respeita à variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados.

Nota 15 – Outras provisões (variação)

A rubrica Outras provisões (variação) respeita à variação do ajustamento de recibos por cobrar. Ver adicionalmente Nota 26.

Nota 16 – Custos por natureza a imputar

A análise dos gastos utilizando uma classificação baseada na função, nomeadamente, aquisição de contratos de seguro (custos de aquisição e custos administrativos), custos com sinistros e custos com investimentos, é decomposta como segue:

	2017			2016		
	Conta técnica	Conta não técnica	Total	Conta técnica	Conta não técnica	Total
Custos com sinistros (ver Nota 6)	29.207.230	0	29.207.230	31.611.823	-	31.611.823
Custos de aquisição (ver Nota 10)	71.450.596	0	71.450.596	70.253.021	-	70.253.021
Custos administrativos (ver Nota 10)	272.102.226	0	272.102.226	239.579.283	-	239.579.283
Custos de gestão de investimentos (ver Nota 12)	1.915.031	0	1.915.031	6.879.268	-	6.879.268
Totais	374.675.084	0	374.675.084	348.323.394	-	348.323.394

MZN



O detalhe dos custos por natureza a imputar é apresentado como segue:

Custos por natureza a imputar	MZN	
	2017	2016
<i>Custos com pessoal</i>	<i>216.861.658</i>	<i>207.178.749</i>
Remunerações dos órgãos sociais	48.780.419	30.147.584
Remunerações do pessoal	148.409.889	151.270.155
Encargos sobre remunerações	6.519.670	6.095.157
Benefícios pós emprego	6.387.876	5.482.000
Outros benefícios a longo prazo dos empregados	1.476.701	4.808.923
Seguros obrigatórios	1.317.778	1.115.629
Custos de acção social	3.868.187	3.291.171
Outros custos com o pessoal	101.137	4.968.130
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>	<i>133.375.975</i>	<i>114.048.070</i>
Trabalhos especializados	58.416.072	45.314.404
Publicidade e propaganda	16.571.357	12.821.130
Rendas e alugueres	9.393.364	9.849.527
Seguros	11.526.113	8.537.616
Conservação e reparação	8.228.795	9.416.106
Custos com trabalho independente	7.381.231	6.608.213
Combustíveis	3.816.931	3.326.564
Comunicações	4.578.799	3.693.139
Segurança e vigilância	4.071.397	3.269.971
Deslocações estadas	1.279.923	2.851.061
Outros	8.111.994	8.360.340
<i>Impostos e taxas</i>	<i>1.924.756</i>	<i>2.397.306</i>
<i>Amortizações/depreciações do exercício</i>	<i>21.989.491</i>	<i>18.980.385</i>
Outros activos intangíveis (ver Nota 24)	4.548.117	5.158.890
Outros activos tangíveis (ver Nota 23)	17.441.374	13.821.495
<i>Outras provisões</i>	<i>0</i>	<i>-</i>
<i>Juros suportados</i>	<i>0</i>	<i>-</i>
<i>Comissões</i>	<i>523.204</i>	<i>5.718.885</i>
Total de custos por natureza a imputar	374.675.084	348.323.394

Durante o exercício de 2017, a Seguradora Internacional de Moçambique teve, em média, 155 trabalhadores ao seu serviço (2016: 149 trabalhadores), distribuídos pelas categorias profissionais constantes no quadro seguinte.

Número médio de trabalhadores por categoria profissional	2017	2016
Dirigentes executivos	10	10
Quadros superiores	16	16
Quadros médios	15	15
Profissionais altamente qualificados	1	1
Profissionais qualificados	94	88
Profissionais semiquaificados	14	14
Outros	5	5
Total	155	149

Nota 17 – Caixa e equivalentes de caixa e depósitos à ordem

A descrição dos componentes de caixa e equivalentes de caixa e depósitos à ordem, reconciliando as quantias incluídas na demonstração de fluxos de caixa com as correspondentes verbas relatadas no balanço é analisada como segue:

	MZN	
	2017	2016
Caixa	0	-
Depósitos à ordem	75.007.953	37.753.134
Depósitos a prazo com maturidade inferior a 90 dias (considerados equivalentes de caixa)	1.434.132.319	2.277.639.903
Total	1.509.140.272	2.315.393.037

Nota 18 – Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Nas demonstrações financeiras individuais da Seguradora Internacional de Moçambique estão registados os montantes de 210.700.000 Meticais e 650.850 Meticais, relativos às participações de 20% e 22,84% na Constellation e na Beira Nave, respectivamente, encontrando-se as mesmas registadas ao custo de aquisição, sujeito a testes de imparidade.

Informação financeira resumida das associadas, incluindo as quantias agregadas de activos, passivos e resultados:

MZN									
2016									
Empresa	Sede	Fracção de Capital Detida	Valor Participação	Empresa-Mãe	Capitais Próprios	Activos	Passivos	Resultado líquido	Total dos proveitos
Morada									
Constellation	Maputo	20,00%	210.700.000	SOGEX, S.A					
Beira Nave	Beira	22,84%	650.850	Pescamar, Lda, Sociedade de Pesca de Mariscos	67.816.502	332.826.023	265.009.521	-7.890.818	254.895.138
Total	-	-	211.350.850	-	67.816.502	332.826.023	265.009.521	7.890.818	254.895.138

MZN									
2015									
Empresa	Sede	Fracção de Capital Detida	Valor Participação	Empresa-Mãe	Capitais Próprios	Activos	Passivos	Resultado líquido	Total dos proveitos
Morada									
Constellation	Maputo	20,00%	210.700.000	SOGEX, S.A					
Beira Nave	Beira	22,84%	650.850	Pescamar, Lda, Sociedade de Pesca de Mariscos	75.707.320	266.413.185	190.705.864	1.285.809	161.427.991
Total	-	-	211.350.850	-	75.707.320	266.413.185	190.705.864	1.285.809	161.427.991

**Nota 19 – Activos financeiros disponíveis para venda**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

2017	Valor Nominal/ Aquisição	Reserva de Justo Valor		Participação nos resultados a atribuir		Outras Operações		Quantia Escriturada	Forma de mensuração
		Positiva	Negativa	Positiva	Negativa	Compra	Venda		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissores públicos	640.216.993	42.042.482				1.711.719.367	0	2.393.978.842	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
De outros emissores	6.590.615	18.074				1.006.244.400	6.590.615	1.006.262.474	
Acções	32.132.674	1.242.711	1.197.756			1.953.045	1.953.045	32.177.629	
Cervejas de Moçambique	26.017.921	1.242.711	1.197.756			1.953.045	1.953.045	26.062.876	Justo valor – cotação Bolsa Valores Moçambique – Nível 1
BCI	6.114.753							6.114.753	Custo de aquisição
Outros investimentos	0							0	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
Saldo	678.940.282	43.303.267	1.197.756	0	0	2.719.916.812	8.543.660	3.432.418.945	

2016	Valor Nominal/ Aquisição	Reserva de Justo Valor		Participação nos resultados a atribuir		Outras Operações		Quantia Escriturada	Forma de mensuração
		Positiva	Negativa	Positiva	Negativa	Compra	Venda		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissores públicos	617.175.492	23.041.501	-	-	-	-	-	640.216.993	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
De outros emissores	175.000.000	-	-	-	-	6.590.615	175.000.000	6.590.615	
Acções	24.081.092	8.051.582	-	-	-	-	-	32.132.674	
Cervejas de Moçambique	17.966.339	8.051.582	-	-	-	-	-	26.017.921	Justo valor – cotação Bolsa Valores Moçambique – Nível 1
BCI	6.114.753	-	-	-	-	-	-	6.114.753	Custo de aquisição
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
Saldo	816.256.584	31.093.083	-	-	-	6.590.615	175.000.000	678.940.282	

De acordo com o IFRS 7, os activos financeiros classificados no reconhecimento inicial como disponíveis para venda podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

- *Nível 1 – Justo valor determinado directamente com referência a um mercado oficial activo.*
- *Nível 2 – Justo valor determinado utilizando técnicas de valorização suportadas em preços observáveis em mercados correntes transaccionáveis para o mesmo instrumento financeiro.*
- *Nível 3 - Justo valor determinado utilizando técnicas de valorização não suportadas em preços observáveis em mercados correntes transaccionáveis para o mesmo instrumento financeiro.*

Nota 20 – Investimentos a deter até a maturidade

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

2017	Valor Nominal/ Aquisição	Reserva de Justo Valor		Participação nos resultados a atribuir		Outras Operações		Quantia Escriturada	Forma de mensuração
		Positiva	Negativa	Positiva	Negativa	Compra	Venda		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissores públicos	1.555.203.357	50.578.682	0	0	0	0	1.323.330.688	282.451.352	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
De outros emissores	0	0	0	0	0	0	0	0	
Saldo	1.555.203.357	50.578.682	0	0	0	0	1.323.330.688	282.451.352	

2016	Valor Nominal/ Aquisição	Reserva de Justo Valor		Participação nos resultados a atribuir		Outras Operações		Quantia Escriturada	Forma de mensuração
		Positiva	Negativa	Positiva	Negativa	Compra	Venda		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissores públicos	1.472.732.674	-	67.296.817	-	-	307.267.500	157.500.000	1.555.203.357	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
De outros emissores	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo	1.472.732.674	-	67.296.817	-	-	307.267.500	157.500.000	1.555.203.357	

Nota 21 – Empréstimos e contas a receber

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	MZN	
	2017	2016
Depósitos a Prazo em MZN - Capital	40.896.154	20.000.000
Depósitos a Prazo em USD - Capital	62.830.776	497.119.898
Depósitos a Prazo em EUR - Capital	0	28.343.180
Depósitos a Prazo em ZAR - Capital	0	2.600.000
Total	103.726.930	548.063.078

Os depósitos a prazo em MZN afectos ao Negócio Vida, integralmente efectuados no Banco Internacional de Moçambique, ao longo do exercício oferecem taxas de juro de 14,70% e 24,68% (2016: entre 18% e 23%) e tem maturidades entre 12 e 26 dias (2016: 14 e 34 dias).

Por sua vez, os depósitos a prazo em MZN afectos ao negócio Não-Vida, feitos no Banco Internacional de Moçambique bem como no Standard Bank e em Outras Instituições de Crédito, oferecem taxas de juro entre 14,70% e 24,68% (2016: entre 18% e 23%) e tem maturidades entre 12 e 26 dias (2016: 12 a 180 dias).

Relativamente aos depósitos a prazo em USD, EUR e ZAR, os quais se encontram integralmente efectuados no Banco Internacional de Moçambique oferecem taxas de juro variando entre 0,50% e 2% (2016: entre 0,50% e 2%) para USD, de 0,48 a 1% (2016: 0,0% e 0,04%) para EUR é de 5% (2016: 6%) para ZAR. Concernente às maturidades, os depósitos a prazo em moeda externa tem maturidades longas, entre 180 e 365 dias.

Nota 22 – Edifícios

A Seguradora Internacional de Moçambique dispõe de imóveis de rendimento e de uso próprio, os quais se encontram reconhecidos pelo justo valor.

Em 2017, por forma a determinar-se o justo valor dos imóveis de rendimento, a Seguradora recorreu as seguintes entidades idóneas e especializadas em avaliação de imóveis:

- Colliers International, Lda.;
- CPU Consultores Moçambique, Lda.; e
- Real Estate Consulting, Lda.

	Valor em 31.12.2016	MZN						Valor em 31.12.2017
		Adições		Diminuições		Revalorização por contrapartida		
		Aquisições	Benfeitorias	Amortizações	Alienações e abates	de resultados	da participação no resultado a atribuir	
Edifícios	3.653.628.489	105.835.035	0	861.664	0	-413.181.668	-152.633.610	3.192.786.582
De rendimento	3.614.443.661	79.028.327	0	0	0	-413.181.668	-152.633.610	3.127.656.710
De uso próprio	39.184.828	26.806.707	0	861.664	0	0	0	65.129.872

Em 2016, por forma a determinar-se o justo valor dos imóveis de rendimento, a Seguradora recorreu as seguintes entidades idóneas e especializadas em avaliação de imóveis:

- Colliers International, Lda.;
- CPU Consultores Moçambique, Lda.; e
- Real Estate Consulting, Lda.

	Valor em 31.12.2015	MZN						Valor em 31.12.2016
		Adições		Diminuições		Revalorização por contrapartida		
		Aquisições	Benfeitorias	Amortizações	Alienações e abates	de resultados	da participação no resultado a atribuir	
Edifícios	1.505.884.619	0	0	816.986	0	2.131.807.961	16.752.895	3.653.628.489
De rendimento	1.465.882.805	0	0	0	0	2.131.807.961	16.752.895	3.614.443.661
De uso próprio	40.001.814	0	0	816.986	0	0	0	39.184.828

Os rendimentos provenientes de rendas de edifícios de rendimento são os seguintes:

MZN



	2017			2016		
	Vida	Não- Vida	Saldo Final	Vida	Não- Vida	Saldo Final
Rendas de Imóveis (ver nota 11)	80.910.453	0	80.910.453	80.623.666	-	80.623.666

Os gastos operacionais directos de edifícios de rendimento são os seguintes:

	2017			2016		
	Vida	Não- Vida	Saldo Final	Vida	Não- Vida	Saldo Final
Reparações, manutenções e outras despesas	0	0	0	554.272	-	554.272

MZN

Nota 23 – Outros activos tangíveis

Os outros activos tangíveis da Seguradora Internacional de Moçambique encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

A respectiva evolução foi como segue:

	Saldo a 31.12.2016			Aumentos	Diminuições	Depreciações		Saldo a 31.12.2017		
	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e Abates	Regulariz.	Reforço	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento administrativo	12.268.388	4.700.599	7.567.790	159.722	0	0	1.063.711	12.428.110	5.764.310	6.663.800
Máquinas, aparelhos e ferramentas	3.361.592	3.160.187	201.404	50.769	0	0	53.979	3.412.361	3.214.167	198.194
Equipamento informático	14.640.505	11.853.195	2.787.309	2.772.720	0	0	1.023.038	17.413.225	12.876.233	4.536.991
Instalações interiores	6.769.768	4.063.421	2.706.346	0	0	0	727.583	6.769.768	4.791.004	1.978.763
Material de transporte	58.111.598	27.428.548	30.683.050	10.103.333	4.263.142	(3.228.142)	12.143.715	63.951.789	36.344.122	27.607.668
Outros activos tangíveis	13.484.994	7.980.543	5.504.450	914.710	0	0	1.567.683	14.399.704	9.548.227	4.851.477
Total Outros activos tangíveis	108.636.843	59.186.494	49.450.350	14.001.254	4.263.142	(3.228.142)	16.579.711	118.374.955	72.538.063	45.836.894
Inventários	1.544.450	0	1.544.450	13.770	0	0	0	1.558.220	0	1.558.220

MZN

MZN



	Saldo a 31.12.2015			Aumentos	Diminuições	Depreciações		Saldo a 31.12.2016		
	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e Abates	Regulariz.	Reforço	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento administrativo	6.448.571	4.009.320	2.439.251	6.527.584	707.767	0	691.279	12.268.388	4.700.599	7.567.790
Máquinas, aparelhos e ferramentas	3.326.729	3.109.252	217.477	50.144	15.281	(318)	51.254	3.361.592	3.160.187	201.404
Equipamento informático	13.231.146	10.625.322	2.605.824	2.158.557	749.198	0	1.227.873	14.640.505	11.853.195	2.787.309
Instalações interiores	6.769.768	3.335.839	3.433.929	0	0	0	727.583	6.769.768	4.063.421	2.706.346
Material de transporte	54.998.024	29.540.518	25.457.506	14.254.750	11.141.176	(10.745.342)	8.633.373	58.111.598	27.428.548	30.683.050
Outros activos tangíveis	11.252.263	6.307.077	4.945.187	2.232.730	0	0	1.673.466	13.484.994	7.980.543	5.504.450
Total Outros activos tangíveis	96.026.500	56.927.327	39.099.173	25.223.765	12.613.421	(10.745.661)	13.004.827	108.636.843	59.186.494	49.450.350
Inventários	1.544.562	0	1.544.562	0	112	0	0	1.544.450	0	1.544.450

Nota 24 – Outros activos intangíveis

Os outros activos intangíveis da Seguradora Internacional de Moçambique encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade.

A respectiva evolução foi como segue:

	Saldo a 31.12.2016			Aumentos	Diminuições		Amortizações		Saldo a 31.12.2017		
	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e Abates	Alienações	Regulariz.	Reforço	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido
Aplicações informáticas	82.649.756	51.189.480	31.460.276	2.954.610	1.579.937	0	0	4.548.117	84.024.428	55.737.597	28.286.831
Total	82.649.756	51.189.480	31.460.276	2.954.610	1.579.937	0	0	4.548.117	84.024.428	55.737.597	28.286.831

	Saldo a 31.12.2015			Aumentos	Diminuições		Amortizações			Saldo a 31.12.2016		
	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e Abates	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e Abates	Valor bruto	
Aplicações informáticas	73.688.690	46.030.590	27.658.100	12.209.306	3.248.240	73.688.690	46.030.590	27.658.100	12.209.306	3.248.240	73.688.690	
Total	73.688.690	46.030.590	27.658.100	12.209.306	3.248.240	73.688.690	46.030.590	27.658.100	12.209.306	3.248.240	73.688.690	

Nota 25 – Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

MZN

Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido	2017			2016		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
Provisão para prémios não adquiridos	607.637.708	116.011.128	491.626.580	789.944.140	177.715.043	612.229.097
Provisão matemática do ramo vida	2.662.209.821	(1.576.887)	2.663.786.708	2.729.715.990	336.784	2.729.379.206
<i>Provisão para sinistros</i>	1.268.851.198	796.311.072	472.540.126	1.191.123.091	725.610.094	465.512.997
Do ramo Vida	72.981.491	7.910.334	65.071.157	64.694.313	6.898.463	57.795.850
Dos ramos Não-Vida	1.195.869.707	788.400.738	407.468.969	1.126.428.778	718.711.630	407.717.147
Provisão para participação nos resultados	941.300.520	0	941.300.520	781.922.754	-	781.922.754
Provisão para desvios de sinistralidade	0	0	0	3.874.682	-	3.874.682
Provisão para riscos em curso	0	0	0	-	-	-
Total	5.479.999.247	910.745.313	4.569.253.934	5.496.580.656	903.661.920	4.592.918.736

As provisões para prémios não adquiridos, são analisadas como segue:

MZN

Provisão para prémios não adquiridos	2017			2016		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Não-Vida</i>						
Acidentes de trabalho	17.628.798	49.633	17.579.166	18.302.174	-	18.302.174
Acidentes pessoais e doença	250.609.685	1.851.886	248.757.799	346.698.188	628.833	346.069.355
Incêndio e outros danos	68.198.684	46.293.749	21.904.936	96.266.252	70.708.384	25.557.869
Automóvel	186.646.763	0	186.646.763	199.547.541	-	199.547.541
Marítimo	2.779.944	2.339.607	440.337	1.898.908	1.612.515	286.394
Aéreo	2.276.353	1.064.610	1.211.743	3.152.696	1.287.017	1.865.679
Transportes	5.453.259	4.102.243	1.351.016	7.827.013	5.181.167	2.645.846
Responsabilidade Civil	5.291.661	2.890.425	2.401.236	5.875.212	1.206.139	4.669.073
Diversos	68.752.560	57.418.975	11.333.585	110.376.157	97.090.988	13.285.169
Total	607.637.708	116.011.128	491.626.580	789.944.140	177.715.043	612.229.097

As provisões matemáticas do Negócio Vida são analisadas como segue:

MZN

Provisão matemática	2017			2016		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Vida</i>						
Rendas	1.076.102.411	0	1.076.102.411	1.028.676.838	-	1.028.676.838
Capitalização	1.296.555.710	0	1.296.555.710	1.360.729.681	-	1.360.729.681
Vida Risco	289.551.700	(1.576.887)	291.128.587	340.309.472	336.784	339.972.687
Total	2.662.209.821	(1.576.887)	2.663.786.708	2.729.715.990	336.784	2.729.379.206



MZN

	Movimentação da provisão matemática no exercício de 2017					
	Provisão no início do exercício	Aplicação da provisão para participação nos resultados	Regularizações	Variação do exercício – cf. Conta G&P	Variação Cambial	Provisão no final do exercício
<i>Vida</i>						
Rendas	1.028.676.837	0		47.425.574	0	1.076.102.411
Capitalização	1.360.729.681	75.093.506		(71.001.404)	(68.266.073)	1.296.555.710
Vida Risco	340.309.472	0		(49.728.415)	(1.029.356)	289.551.701
Total	2.729.715.990	75.093.506	0	(73.304.246)	(69.295.429)	2.662.209.821

MZN

	Movimentação da provisão matemática no exercício de 2016					
	Provisão no início do exercício	Aplicação da provisão para participação nos resultados	Regularizações	Variação do exercício – cf. Conta G&P	Variação Cambial	Provisão no final do exercício
<i>Vida</i>						
Rendas	1.014.498.675	0	0	14.178.163	0	1.028.676.837
Capitalização	1.084.110.086	114.014.352	0	18.097.717	144.507.525	1.360.729.681
Vida Risco	330.895.756	0	0	7.310.089	2.103.627	340.309.472
Total	2.429.504.517	114.014.352	0	39.585.969	146.611.152	2.729.715.990

As provisões para sinistros, são analisadas como segue:

MZN

Provisão sinistros	2017			2016		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Vida</i>						
Rendas	4.233.435	0	4.233.435	2.588.723	-	2.588.723
Capitalização	273.289	0	273.289	218.658	-	218.658
Vida Risco	68.474.767	7.910.334	60.564.433	61.886.931	6.898.463	54.988.468
<i>Não-Vida</i>						
Acidentes de trabalho	514.449.052	398.126.935	116.322.117	105.614.076	5.340.384	100.273.692
Acidentes pessoais e doença	24.607.972	33.863.731	(9.255.759)	14.218.745	4.637.173	9.581.572
Incêndio e outros danos	28.192.398	20.706.628	7.485.770	34.416.395	42.269.581	(7.853.186)
Automóvel	284.009.411	5.566.973	278.442.438	239.323.796	(10.716.261)	250.040.056
Marítimo	251.487.182	250.576.222	910.960	671.500.931	669.811.115	1.689.816
Aéreo	250.000	574.355	(324.355)	730.890	694.345	36.545
Transportes	27.013.584	24.804.570	2.209.014	3.941.635	(15.377)	3.957.012
Responsabilidade Civil	4.828.275	2.900.393	1.927.883	10.829.290	9.106.412	1.722.877
Diversos	61.031.833	51.280.930	9.750.903	45.853.021	(2.415.742)	48.268.763
Total	1.268.851.198	796.311.072	472.540.126	1.191.123.091	725.610.094	465.512.997



A provisão para participação nos resultados, é analisada como segue:

MZN

Provisão para participação nos resultados	2017			2016		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Vida</i>						
Provisão a atribuir						
Rendas	187.112.101	0	187.112.101	259.095.196	-	259.095.196
Capitalização	337.707.532	0	337.707.532	370.088.244	-	370.088.244
Provisão atribuída	0	0	0			
Rendas				13.728.730	-	13.728.730
Capitalização	44.246.646	0	44.246.646	61.364.776	-	61.364.776
Vida Risco	243.870.242	0	243.870.242	21.296.463	-	21.296.463
<i>Não-Vida</i>						
Provisão atribuída						
Acidentes de trabalho	700.959	0	700.959	664.293	-	664.293
Acidentes pessoais e doença	61.555.476	0	61.555.476	55.685.052	-	55.685.052
Diversos	7.192.272	0				
Total	941.300.520	0	941.300.520	781.922.754	-	781.922.754

MZN

	Movimentação da provisão para participação nos resultados no exercício de 2017						
	Provisão no início do exercício	Distribuição	Aplicação na provisão matemática	Compensação de prémio de pensões	Regularizações	Gasto com participação nos resultados – cf. Conta G&P	Provisão no final do exercício
<i>Vida</i>							
Provisão a atribuir	629.183.440	(104.363.806)	0	0	0	0	524.819.634
Provisão atribuída	96.389.969	(77.765.371)	(75.093.506)	0	0	403.501.087	347.032.179
Subtotal	725.573.409	(182.129.177)	(75.093.506)	0	0	403.501.087	871.851.813
<i>Não-Vida</i>							
Provisão a atribuir	0	0	0	0	0	0	0
Provisão atribuída	56.349.345	(92.685.615)	0	0	0	105.784.977	69.448.707
Subtotal	56.349.345	(92.685.615)	0	0	0	105.784.977	69.448.707
Total	781.922.754	(274.814.792)	(75.093.506)	0	0	509.286.064	941.300.520

MZN

	Movimentação da provisão para participação nos resultados no exercício de 2016						
	Provisão no início do exercício	Distribuição	Aplicação na provisão matemática	Compensação de prémio de pensões	Regularizações	Gasto com participação nos resultados – cf. Conta G&P	Provisão no final do exercício
<i>Vida</i>							
Provisão a atribuir	669.553.967	(40.370.527)	-	-	-	-	629.183.440
Provisão atribuída	144.668.749	(81.767.477)	(114.014.352)	-	-	147.503.048	96.389.969
Subtotal	814.222.716	(122.138.004)	(114.014.352)	-	-	147.503.048	725.573.409
<i>Não-Vida</i>							
Provisão a atribuir	-	-	-	-	-	-	-
Provisão atribuída	34.832.406	(33.334.212)	-	-	-	54.851.150	56.349.345
Subtotal	34.832.406	(33.334.212)	-	-	-	54.851.150	56.349.345
Total	849.055.122	(155.472.215)	(114.014.352)	-	-	202.354.198	781.922.754



A provisão para desvios de sinistralidade, é analisada como segue:

MZN

Provisão para desvios de sinistralidade	2017			2017		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Não-Vida</i> Incêndio e outros danos	0	0	0	3.874.682	-	3.874.682
Total	0	0	0	3.874.682	-	3.874.682

MZN

	Movimentação da provisão para desvios de sinistralidade				
	Provisão em 31.12.2015	Variação do exercício de 2016 – cf. Conta G&P	Provisão em 31.12.2016	Variação do exercício de 2017 – cf. Conta G&P	Provisão em 31.12.2017
<i>Não-Vida</i> Incêndio e outros danos	2.760.896	1.113.785	3.874.682	-3.874.682	0
Total	2.760.896	1.113.785	3.874.682	-3.874.682	0

Nota 26 – Outros devedores por operações de seguros e outras operações

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

MZN

	2017	2016
Contas a receber por operações de seguro directo		
Tomadores de seguros	475.434.376	577.124.436
Co-seguradoras	5.783.313	4.930.015
Mediadores de seguros	113.845.758	292.815.256
	595.063.448	874.869.707
Ajustamento de recibos de prémios por cobrar	(99.149.644)	(65.837.613)
	495.913.803	809.032.094
Contas a receber por operações de resseguro		
Outros resseguradores	26.144.004	15.383.725
Contas a receber por outras operações		
Outros devedores	43.564.173	75.634.345
Total	565.621.981	900.050.164

O desdobramento da conta de ajustamento apresenta a seguinte evolução:

MZN

	Saldo a 31.12.2015	Dotações	Utilizações	Saldo a 31.12.2016	Dotações	Utilizações	Saldo a 31.12.2017
Ajustamento de recibos de prémios por cobrar	44.058.373	21.779.241	0	65.837.613	33.312.031	0	99.149.644
Total	44.058.373	21.779.241	0	65.837.613	33.312.031	0	99.149.644

Nota 27 – Impostos correntes e impostos diferidos

Os activos e passivos por impostos reconhecidos podem ser analisados como segue:

	MZN	
	2017	2016
Imposto sobre o rendimento a receber		
Estimativa de imposto sobre o rendimento	(48.975.620)	-
Entregas por conta	101.619.000	-
Retenções	66.352.919	-
Outros Impostos	53.815.264	-
Activos por impostos correntes	172.811.564	-
Bónus de antiguidade	2.506.836	2.506.836
Activos por impostos diferidos	2.506.836	2.506.836
Activos por impostos	175.318.399	2.506.836
Imposto sobre o rendimento a pagar		
Estimativa de imposto sobre o rendimento	0	142.576.033
Entregas por conta	0	(87.615.000)
Retenções	0	(39.497.119)
Outros impostos		
Imposto de selo	17.046.733	19.882.384
Taxa de supervisão	1.715.846	1.819.477
Outros	15.592.402	5.242.073
Passivos por impostos correntes	34.354.980	42.407.848
Valias não realizadas de investimentos (capital próprio)	6.992.174	2.774.199
Variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedades de investimentos)	547.612.793	687.773.428
Valias não realizadas/realizadas reconhecidas em resultados transitados aquando da transição (propriedades de investimento e depósitos a prazo)	11.989.139	11.989.139
Desvios actuarias decorrentes das responsabilidades com fundo pensões da SIM	7.803.229	-
Passivos por impostos diferidos	574.397.334	702.536.766
Passivos por impostos	608.752.315	744.944.614

O movimento do imposto diferido foi reconhecido como segue:

	2017		2016	
	Reconhecido nos resultados	Reconhecido na reserva de justo valor	Reconhecido nos resultados	Reconhecido na reserva de justo valor
Valias não realizadas de investimentos (capital próprio)	(140.160.635)	4.217.975	-	1.151.611
Variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedades de investimentos)			682.178.548	-
Desvios actuarias decorrentes das responsabilidades com fundo pensões da SIM		7.803.229		
Impostos diferidos activos/(passivos)	(140.160.635)	12.021.204	682.178.548	1.151.611

O imposto sobre o rendimento é analisado como segue:

	MZN	
	2017	2016
Imposto corrente	220.044.996	242.644.196
Imposto diferido	-132.218.141	682.178.548
Total de imposto reconhecido em resultados	87.826.856	924.822.743

A taxa efectiva de imposto estimado da Seguradora Internacional de Moçambique para o exercício é de cerca de 14,77% (2016: 30,55%), inferior à taxa nominal teórica de 32%. Esta diferença decorre, essencialmente, do impacto da tributação liberatória sobre rendimentos de valores mobiliários admitidos à negociação em bolsa (20%). A reconciliação da taxa de imposto é como segue:

	2017		2016	
	Imposto	Taxa	Imposto	Taxa
IRPC sobre o resultado antes de impostos	190.338.569	32%	968.588.119	32%
Ajustamentos fiscais – valor de imposto:				
Impacto dos custos não dedutíveis	3.202.128		2.199.038	
Dedução de rendimentos de valores mobiliários admitidos à negociação em bolsa tributados à taxa liberatória	(235.619.939)		(122.090.182)	
Dedução da variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedades de investimentos)	132.218.141 (17.220.885)		(682.178.548)	
IRPC sobre rendimentos de valores mobiliários admitidos à negociação em bolsa (taxa liberatória – já paga)	147.126.982	20%	76.125.769	20%
Imposto diferido passivo relativo à variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedades de investimentos)	(132.218.141)		682.178.548	
Imposto sobre o rendimento do exercício	87.826.856	14,77%	924.822.744	30,55%

As declarações de autoliquidação da Seguradora ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de cinco anos. Contudo, é convicção da Administração da Seguradora Internacional de Moçambique, de que não existirão correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

Nota 28 – Acréscimos e diferimentos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	MZN	
	2017	2016
Acréscimos e diferimentos activos		
Juros a receber	125.484.741	69.590.155
Outros acréscimos e diferimentos	867.513	1.265.692
	126.352.254	70.855.847
Acréscimos e diferimentos passivos		
Remunerações e encargos a liquidar	62.921	307.232
Outros acréscimos e diferimentos	79.866.706	78.610.657
	79.929.627	78.917.889

Nota 29 – Benefícios concedidos aos empregados

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	Milhares de MZN	
	2017	2016
Activos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo	0	-
Passivos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo		
Benefícios pós emprego	0	-
Prémio de antiguidade	11.446	12.487
	11.446	12.487

- *Benefícios pós emprego*

A Seguradora Internacional de Moçambique atribui aos Colaboradores admitidos até 31 de Dezembro de 2011 um complemento de reforma para o qual mantém um seguro de capitalização, gerido pela própria empresa, que cobre as respectivas responsabilidades.

Contudo, para os Colaboradores admitidos antes de 01 de Novembro de 2002, o tempo de serviço do Colaborador é considerado a partir desta data, excluindo os colaboradores oriundos da ex-SIM-Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., que beneficiam do complemento de reforma desde a data da sua admissão. Esta situação deve-se ao facto de os colaboradores terem passado a usufruir deste benefício a partir de 01 de Novembro de 2002, após a revisão do Contrato Colectivo da Seguradora Internacional de Moçambique.

A avaliação actuarial das responsabilidades com complemento de reforma é efectuada anualmente, sendo a última datada de 31 de Dezembro de 2017.



O número de participantes abrangidos pelo plano de benefícios distribui-se como segue:

Número de participantes	2017	2016
Activos	104	106
Reformados e Pensionistas	0	-

A análise comparativa dos pressupostos actuariais é apresentada como segue:

	2017	2016
Taxa de desconto	14,31%	8,00%
Taxa de crescimento salarial	10,57%	6,50%
Taxa de rendimento esperada do fundo	14,31%	8,00%
Tábua de mortalidade:		
Homens	PF60/64	PF60/64
Mulheres	PF60/64	PF60/64
Método actuarial	Projected Unit Credit	Projected Unit Credit

Os activos e as responsabilidades reconhecidos no balanço são como segue:

	Milhares de MZN	
	2017	2016
	Planos de Pensões	Planos de Pensões
Responsabilidades por benefícios*	(77.072)	(80.040)
Justo valor dos activos**	95.792	71.287
Valor líquido	18.720	(12.753)

* Responsabilidades reconhecidas no Balanço da SIM na rubrica "Provisões matemáticas do ramo vida"

** Activos reconhecidos no Balanço da Seguradora Internacional de Moçambique na rubrica "Activos disponíveis para venda" e "Caixa e equivalentes de caixa e depósitos a ordem"

O acréscimo das responsabilidades é analisado como segue:

	Milhares de MZN	
	2017	2016
Responsabilidades em 1 de Janeiro	84.040	70.534
Custo do serviço corrente	5.368	5.229
Custo dos juros	6.402	5.524
Pagamentos efectuados ("Lump-sum")	(3.978)	(9.589)
(Ganhos)/ perdas actuariais das responsabilidades	(14.760)	12.342
Rotações no grupo	0	-
Responsabilidades em 31 de Dezembro	77.072	84.040

Os montantes reconhecidos como gastos/rendimentos são como segue:

	Milhares de MZN	
	2017	2016
Custo do serviço corrente (ver Nota 16)	5.368	5.229
Custo dos juros	6.402	5.524
Retorno esperado do fundo	(5.382)	(5.271)

A variação dos activos que financiam as responsabilidades é analisada como segue:

	Milhares de MZN	
	2017	2016
Saldo em 1 de Janeiro	71.287	67.369
Contribuições da Companhia	13.476	5.387
Pagamentos efectuados	(3.978)	(9.589)
Retorno esperado do fundo	5.382	5.271
Ganhos/(Perdas) Actuariais dos activos	9.625	2.849
TT assoc. rotações no grupo	0	-
Saldo em 31 de Dezembro	95.792	71.287

Os ganhos e perdas actuariais são analisados como segue:

	Milhares de MZN	
	2017	2016
(Ganhos)/ perdas actuariais no início do exercício	16.855	7.362
(Ganhos)/ perdas actuariais nas responsabilidades	(14.760)	12.342
(Ganhos)/ perdas actuariais dos activos	(9.625)	(2.849)

A evolução dos benefícios dos Colaboradores e do justo valor dos activos são analisados como segue:

	Milhares de MZN				
	2017	2016	2015	2014	2013
Responsabilidades por benefícios	(77.072)	(84.040)	(70.533)	(52.650)	(42.076)
Justo valor dos activos	95.792	71.287	67.369	52.934	43.492
Valor líquido	18.720	(12.753)	(3.164)	284	1.416

Os activos são decompostos da seguinte forma:

	Milhares de MZN	
	2017	2016
Títulos de rendimento fixo	94.058	69.997
Depósitos à Ordem	1.734	1.290
Total	95.792	71.287

- *Outros benefícios de longo prazo – prémio de antiguidade*

O prémio de antiguidade é atribuído aos Colaboradores da Seguradora Internacional de Moçambique em função dos anos de serviços prestado, sendo pagos 1, 2 e 3 salários quando atingidos 15, 20 e 30 anos de serviço, respectivamente. O valor actual dos prémios de antiguidade é especializado no final de cada exercício, sendo a provisão reconhecida em Balanço, movimentada por contrapartida de gastos com pessoal, o qual inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos juros e os ganhos/perdas actuariais.

	Milhares de MZN	
	2017	2016
Prémio de antiguidade	11.446	12.487

Nota 30 – Outros credores por operações de seguros e outras operações

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	MZN	
	2017	2016
Contas a pagar por operações de seguro directo		
Tomadores de seguros	43.650.000	29.431.551
Co-seguradoras	52.673.151	55.149.368
Mediadores de seguros	133.345.501	313.747.658
	229.668.653	398.328.577
Contas a pagar por operações de resseguro		
Outros resseguradores	236.563.279	367.310.144
	236.563.279	367.310.144
Contas a pagar por outras operações		
Outros credores	14.426.256	27.943.213
Outros credores-empresas do Grupo (BIM)	-11.446.238	-12.487.093
	2.980.018	15.456.120
Total	469.211.950	781.094.841

Nota 31 – Capital, reservas, outras reservas, resultados transitados e resultado do exercício

O Capital Social da Seguradora Internacional de Moçambique, em 31 de Dezembro de 2017, no valor de 147.500.000 MZN, representado por 1.475.000 acções de valor nominal igual a 100 MZN, encontra-se integralmente subscrito e realizado.

	MZN	
	2017	2016
Nº acções em 1 de Janeiro	1.475.000	1.475.000
Nº acções em 31 de Dezembro	1.475.000	1.475.000



Em 2017, a estrutura accionista da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A passou a ser a seguinte:

		MZN
	Número de acções	Percentagem de participação social
BIM - Banco Internacional de Moçambique, S.A.	1.356.948	92,00%
PT Participações, SGPS, S.A.	86.068	5,84%
FDC – Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade	30.716	2,08%
Restantes accionistas	1.268	0,09%
Total	1.475.000	100,00%

A aplicação do resultado líquido do exercício de 2016 foi efectuada como segue:

	MZN
Aplicação do Resultado Líquido Exercício	2015
Resultado do exercício	2.102.015.130
<i>Aplicação:</i>	
Fundo Reserva Legal	-
Reservas Livres	260.954.287
Resultados Transitados	1.449.629.413
Dividendos	391.431.429

Com base nos dividendos distribuídos, referidos acima, e considerando que o capital da Seguradora Internacional de Moçambique estava, até à data da distribuição dos resultados, representado por 1.475.000 acções, tal corresponde a um total de dividendos por acção de 265,38 MZN.

No quadro abaixo encontra-se o detalhe dos dividendos pagos, em 2017 (referentes ao resultado de 2016), a cada accionista:

	MZN	
Accionista	% Capital	Dividendos
Millennium bim	92,00%	360.103.116
PT Participações, SGPS, S.A	5,84%	22.840.488
FDC	2,08%	8.151.327
Restantes Accionistas	0,09%	336.498
Total	100,00%	391.431.430

Descrição da natureza e da finalidade de cada reserva do capital próprio:

Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de activos financeiros acomodam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos disponíveis para venda, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores. Ver adicionalmente Notas 19 e 20.

Reservas por Impostos Diferidos

Os impostos diferidos, calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios, nesta rubrica. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Outras Reservas

Inclui as Reservas Livres, as quais resultam de resultados positivos, não necessários para dotar a reserva legal nem para cobrir prejuízos transitados e não distribuídos aos accionistas e, adicionalmente, a Reserva Legal, a qual só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. Nos termos da legislação Moçambicana em vigor, a reserva legal é constituída na base das seguintes percentagens mínimas dos lucros apurados em cada exercício:

- (i) 20% até que o valor acumulado da reserva represente metade dos capitais mínimos estabelecidos nos termos do artigo 15 do Regime Jurídico dos Seguros;
- (ii) 10% a partir do momento em que tenha sido atingido o montante referido na alínea anterior, até que aquela reserva represente um valor igual ao capital social.

Detalhe da rubrica Outras reservas:

	MZN	
	2017	2016
Reserva legal	147.500.000	147.500.000
Reserva livre	1.667.844.313	1.390.308.165
Premio de emissão	8.258.661	8.258.661
Total	1.823.602.974	1.546.066.826

Resultado do exercício

O resultado por acção de 2016 é de 1.425 Meticais, comparado com o de 361 Meticais de 2015, sofreu um acréscimo de 353%, devido ao aumento do resultado líquido do exercício.

Nota 32 – Transacções entre partes relacionadas

A empresa mãe do Grupo ao qual pertence a Seguradora Internacional de Moçambique é o BIM – Banco Internacional de Moçambique, S.A, o qual detém 92,00% do capital da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. O Banco Internacional de Moçambique é controlado pelo BCP – Banco Comercial Português, S.A, o qual detém 66,69% do seu capital.



O valor das remunerações do Conselho de Administração é analisado como segue:

MZN

	2017	2016
Remunerações	48.780.419	30.147.584
Total	48.780.419	30.147.584

A análise das transacções com partes relacionadas em 2017, é feita como segue:

MZN

Balanco	Millennium bim	Ocidental Seguros	Beira nave	Constellation	Benefícios pós emprego – BIM/SIM	Total
Caixa e equivalentes de caixa e depósitos a ordem	1.074.416.679	0	0	0	417.451.045	1.491.867.724
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	650.850	210.700.000	0	211.350.850
Activos financeiros disponíveis para venda	1.000.000.000	0	0	0	444.075.541	1.444.075.541
Outros Depósitos	0	0	0	0	282.451.352	282.451.352
Edifícios de Rendimento	106.859.249	0	0	0	0	106.859.249
Outros devedores	0	0	0	0	703.859.781	703.859.781
Juros a receber	0	0	0	21.300.000	0	21.300.000
Total do activo	0	0	0	3.787.492	54.039.219	57.826.711
Provisão matemática do ramo vida	2.181.275.928	0	650.850	235.787.492	1.901.876.938	4.319.591.208
Provisão para sinistros	0	0	0	0	(2.261.245.318)	(2.261.245.318)
Provisão para participação nos resultados	38.878.562	0	0	0	(4.233.435)	34.645.127
Contas a pagar por operações de seguro directo	(128.363.998)	0	0	0	(798.312.887)	(926.676.885)
Contas a pagar por outras operações	(3.442.252)	0	0	0	0	(3.442.252)
Total do Passivo	0	(372.369)	0	0	0	(372.369)
	(92.927.688)	(372.369)	0	0	(3.063.791.640)	(3.157.091.697)
Dividendos distribuídos	360.103.116					360.103.116

MZN

Conta de ganhos e perdas	Millennium bim	Ocidental Seguros	Beira nave	Constellation	Benefícios pós emprego – BIM/SIM	Total
Prémios Adquiridos Líquidos de resseguro	(127.867.328)	0	0	0	(8.527.410)	(136.394.738)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	108.210.437	0	0	0	315.380.640	423.591.077
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	0	0	0	0	(73.442.605)	(73.442.605)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	164.700.268	0	0	0	329.962.161	494.662.429
Custos de exploração, líquidos	39.310.754	3.310.250				42.621.004
Rendimentos de investimentos	(42.166.667)	0	0	(769.039)	(398.088.552)	(441.024.258)
Ganhos líquidos de activos não financeiros que não estejam classificados como activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	0	0	0	0	0	0
Outros Rendimentos	0	0		0	0	0
Total dos rendimentos/gastos	142.187.464	3.310.250	0	(769.039)	165.284.235	310.012.909



A análise das transacções com partes relacionadas em 2016 é feita como segue:

MZN

Balanco	Millennium bim	Ocidental Seguros	Beira nave	Constellation	Benefícios pós emprego – BIM/SIM	Total
Caixa e equivalentes de caixa e depósitos a ordem	2.147.174.386	-	-	-	168.218.651	2.315.393.037
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	650.850	210.700.000	-	211.350.850
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	640.216.995	640.216.995
Outros Depósitos	533.152.931	-	-	-	5.910.099	539.063.030
Edifícios de Rendimento	-	-	-	-	914.881.237	914.881.237
Contas a receber por operações de seguro directo	-	-	-	21.300.000	-	21.300.000
Juros a receber	-	-	-	3.018.452	46.783.930	49.802.383
Total do activo	2.680.327.317	-	650.850	235.018.452	1.776.010.911	4.692.007.531
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	-	(2.262.979.812)	(2.262.979.812)
Provisão para sinistros	8.423.119	-	-	-	(2.893.032)	5.530.087
Provisão para participação nos resultados	(75.514.371)	-	-	-	(704.276.945)	(779.791.317)
Contas a pagar por operações de seguro directo	(3.549.799)	-	-	-	-	(3.549.799)
Contas a pagar por outras operações	-	(817.896)	-	-	-	(817.896)
Total do Passivo	(70.641.051)	(817.896)	-	-	(2.970.149.790)	(3.041.608.737)
Dividendos distribuídos	286.935.036	-	-	-	-	286.935.036

MZN

Conta de ganhos e perdas	Millennium bim	Ocidental Seguros	Beira nave	Constellation	Benefícios pós emprego – BIM/SIM	Total
Prémios Adquiridos Líquidos de resseguro	(113.334.471)	-	-	-	(54.439.646)	(167.774.117)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	67.663.974	-	-	-	230.543.347	298.207.321
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	-	-	-	-	150.160.372	150.160.372
Participação nos resultados, líquida de resseguro	75.514.371	-	-	-	126.206.585	201.720.957
Custos de exploração, líquidos	49.781.730	2.382.471	-	-	-	52.164.201
Rendimentos de investimentos	(12.164.271)	-	-	(768.850)	(212.331.538)	(225.264.660)
Ganhos líquidos de activos não financeiros que não estejam classificados como activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Outros Rendimentos	-	-	-	-	-	-
Total dos rendimentos/gastos	67.461.333	2.382.471	-	(768.850)	240.139.119	309.214.074

Nota 33 – Gestão de riscos de actividade

Uma gestão de risco saudável é um dos pilares de suporte a uma estratégia de crescimento rentável e sustentável, e consequentemente uma competência importante na Seguradora Internacional de Moçambique, SA. Como parte da sua governação adoptou uma estrutura organizacional de gestão de riscos baseada na estrutura em vigor no Grupo Millennium bim. O objectivo primordial é o desenvolvimento e implementação de uma estrutura de gestão de riscos que permita assegurar e atingir o equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno de modo a fixar e preservar a confiança dos clientes, dos accionistas, dos reguladores e das restantes partes interessadas. A estrutura de gestão de riscos está inerente a todos níveis dentro da Seguradora.

Os principais riscos são os seguintes:

Risco específico de seguros	Risco de investimento	Risco operacional
Risco específico do Negócio Não-Vida	Risco de crédito	Risco evento
Risco específico do Negócio Vida	Risco de mercado	Risco negócio
	Risco de liquidez	
	Risco de câmbio	

1) Risco específico de seguros

Devido à natureza particular da actividade seguradora, parte do risco de subscrição é transferido do segurado para a seguradora. Enquanto que ao nível do segurado este risco pode ser aleatório e portanto imprevisível, uma das principais funções de uma seguradora é agrupar esses riscos individuais em carteiras onde os custos com sinistros e as suas variações potenciais podem ser analisados e modelizados. As Seguradoras definem prémios, reservas e requisitos de capital (solvência) com base na percepção dos custos médios com sinistros e de como é que estes podem variar. Analisar, monitorizar e estimar estes custos são actividades essenciais na gestão de risco de seguro. A incerteza inerente às despesas futuras e às taxas de resgate/anulação fazem também parte do risco de seguro, dado o seu potencial impacto nos sinistros e requisitos de provisionamento.

O risco específico de seguros abrange todos os riscos inerentes à actividade seguradora, com excepção dos que são abrangidos no âmbito do risco de investimento ou do risco operacional.

Os seguros Não-Vida estão sujeitos ao risco de seguro através da incerteza relativa aos sinistros. Em particular, para os seguros de saúde, a incerteza dos custos está também relacionada com variações nos custos médicos. As taxas de invalidez podem também ser incluídas no risco de longevidade quando os produtos são vitalícios, como sejam, pensões de acidentes de trabalho e algumas apólices de saúde.

Na tabela seguinte apresentam-se as análises de sensibilidade do justo valor dos capitais a alterações de factores financeiros e não financeiros. Deve ser entendido como justo valor dos capitais a diferença entre o justo valor dos activos e das responsabilidades.

Análises de sensibilidade	MZN	
	Impacto no Resultado antes dos impostos 31.12.2017	Impacto no Resultado antes dos impostos 31.12.2016
Custos de exploração - 10%	41.525.733	35.666.810
Custos com sinistros + 5%	(41.931.047)	(33.702.360)

Gestão do risco de seguro

A Seguradora Internacional de Moçambique gere o risco específico dos seguros através da combinação de políticas de subscrição (*Underwriting*), de *pricing*, de provisionamento e de resseguro.

O Departamento de Actuariado é responsável por avaliar e gerir o risco específico de seguros no contexto das políticas e directrizes definidas a nível do Grupo Millennium bim. A Direcção analisa e aprova regularmente a adequação dos prémios e das provisões técnicas. De destacar ainda que a gestão do risco específico do seguro é gerida em conjunto com outros riscos, incluindo a adequação dos activos às responsabilidades. Neste sentido, outros departamentos, como Resseguro e Investimentos são também envolvidos no processo.

Políticas de subscrição

As políticas de subscrição integram as políticas globais de gestão de risco. As mesmas são definidas e revistas em articulação com o Departamento de Actuariado, atendendo os dados históricos de perdas registadas. Para o efeito, é usado um vasto conjunto de indicadores de desempenho e de análises estatística, por forma a melhorar as normas de subscrição, melhorar a experiência em termos de perdas e/ou assegurar um ajustamento adequado dos preços.

Pricing

A Seguradora Internacional de Moçambique tem como objectivo definir prémios que proporcionem lucros adequados depois de cobertos os custos com os sinistros (e outros custos) e o custo do capital. Os preços são testados recorrendo a técnicas e indicadores de desempenho adequados à carteira.

Os factores levados em consideração na definição dos preços dos contractos de seguro variam consoante o tipo de produto e os benefícios oferecidos, mas em geral incluem o seguinte:

- Os custos estimados com sinistros e outros benefícios a pagar aos segurados e os seus *timings*;
- O nível de incerteza associado aos custos;
- Outros custos associados à comercialização de cada produto, tais como o custo com a distribuição, o marketing, a gestão de apólice e a gestão de sinistros;
- Condições do mercado de capitais e inflação;
- Objectivos de rentabilidade;
- Condições do mercado segurador, nomeadamente o preço de produtos semelhantes oferecidos por concorrentes.

Provisionamento

A adequação das responsabilidades é revista anualmente, sendo as alterações consideradas necessárias imediatamente reconhecidas e registadas. O teste de adequação das responsabilidades, é definido por forma a dar garantias à gestão da Seguradora que existem activos ou provisões suficientes para fazer face às responsabilidades registadas.

Resseguro

Quando apropriado, a Seguradora celebra tratados de resseguro para limitar a sua exposição ao risco. O resseguro pode ser feito apólice a apólice (resseguro facultativo), nomeadamente quando o nível de cobertura exigido pelo segurado excede os limites internos de subscrição, ou com base na carteira (resseguro por tratado), em que as exposições individuais dos segurados estão dentro dos limites internos, mas em que existe um risco inaceitável de acumulação de sinistros, nomeadamente devido a fenómenos climatéricos (desastres naturais). Os eventos mencionados anteriormente estão directamente relacionados com as condições atmosféricas bem como com a própria actividade do Homem. A selecção das resseguradoras baseia-se principalmente em critérios relacionados com o preço e a gestão do risco de crédito da contraparte.

O principal objectivo do resseguro é mitigar o impacto de grandes terremotos/sismos, tempestades ou inundações, grandes sinistros individuais em que os limites das indemnizações são elevados e o impacto de múltiplos sinistros desencadeados por uma única ocorrência.

A exposição máxima ao risco por ocorrência após resseguro e franquias por linha de negócio é resumida de seguida:

Ramo	MZN
	Capacidade do Tratado
Incêndio	1.750.000.000
Obras e Montagens	1.906.250.000
Equipamento Electrónico	387.500.000
Avaria Máquinas	387.500.000
Roubo	17.187.500
Dinheiro em Cofre	25.000.000
Dinheiro em Trânsito	17.187.500
Transporte	93.750.000
Marítimo Cascos	25.000.000
Responsabilidade Civil Geral	187.500.000
Automóvel Responsabilidade Civil	125.000.000
Automóvel Danos Próprios	18.750.000
Acidentes Pessoais	31.250.000
Acidentes de Trabalho	187.500.000

O risco de sinistros no Negócio Não-Vida é relativo à incerteza das perdas efectivas decorrentes dos ramos Não-Vida. O tempo necessário para conhecer e liquidar os sinistros é um factor importante a ter em conta na constituição de provisões. Os sinistros de prazo curto, tais como os decorrentes do seguro automóvel/danos materiais e seguro de multiriscos, em geral são comunicados e liquidados em pouco tempo. A resolução de sinistros de prazo longo, tais como os relativos a danos corporais, pode levar anos a serem encerrados.

Estes sinistros, devido à natureza das perdas, tornam as informações relativas à ocorrência mais difíceis de obter bem como os tratamentos médicos necessários mais morosos. Para além disso, a análise de perdas de prazo longo é mais difícil, obriga a um trabalho mais pormenorizado, estando as estimativas dos pagamentos futuros mais sujeitas a incerteza.

Em geral, a Seguradora Internacional de Moçambique constitui provisões para sinistro por produto, cobertura e ano de ocorrência e constitui provisão para sinistros já ocorridos mas ainda não comunicados.

O rácio combinado é representado pela soma do rácio de despesas. O rácio de despesas resulta do quociente entre a divisão das despesas gerais imputáveis ao ramo (custos administrativos, amortizações, comissões e remuneração à rede, etc.) e os prémios adquiridos. O rácio de sinistros resulta do quociente entre os custos com sinistros e os prémios adquiridos.

O rácio combinado é o seguinte:

	Rácio Sinistros		Rácio Despesas		Rácio Combinado	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
<i>Não-Vida</i>	34%	35%	28%	25%	62%	60%
Acidentes de trabalho	58%	30%	29%	25%	88%	55%
Acidentes pessoais e doença	38%	27%	19%	22%	57%	48%
Incêndio e outros danos	34%	29%	57%	54%	91%	83%
Automóvel	47%	42%	26%	23%	73%	65%
Diversos	-37%	84%	16%	69%	-22%	153%
Outros	12%	0%	61%	37%	74%	37%

Riscos de longevidade e mortalidade

O risco de longevidade ocorre quando um decréscimo inesperado das taxas de mortalidade conduz a aumentos de sinistros superiores aos esperados em produtos como as rendas vitalícias. O risco de longevidade é gerido através do *pricing*, da política de subscrição e duma revisão regular das tabelas de mortalidade usadas para definir os prémios e constituir provisões. Quando se chega à conclusão de que a longevidade está acima do assumido nas tabelas de mortalidade, são criadas provisões suplementares e, os prémios ajustados em conformidade.

O risco de mortalidade cobre a incerteza das perdas efectivas resultantes das pessoas seguras viverem menos do que o esperado sendo mais relevante, por exemplo, nos seguros temporários anuais renováveis. Dado o aumento contínuo da esperança de vida da população segura, o risco de mortalidade ao nível da carteira em vigor não é significativo nesta fase. No entanto, o risco de mortalidade pode tornar-se significativo se manifestarem doenças epidémicas ou se ocorrer um grande número de mortes na sequência de catástrofes, tais como acidentes industriais ou ataques terroristas. O risco de mortalidade é mitigado através da política de subscrição e da revisão regular das tabelas de mortalidade, mas também através de tratados de resseguro de protecção da retenção.

Os principais pressupostos actuariais usados no cálculo do valor das reservas matemáticas de acidentes de trabalho são os seguintes:

Tábua de mortalidade	Pensões remíveis	Pensões não remíveis
Homens	RF	RF
Mulheres/viúva	Portuguesa 1930/31	Portuguesa 1930/31
Órfãos	Suíça 1901/1910	Suíça 1901/1910
Taxa de desconto	3,25%	3,25%
Encargos de gestão	2,00%	2,00%

Risco de Invalidez

O risco de invalidez cobre a incerteza das perdas efectivas devidas à ocorrência de taxas de invalidez superiores às esperadas e pode ser mais relevante, por exemplo, nas carteiras de seguros de saúde, acidentes pessoais, acidentes de trabalho e vida risco.

A incidência deste risco, bem como as taxas de recuperação são influenciadas por vários factores tais como o ambiente económico, a intervenção governamental, avanços da medicina, bem como os critérios utilizados para a avaliação da invalidez. Este risco é gerido através duma revisão regular do padrão histórico de sinistros e das tendências futuras esperadas, assim como através do ajustamento dos preços, provisões e políticas de subscrição, sempre que tal se justifique. A Seguradora Internacional de Moçambique também mitiga o risco de invalidez através da adopção de questionários médicos adequados e ajustados e de uma cobertura apropriada de resseguro.

Desenvolvimento da Provisão para Sinistro relativa a sinistros ocorridos em Exercícios e dos seus Reajustamentos (Correcções):

2017	MZN			
	Provisão para sinistros em 31/12/2016 (1)	Custos com sinistros montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros em 31/12/2017 (3)	Reajustamentos (3) + (2) - (1)
Acidentes de trabalho	(105.614.076)	63.636.094	(108.703.606)	66.725.624
Acidentes pessoais e doença	(14.218.745)	4.608.277	(10.402.438)	791.970
Incêndio e outros danos	(34.416.395)	43.350.277	(21.588.295)	30.522.178
Automóvel	(239.323.796)	81.798.046	(153.603.137)	(3.922.612)
Marítimo	(671.500.931)	495.628.142	(253.540.705)	77.667.916
Aéreo	(730.890)	0	(250.000)	(480.890)
Transportes	(3.941.635)	1.307.919	(7.073.337)	4.439.621
Responsabilidade Civil	(10.829.290)	4.876.242	(3.083.738)	(2.869.310)
Diversos	(45.853.021)	890.995	(3.098.136)	(41.863.890)
Total do Negócio Não-Vida	(1.126.428.778)	696.095.992	(561.343.392)	131.010.607



2016	MZN			
	Provisão para sinistros em 31/12/2015 (1)	Custos com sinistros montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros em 31/12/2016 (3)	Reajustamentos (3) + (2) - (1)
Acidentes de trabalho	(78.691.416)	17.333.441	(84.588.842)	(3.691.794)
Acidentes pessoais e doença	(14.353.174)	3.431.970	(11.215.224)	428.450
Incêndio e outros danos	(25.554.547)	13.062.603	(9.342.582)	(12.011.210)
Automóvel	(230.667.559)	78.179.395	(128.529.632)	(32.614.768)
Marítimo	(4.642)	0	(10.163)	(671.490.768)
Aéreo	(470.187)	0	(730.890)	0
Transportes	(2.929.996)	(7.988.198)	(2.780.467)	(9.149.365)
Responsabilidade Civil	(1.765.051)	(33.720)	(2.509.687)	(8.353.322)
Diversos	(41.182.579)	2.174.131	(37.974.764)	(5.704.126)
Total do Negócio Não-Vida	(1.126.428.778)	106.159.622	(277.682.252)	(742.586.903)

A informação adicional por linha de negócio é a seguinte:

2017	MZN			
	Montantes pagos - prestações (1)	Montantes pagos - custos de gestão de sinistros imputados (2)	Varição da provisão para sinistros (3)	Custos com sinistros (4)=(1)+(2)+(3)
Acidentes de trabalho	(63.636.094)	(3.561.805)	(407.375.165)	(474.573.065)
Acidentes pessoais e doença	(122.470.652)	(4.452.254)	(9.865.909)	(136.788.815)
Incêndio e outros danos	(60.161.493)	(2.671.452)	6.104.418	(56.728.526)
Automóvel	(249.598.285)	(15.137.667)	(46.057.843)	(310.793.795)
Marítimo	(495.628.142)	(52)	420.012.952	(75.615.242)
Aéreo	0	(3)	480.890	480.888
Transportes	(3.415.728)	(20)	(23.071.949)	(26.487.698)
Responsabilidade Civil	(6.377.862)	(20)	6.014.784	(363.098)
Diversos	(17.175.093)	(80)	(15.178.812)	(32.353.985)
Total do Negócio Não-Vida	(1.018.463.351)	(25.823.352)	(68.936.633)	(1.113.223.335)



2016	MZN			
	Montantes pagos - prestações (1)	Montantes pagos - custos de gestão de sinistros imputados (2)	Varição da provisão para sinistros (3)	Custos com sinistros (4)=(1)+(2)+(3)
Acidentes de trabalho	(17.333.441)	(3.976.330)	(26.922.661)	(48.232.432)
Acidentes pessoais e doença	(57.064.345)	(3.976.330)	(940.319)	(61.980.994)
Incêndio e outros danos	(22.180.010)	(2.982.247)	(8.712.973)	(33.875.231)
Automóvel	(233.825.440)	(16.899.402)	(8.593.036)	(259.317.878)
Marítimo	(88.462.428)	-	(673.396.363)	(761.858.791)
Aéreo	-	-	(260.703)	(260.703)
Transportes	7.940.596	-	(1.151.406)	6.789.190
Responsabilidade Civil	(657.138)	-	(9.067.832)	(9.724.970)
Diversos	(21.686.375)	-	(4.670.442)	(26.356.817)
Total do Negócio Não-Vida	(433.268.581)	(27.834.310)	(733.715.735)	(1.194.818.625)

A informação adicional por linha de negócio é a seguinte:

2017	MZN				
	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos sinistros brutos	Custos exploração brutos	Saldo resseguro
Acidentes de trabalho	142.570.275	143.558.568	(474.573.065)	(32.889.970)	(386.445.759)
Acidentes pessoais e doença	149.856.071	257.615.908	(136.788.815)	(53.860.166)	(30.344.917)
Incêndio e outros danos	247.894.924	269.100.421	(56.728.526)	(80.001.688)	127.586.104
Automóvel	620.358.295	634.357.427	(310.793.795)	(139.509.280)	(12.151.294)
Marítimo	74.917.005	74.110.591	(75.615.242)	(4.032.445)	(15.966.791)
Aéreo	3.707.326	4.251.863	480.888	(1.609.128)	1.399.950
Transportes	29.151.793	31.252.968	(26.487.698)	(8.697.545)	(12.610.087)
Responsabilidade Civil	28.545.064	27.718.804	(363.098)	(6.051.546)	13.660.412
Diversos	116.019.920	141.903.540	(32.353.985)	(26.467.595)	22.126.779
Total do Negócio Não-Vida	1.413.020.674	1.583.870.091	(1.113.223.335)	(353.119.362)	(292.745.603)

	MZN				
2016	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos sinistros brutos	Custos exploração brutos	Saldo resseguro
Acidentes de trabalho	140.199.622	135.811.860	(48.232.432)	(32.889.970)	(2.567.704)
Acidentes pessoais e doença	205.628.892	242.680.746	(61.980.994)	(53.849.067)	7.656.533
Incêndio e outros danos	407.542.276	368.573.564	(33.875.231)	(78.873.332)	207.118.993
Automóvel	615.232.653	611.100.396	(259.317.878)	(138.265.139)	11.823.629
Marítimo	17.206.049	17.033.196	(761.858.791)	(4.006.510)	(747.045.497)
Aéreo	6.431.311	4.985.237	(260.703)	(1.646.188)	1.177.141
Transportes	40.973.353	41.611.231	6.789.190	(8.674.839)	29.766.458
Responsabilidade Civil	28.761.965	32.728.831	(9.724.970)	(5.673.878)	884.792
Diversos	99.468.132	173.251.653	(26.356.817)	(24.844.093)	43.807.792
Total do Negócio Não-Vida	1.561.444.253	1.627.776.714	(1.194.818.625)	(348.723.017)	(447.377.862)

Requisitos de Solvência

O cálculo da margem de solvência é realizado de acordo com o Dec. nº 30/2011 de 11 de Agosto, sendo determinada com base nas demonstrações financeiras estatutárias.

A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. faz uma monitorização mensal do seu nível de solvência, para o qual tem definido um objectivo mínimo de 200% da exigência legal.

Na Nota 34, podemos verificar os níveis de solvência da Seguradora Internacional de Moçambique.

2) Risco de investimentos

O risco de investimentos é composto por três riscos: Crédito, Mercado e Liquidez

a) Risco de crédito

O risco de crédito deve ser entendido como risco decorrente da incapacidade de um emissor cumprir os termos contratados ou de alguma forma falhar esses termos.

No contexto da Seguradora Internacional de Moçambique, este risco é essencialmente relevante nas suas carteiras de investimentos financeiros, através da sua exposição a obrigações, em que estamos investidos para benefícios quer dos segurados quer dos nossos accionistas. Este risco é gerido através da implementação de uma política de crédito que contém um conjunto de princípios, normas, directrizes e procedimentos para efeitos de identificação, mensuração e reporte.

A Seguradora Internacional de Moçambique está, igualmente exposta a risco de crédito, através dos tratados de resseguro, mas relativamente a estes a Seguradora assegura-se que os mesmos são colocados em instituições de elevada qualidade creditícia.

O quadro seguinte indica os valores da carteira de investimentos repartida por categoria e por tipo de activo.

	2017		2016	
	Valor	%	Valor	%
<i>Investimentos em filiais e associadas</i>	211.350.850	2%	211.350.850	3%
<i>Activos financeiros disponíveis até a maturidade</i>	282.451.352	3%	1.555.203.358	25%
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	282.451.352	3%	1.555.203.358	25%
De dívida pública	282.451.352	3%	1.555.203.358	25%
De outros emissores	0	0%	0	0%
Títulos de rendimento variável - Acções	0	0%	0	0%
<i>Activos financeiros disponíveis para venda</i>	3.432.418.945	39%	678.940.283	11%
Obrigações e outros títulos de reembolso IVA	3.400.241.316	38%	646.807.609	10%
De dívida pública	2.393.978.842	27%	640.216.994	10%
De outros emissores	1.006.262.474	11%	6.590.615	0%
Títulos de rendimento variável - Acções	32.177.629	0%	32.132.674	1%
<i>Empréstimos e contas a receber</i>	103.726.930	1%	548.063.078	0%
Depósitos a prazo	103.726.930	1%	548.063.078	0%
<i>Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem</i>				
Depósitos a ordem e depósitos a prazo com maturidade inferior a 90 dias	1.509.140.272	17%	2.315.393.037	1%
<i>Edifícios</i>	3.192.786.582	36%	3.653.628.489	59%
Edifícios de rendimento	3.127.656.710		3.614.443.661	
Edifícios de uso próprio	65.129.872		39.184.828	
<i>Juros a receber</i>	125.484.741	1%	69.590.155	1%
Total	8.857.359.671	100%	9.032.169.250	100%

O quadro seguinte indica os valores da carteira de investimentos repartida por tipo de activo.

	2017		2016	
	Valor	%	Valor	%
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	282.451.352	3%	1.555.203.358	25%
Obrigações e outros títulos de reembolso IVA	3.400.241.316	38%	646.807.609	10%
Títulos de rendimento variável - Acções	243.528.479	3%	243.483.524	4%
Depósitos a prazo e depósitos à ordem	1.612.867.202	18%	37.753.134	1%
Imóveis	3.192.786.582	36%	3.653.628.489	59%
Juros a receber	125.484.741	1%	69.590.155	1%
Total	8.857.359.671	100%	6.206.466.269	100%

Um dos objectivos da política de investimentos da Seguradora é mitigar o risco de crédito subjacente através da diversificação da carteira, por sector, mercado e país.

As obrigações da Seguradora Internacional de Moçambique podem ser decompostas por tipo de sector:

	2017		2016	
	Valor	%	Valor	%
Dívida pública	2.393.978.842	70%	640.216.994	99%
Instituições financeiras	1.006.262.474	30%	6.590.615	1%
Comunicações	0	0%	0	0%
Total	3.400.241.316	100%	646.807.609	100%

As acções detidas pela Seguradora Internacional de Moçambique podem ser decompostas por tipo de sector:

	MZN			
	2017		2016	
	Valor	%	Valor	%
Imobiliária	210.700.000	87%	210.700.000	87%
Bens consumíveis	26.062.876	11%	26.017.921	11%
Financeira	6.114.753	3%	6.114.753	3%
Naval	650.850	0%	650.850	0%
Total	243.528.479	100%	243.483.524	100%

O quadro seguinte mostra a qualidade creditícia (rating) dos emitentes de todas obrigações e depósitos em instituições de crédito (com base em ratings externos):

Notas		MZN			
		2017		2016	
		Valor	%	Valor	%
i)	Dívida pública	2.393.978.842	70%	640.216.994	99%
ii)	Obrigações corporativas nacionais	1.006.262.474	30%	6.590.615	1%
iii)	Obrigações corporativas estrangeiras	0	0%	0	0%
	Total	3.400.241.316	100%	646.807.609	100%

Notas		MZN			
		2017		2016	
		Valor	%	Valor	%
iii)	Depósitos em Instituições de crédito				
	Depósitos a prazo	103.726.930	6%	0	0%
iii)	Depósitos a ordem e depósitos a prazo com maturidade inferior a 90 dias	1.509.140.272	94%	37.753.134	100%
	Total	1.612.867.202	100%	37.753.134	100%

Notas:

- i. Dívida pública – fruto de choques externos a que a economia do país está exposta e a queda dos preços das principais matérias de exportação tiveram impacto no desempenho da economia nacional o que levou a uma revisão em baixa das perspectivas de crescimento. A nível da dívida soberana foi atribuída ao País uma notação de rating de “Incumprimento Selectivo” na sequência das faltas de pagamento das prestações da dívida soberana, segundo avaliação feita pela Standard & Poor’s. Entretanto, para as emissões em moeda nacional, foi atribuída a notação de Estável, o que significa que a S&P mantém o país no rating B- para emissões de longo prazo e B para emissões de curto prazo.
- ii. Não temos em Moçambique um mercado de capitais líquido e estruturado. As transacções são feitas numa base de colocação privada por intermediários financeiros que coincidem com as próprias instituições financeiras, portanto, não temos correctores, e a divulgação de eventos é formalmente feita na Bolsa de valores.
 - Millennium bim na qualidade de emitente das obrigações: Sem notação de rating
- iii. A maior percentagem de depósitos a prazo são de curto prazo, equivalentes a instrumentos de caixa e são domiciliados em instituições de crédito autorizados a operar em Moçambique. Os depósitos se encontram custodiados no Millennium bim, BCI, Standard Bank e Mozabanco e estas entidades não têm notação de rating.

b) Risco de Mercado

É da responsabilidade do departamento de investimento garantir a mitigação do risco de mercado através das seguintes acções:

- Análise sobre impacto de aumento ou alienação da carteira de activos financeiros de curto, médio e longo prazo.
- Definição de estratégias de diversificação de produtos que potenciem soluções com valor acrescentado.
- Monitorização e reavaliação trimestral dos activos que compõem as carteiras da Seguradora, através da metodologia mark-to-market.
- Monitorar e garantir que a legislação e regulamentação da entidade de supervisão estão a ser cumpridas.

As análises que propiciam a tomada de decisões neste âmbito são:

Análises de Cash- flows gap; Análises de sensibilidade às taxas de juro; Duration; Earnings at risk e Value at risk.

c) Risco de Liquidez

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 os cash-flows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respectiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

2017	Maturidade					Sem maturidade	Total
	<1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	> 5 anos		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo (inclui juro corrido)	0	0	0	282.451.352	0	0	282.451.352
Obrigações e outros títulos de reembolso IVA (inclui juro corrido)	0	433.900.349	1.516.002.993	450.319.900	1.000.018.074	0	3.400.241.316
Títulos de rendimento variável - Acções	0	0	0	0	0	243.528.479	243.528.479
Depósitos a prazo	1.431.068.030	30.568.837	76.222.382			0	1.537.859.248
Edifícios de rendimento	0	0	0	0	0	3.127.656.710	3.127.656.710
Total	1.431.068.030	464.469.186	1.592.225.375	732.771.252	1.000.018.074	3.371.185.189	8.591.737.105

MZN

2016	Maturidade					Sem maturidade	Total
	<1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	> 5 anos		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo (inclui juro corrido)	-	233.220.974	1.321.982.384	-	-	-	1.555.203.358
Obrigações e outros títulos de Reembolso Iva (inclui juro corrido)	-	4.880.252	641.927.357	-	-	-	646.807.609
Títulos de rendimento variável – Acções	-	-	-	-	-	243.483.524	243.483.524
Depósitos a prazo e à ordem (inclui juro corrido)	2.294.643.253	4.876.773	526.182.956	-	-	-	2.825.702.981
Edifícios de rendimento	-	-	-	-	-	3.614.443.661	3.614.443.661
Total	2.294.643.253	242.977.998	2.490.092.697	-	-	3.857.927.185	8.885.641.133

MZN

b) Risco de câmbio

O risco de câmbio advém de possíveis alterações da taxa de câmbio para a moeda de referência da Seguradora, ou seja o Metical.

O balanço da Seguradora Internacional de Moçambique tem a seguinte exposição cambial:

MZN

	2017	2016
Activos em moeda externa	1.369.422.003	1.792.893.741
Passivos em moeda externa	(1.213.585.791)	(1.717.383.099)
Saldo líquido em moeda externa	155.836.212	75.510.642

3) Risco operacional

Qualquer instituição, incluindo as instituições financeiras, está sujeitas a risco operacional, consequência da incerteza inerente ao negócio e do processo de tomada de decisões. Para efeitos de reporte e monitorização, o risco operacional pode ser dividido em duas categorias, risco de evento e risco de negócio.

O risco de evento compreende o risco de perdas resultantes da inexistência ou falha de processos internos, pessoas e sistemas ou devido a eventos externos. Esta definição de risco de evento inclui o risco legal e de *compliance*, excluindo o risco estratégico e reputacional.

O risco de negócio é o risco de “estar no negócio” e compreende o risco da perda devido a mudanças no ambiente estrutural e/ou competitivo. Tem uma natureza essencialmente externa podendo, mesmo assim, ser mitigado por boas práticas de gestão.

No âmbito do risco operacional, a Seguradora Internacional de Moçambique tem definido entre outras, políticas/procedimentos em matéria de continuidade de negócio, segurança IT, *procurement*, branqueamento de capitais, controlo interno e combate à fraude.

Nota 34 – Cobertura da margem de solvência corrigida

A Seguradora Internacional de Moçambique está sujeita aos requisitos de solvência definidos pela Decreto n.º 30/2011 emitidas pelo Conselho de Ministros. Os requisitos de solvência são determinados de acordo com as demonstrações financeiras, as quais são preparadas de acordo com as normas do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

	2017	2016	MZN 2017/2016
Capital	147.500.000	147.500.000	0,0%
Reservas	1.837.133.547	1.549.453.791	18,6%
Resultados transitados	1.444.640.733	11.889.120	
Resultado do exercício líquido de dividendos	202.792.469	840.806.052	-75,9%
Elementos a deduzir	-28.286.831	(31.460.276)	-10,1%
Margem de solvência disponível	3.603.779.917	2.518.188.688	43,1%
Margem de solvência exigida Não-Vida	135.267.699	14.750.000	817,1%
Margem de solvência exigida Vida	160.550.263	138.525.180	15,9%
Excesso/ (insuficiência) da margem de solvência	3.307.961.956	2.364.913.508	39,9%
Cobertura	1218,2%	1642,9%	-25,8%

Nota 35 – Activos e passivos contingentes

Após despacho favorável do tribunal fiscal da cidade de Maputo e emissão da respectiva nota de crédito fiscal por parte das autoridades competentes, foi reconhecido nas contas de 2017, um crédito fiscal no montante de MZN 53.265 milhar referente ao reembolso de imposto liquidado em excesso relativamente aos exercícios de 2008, 2009 e 2010.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



KPMG Auditores e Consultores, SA
Edifício HOLLARD
Rua 1.233, Nº 72 C
Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 355 200
Telefax: +258 (21) 313 358
Caixa Postal, 2451
Email: mz-fminformation@kpmg.com
Web: www.kpmg.co.mz

Relatório dos Auditores Independentes

Para os Accionistas da SIM – Seguradora Internacional de Moçambique, SA

Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras do SIM – Seguradora Internacional de Moçambique, SA (“a Seguradora”) constantes das páginas 25 a 94, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2017, e as demonstrações de resultados e outro rendimento integral, alterações no capital próprio e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, estas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos aspectos materiais, a posição financeira do SIM – Seguradora Internacional de Moçambique, S.A em 31 de Dezembro de 2017, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

Base de opinião

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras na secção do nosso relatório. Somos independentes da Seguradora de acordo com o Código de Ética para Revisores Oficiais de Contas da Federação Internacional de Contabilistas (Código IESBA) e de acordo com outros requisitos de independência aplicáveis à realização de auditorias de demonstrações financeiras em Moçambique. Cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas, de acordo com estes requisitos e o Código IESBA. Acreditamos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outra Informação

Os administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende o relatório dos Administradores e a declaração de responsabilidade dos Administradores como exigido pelo Código Comercial de Moçambique. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.



A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação obtida antes da data do presente relatório do auditor, concluímos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

Responsabilidade da Administração em relação as demonstrações financeiras

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras de acordo com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, e por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas a fraude ou erro.

Na preparação das demonstrações financeiras, os administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da Seguradora em continuar a operar segundo o pressuposto da continuidade, divulgando, conforme aplicável, assuntos relacionados com o pressuposto da continuidade e utilizar o pressuposto da continuidade, a menos que os administradores pretendam efectuar a dissolução da Seguradora e cessar as operações, ou não tenham outra alternativa senão faze-lo.

Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objetivos são obter uma garantia de fiabilidade sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão livres de distorções materiais, devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que inclua a nossa opinião. Uma garantia de fiabilidade é um alto nível de garantia, mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida de acordo com as ISAs detecte sempre uma distorção material quando existir. As distorções podem resultar de fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no agregado, puderem influenciar razoavelmente as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o ceticismo profissional durante a auditoria e igualmente:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, desenhamos e implementamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos evidência de auditoria que seja suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultando de erro, uma vez que a fraude pode envolver colusão, falsificação, omissões intencionais, declarações falsas ou a derrogação do controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de desenhar procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressamos uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e divulgações relacionadas feitas pelos administradores.



- Concluimos sobre a adequação do uso por parte dos administradores do pressuposto da continuidade e com base na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a acontecimentos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Seguradora de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras ou, caso tais divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões baseiam-se na evidência de auditoria obtida até a data do nosso relatório de auditoria. No entanto, acontecimentos ou condições futuras podem fazer com que a Seguradora deixe de operar segundo o pressuposto da continuidade.
- Avaliar a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transacções e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação justa.

Comunicamos com os administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planeado e os prazos da auditoria e as constatações de auditoria relevantes, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a auditoria.

KPMG, Sociedade de Auditores Certificados
Representada por:

Abel Jone Guaiaguaia OCAM nº 04/CA/OCM/2012)
6 de Março de 2018
Maputo

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

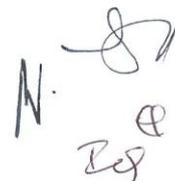
PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal apresenta aos Exmos. Accionistas o relatório sobre a acção fiscalizadora exercida na Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., assim como o parecer sobre o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração de Variações no Capital Próprio, as respectivas Notas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

No cumprimento das suas funções, o Conselho Fiscal reuniu ao longo do ano com a regularidade exigida por lei e acompanhou a actividade da Seguradora, fundamentalmente através da apreciação das Demonstrações Financeiras Mensais e respectivas Informações de Gestão, através da participação nas reuniões do Conselho de Administração e através das informações colhidas dos sistemas de informação de gestão da Seguradora, procurando avaliar a evolução da actividade.

O Conselho Fiscal apreciou, com particular atenção, os seguintes aspectos registados:

- A descida da "Margem Técnica antes da imputação dos custos administrativos", de 73%, tendo passado de 3.319 milhões de Meticais de 2016 para 894 milhões de Meticais em 2017;
- A diminuição registada no volume total de prémios de seguro directo e resseguro aceite, que atingiu em 2017 um total de 1.784 milhões de Meticais contra um total de 1.963 milhões de Meticais verificado em 2016, ou seja, uma diminuição de 9%;
- Os prémios de resseguro cedido pagos desceram de 473 milhões de Meticais em 2016 para 374 milhões de Meticais em 2017 representando um decréscimo de 21%;
- A taxa de sinistralidade bruta antes de imputação de custos que cresceu em 2,2 pp (de 74,7% em 2016 para 76,9% em 2017),
- A rubrica de "Participação nos Resultados, líquidas de resseguro" ter evidenciado, no final do ano, o valor de 509 milhões de Meticais contra 202 registado em 2016 – (subida de 60%);
- Os custos administrativos que aumentaram em 7% - de 329 milhões de Meticais de 2016 para 353 milhões de Meticais em 2017;
- Os proveitos financeiros que registaram uma diminuição de 78% devido, principalmente, à reavaliação negativa de imóveis;
- O rácio combinado não vida antes de imputação de custos (rácio de sinistralidade e rácio de despesas) que cresceu de 64,6% em 2016 para 68,6% em 2017;



N. E
Ref

Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

- O efeito negativo dos indicadores acima apresentados, resultaram na descida do resultado líquido de 2.102 milhões de Meticais em 2016 para 507 em 2017 representando uma diminuição significativa de 76%;
- O Rácio de Rentabilidade (Margem Técnica / Receita Processada) situou-se em 50,1%, descida de 119 pp comparativamente a igual período de 2016;
- O Rácio de Solvência no final do ano 2017 foi de 1.218,2% significando também uma descida de 156,0 pp relativamente a igual período do ano anterior. Este rácio foi significativamente influenciado pelos grandes sinistros e pelas menos valias de imóveis, sem estes impactos, o rácio seria de 670,6%.

O Conselho Fiscal apreciou ainda o Relatório de Gestão e Contas de 2017, bem como as Demonstrações Financeiras auditadas pelo Auditor Externo e o seu Parecer, as quais evidenciam:

- Que o **Balanço** da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., à data de 31 de Dezembro de 2017, reflecte correctamente a sua situação financeira;
- Que a **Demonstração de Resultados** espelha o resultado da actividade da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. no exercício, ou seja, um lucro de cerca de 507 milhões de Meticais;
- Que a **Demonstração dos Fluxos de Caixa** evidenciam que os fluxos de caixa das actividades operacionais, de investimento e de financiamento, passaram de 2.315 milhões de Meticais no início do ano para 1.509 milhões de Meticais no final do ano;
- Que a **Demonstração de Alterações nos Fundos Próprios** espelha que o total do Capital Próprio atingiu no final do ano de 2017 o montante de 3.936 milhões de Meticais contra 3.808 milhões de Meticais registado em 2016; e
- Que a **Demonstração de Rendimento Integral** apresenta um rendimento integral de 520 milhões de meticais em 2017 contra 2.090 milhões de meticais apresentado em 2016.

Como resultado das verificações efectuadas e informações obtidas, o Conselho Fiscal:

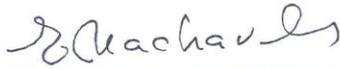
- É de opinião que o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração de Variações do Capital Próprio satisfazem as disposições estatutárias e concorda com os critérios valorimétricos adoptados, reflectindo de forma verdadeira, a situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 2017, bem como o resultado da actividade e os fluxos de caixa durante o exercício de 2017;

Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

- *É de parecer que a Assembleia Geral:*
 - *Aprove o Relatório e Contas da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017;*
 - *Expresse um voto de louvor ao desempenho da Administração e dos colaboradores da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. no exercício de 2017.*

Maputo, 06 de Março de 2018

O Conselho Fiscal



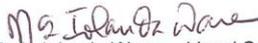
Esperança Alfredo Samuel Machavela - Presidente



Daniel Filipe Gabriel Tembe – Vogal



Eulália Mário Madime - Vogal



Maria Iolanda Wane – Vogal Suplente

Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal apresenta aos Exmos. Accionistas o parecer sobre a aplicação dos resultados relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

O Conselho Fiscal analisou a proposta relativa à distribuição do Resultado Líquido sem o efeito de menos-valia de reavaliação dos imóveis, no montante de 787.944.699,92 Meticais.

Dada a situação financeira da SIM, nomeadamente pela adequação dos capitais próprios e da margem de solvência, assim como a natural expectativa dos accionistas verem remunerados os capitais por si investidos na SIM, a proposta apresentada afigura-se adequada.

Como resultado da análise efectuada, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral aprove a proposta de Distribuição de Resultados do seguinte modo:

• Para Dividendos	60%	472.766.819,95 Meticais
• Para Reserva livre	40%	315.177.879,97 Meticais
• Impacto nos Resultados Transitados		<u>(280.963.527,24) Meticais.</u>
Resultado Líquido do Exercício		506.981.172,68 Meticais

Maputo, 06 de Março de 2018

O Conselho Fiscal



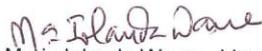
Esperança Alfredo Samuel Machavela - Presidente



Daniel Filipe Gabriel Tembe – Vogal



Eulália Mário Madime - Vogal



Maria Iolanda Wane – Vogal Suplente